



# Como sintonizar o futuro?



## Ex-combatentes de Ontário ganham novo veículo

P9

## Ribatejo promove-se em Toronto

P11

## RioAve obriga Porto a deixar dois pontos em Vila do Conde

P23

### roundtable

apresentador  
**Manuel DaCosta**  
convidados  
**José M. Eustáquio**  
**Madalena Balça**

Temas em discussão:

#### A rádio no século XXI

1. Quais os caminhos para o futuro?
2. Que importância tem para as pessoas hoje?
3. Que peso pode ter na construção de uma comunidade mais informada?

Na rádio – sexta-feira entre as 18h às 19h  
Na TV – domingo entre as 10h e o meio-dia



### Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB

Family Law & Real Estate Lawyer – Notary Public

1249 St.Clair Ave W | 647.417.NOVA (6682)  
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português



### Fernando Ferreira

Sales Representative

416.528.4724

[www.fernandoferreira.ca](http://www.fernandoferreira.ca)



avaliação grátis • free home evaluation

## EDITORIAL

## Radio – Music to my ears

**Manuel DaCosta**  
Editorial



**Radio has influenced society for many years. The sounds originating from the box soothe and entertain, challenge and provide companionship when we are alone. Everyone at some point of their lives has been informed and influenced by the sounds originating from the radio. If radio has such an impact on our daily lives, what is its social responsibility? As much as radio is a commercial entity generating profits for its owners, it would be suggested that it has a huge social responsibility to its listeners.**

Most assume that radio is free to anyone who wants to listen. Technically it is free to listeners, but behind the scenes the stations that transmit these signals are businesses with the sole purpose of making money. The listeners hear what the station wants to hear you. If it's good or bad programming, you have no choice but to listen unless you change the station. The choices available are many and run the gamut from music, talk, sports, etc. And the signals are available on AM, FM, Internet and satellite radio.

In the Portuguese community, the broadcasting of Portuguese based programming continues to suffer in quantity and quality. As most are aware, one of the stalwart stations in the community was sold to Hindu interests. CIRV Radio, which served the community for many years is now a shell of its previous self and is down to 3 hours of FM broadcasting per day. It is assumed that the 3 hours will be deleted from the main frequency and relegated to an HD channel, which few will listen to. Does CIRV owe a social responsibility to the Portuguese community or is it simply enough to suggest that

its only function is commercialism and profit? Does the audience matter?

CHIN Radio, which is another source of Portuguese programming appears to be increasing the hours of Portuguese programming and without AM, FM competition, will have no incentive to improve the quality of its broadcast. Lack of competition creates an attitude of mediocracy which is what CIRV provided for many years. Perhaps now is the time for CHIN to give back to the Portuguese community to pay for the loyalty given to them for many years. Portuguese-Canadians should demand more quality for the increase in the dollars coming into their coffers.

Internet radio will continue to increase as

populations become educated in the technology and cars become equipped with the new systems. Camõesradio.com and other internet stations are the future of broadcasting because of their superior quality of programming.

Overall the Portuguese community is becoming poorer because the on-air offerings, costs and greed are still platforms used in the decisions made to dictate the quality of radio we consume. Demand more and demand better.

Platitudes about community and culture are not enough. Our ears and our brains should be stimulated not degenerated.

Ah! The sweet sound of Fado on the radio.



## Rádio – Música para os meus ouvidos

**A rádio tem vindo a influenciar a sociedade já há vários anos. A caixa origina sons que acalmam e entretêm, desafiam e providenciam companhia quando estamos sozinhos. Toda a gente, em algum momento das suas vidas, esteve informado e influenciado pelos sons originados na rádio. Se a rádio tem um impacto tão grande nas nossas vidas diárias, será de insinuar que tem uma grande responsabilidade social para com os seus ouvintes.**

A maioria assume que a rádio é gratuita para toda a gente que a quer ouvir. Tecnicamente é gratuita para todos os ouvintes, mas nos bastidores das estações que transmitem esse sinal estão negócios com o propósito único de fazer dinheiro. Os ouvintes ouvem aquilo que as estações querem que ouçam. Quer a programação seja boa ou má, não temos escolha senão ouvir, a não ser que mudemos de estação. As opções disponíveis são muitas e vão desde música, conversa, desporto, etc. e o sinal está disponível em AM, FM, na internet, etc.

A programação da rádio e transmissão está em mudança, com muitos a prever

a erosão da disponibilidade das estações tradicionais e, em alguns casos, o desaparecimento das estações AM e FM e a proliferação da internet e da rádio de satélite.

Na comunidade portuguesa, a transmissão da programação em português continua a sofrer em quantidade e qualidade. Como muitos estão cientes, uma das estações leais da comunidade foi vendida aos interesses hindus. A Rádio CIRV, que durante muitos anos serviu a comunidade, é agora uma sombra do que era, e já reduziu em 3 horas a sua transmissão por dia no FM. Presume-se que essas 3 horas serão eliminadas da frequência principal e afastadas para um canal HD, a que poucos vão ter acesso. Será que a CIRV deve responsabilidade social à comunidade portuguesa ou é suficiente sugerir, simplesmente, que a sua função é comercial e lucrativa? Será que a audiência tem importância?

A Rádio CHIN, que é outra fonte de programação portuguesa, parece estar a aumentar as horas de programação em português e, sem concorrência AM ou FM, não terá incentivos para melhorar a sua transmissão. A falta de competi-

ção cria uma atitude de mediocridade, que foi o que a CIRV nos disponibilizou durante muitos anos. Talvez agora seja o momento da CHIN retribuir à comunidade portuguesa, como pagamento pela lealdade que lhe foi dada por muitos anos. Os Luso-Canadianos devem exigir mais qualidade pelo aumento dos dólares que entram nos seus cofres.

A rádio na internet irá continuar em expansão à medida que as populações se educam tecnologicamente e os carros são equipados com novos sistemas. A Camõesradio.com e outras estações de internet são o futuro da programação porque têm uma qualidade superior.

No geral, a comunidade portuguesa está a tornar-se mais pobre, porque as ofertas on-air, os custos e a ganância são ainda plataformas usadas para ditar a qualidade da rádio que consumimos. Exija mais e exija melhor.

As banalidades acerca da comunidade portuguesa não são suficientes. Os nossos ouvidos e os nossos cérebros devem ser estimulados e não deteriorados.

Ah! O som doce do Fado na Rádio.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

3 DE MAIO

SEXTA-FEIRA



13°

SÁBADO



10°

DOMINGO



11°

SEGUNDA-FEIRA



12°

TERÇA-FEIRA



10°

QUARTA-FEIRA



11°

QUINTA-FEIRA



11°



Ano XXVIII - Edição nº 1430

3 a 9 de maio de 2019

Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:

**Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group**  
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5  
Telefone: 416-900-6692

Direção:

**Manuel DaCosta**  
Presidente, MDC Media Group Inc.  
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça

Diretora, Milénio Stadium  
m.balca@mdcmediagroup.com

Marketing: José M. Eustáquio

Vice-Presidente, MDC Media Group Inc.  
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão

d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: Carlos Monteiro

c.monteiro@mdcmediagroup.com

Publicidade: Inês Carpinteiro ou Rosa Bandeira

Telefone: 416-900-6692

info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: Aida Batista, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Cristina Rita, Ilda Januário, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Luís Barreira, Kika, Manuela Marujo, Maria João Dodman, Natércia Rodrigues, Nuno Miller, Osvaldo Cabral, Paula Afonso, Paulo Perdiz, Peter Ferreira, Reno Silva, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black.

Colaboradores fotográficos: Cristina Rita e Joana Leal.

Cartoonista: Stella Jurgen

Traduções: Inês Carpinteiro

Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

**LEIA A QUALQUER  
HORA DO DIA**

O seu novo website  
sempre com notícias atualizadas

**mileniostadium.com**

Siga-nos nas redes sociais

/mileniostadium

# A Rádio “Fala” e, para receber a mensagem, é somente necessário Ouvir.

CAPA



Créditos: DR

“A Rádio renasce, ressuscita, desenvolve novas formas sempre que anunciam a sua morte. A sua crescente portabilidade como media, amplifica a forma como as metamorfoses de comunicação se desenvolvem. Afinal, o que são podcasts se não rádio? Ou como se poderia desenvolver um projeto como o Tosta Mista escutado em todos os cantos do mundo? Em Portugal, a tendência de reposição no panorama audiovisual cresce e os players sabem que podem contar com as novas tecnologias incorporadas no todo da rádio para os seus projetos e iniciativas! Gaga? Só a Lady!”

Álvaro Costa

**Paulo Perdiz**  
Opinião



**As primeiras experiências de radiodifusão, feitas por Marconi em 1894, abriram caminho para as inúmeras emissões rádio dos nossos tempos. Teriam os artistas e os promotores no tempo de Marconi aqui uma casa às ordens?**

Com a evolução tecnológica e com o aparecimento de várias plataformas de divulgação de música, a rádio - e sobretudo a recomendação dos seus animadores - têm ainda um papel importante na “vida dos artistas”. Na antiga rádio não havia uma playlist, mas sim animadores loucos por música. Eram eles que iam divulgando as músicas novas que iam surgindo e os ouvintes e artistas agradeciam.

A rádio chega a Portugal num período em que a cultura progride lentamente. Começa a expandir-se, mas só nas classes altas, isto porque na altura era muito dispendioso a compra de um aparelho radiofónico. Mais tarde, a radiodifusão chega aos locais menos desenvolvidos do país, onde a maioria da população era camponesa e analfabeta e é no meio destas pessoas que em Portugal a rádio começa a ter relevância, sublinhando o seu papel de companhia e a sua utilidade. Para as pessoas não-letradas a rádio era um fenómeno, pois mesmo não sabendo ler

nem escrever conseguiam acompanhar as notícias e acompanhar os acontecimentos que marcavam o dia-a-dia da época através destes aparelhos. Ouvir rádio era de tal modo uma rotina nos hábitos de casa de cada um, que acabava por nem se notar a sua presença.

A música e a rádio andaram sempre de mãos dadas e os top's alimentavam a indústria musical. Eram de tal modo marcantes que hoje é possível saber qual a música estava no top das emissoras no dia que você nasceu. O site Playback.fm reuniu as canções mais tocadas desde 1946.

Nos tempos recentes, a verdade é que ainda continuamos a entrar todos os dias no carro e ligamos o rádio. E lá vamos, a escutar. É o som da rádio que nos acompanha durante toda a viagem. A primeira música que ouvimos é aquela que andará connosco, todo o dia, a tocar na nossa cabeça e a sair em forma de assobio. Será uma playlist pessoal? Ou um meio de promoção não pensada da música? É, simplesmente, a magia da rádio.

Ok!!! A TV tem mais facilidade em captar e manter a atenção, mas a rádio tem algo que faz com maestria: o despertar da imaginação de quem está a ouvir. A rádio transformou-se e tornou-se portátil. Num carácter social, a linguagem radiofónica é muito mais direta, persuasiva e intimista sendo mesmo considerada a “oitava arte”. Desenvolveu como nunca as suas potencialidades, tornou-se centro das atenções

de artistas e promotores, passando de uma rádio/necessidade a uma rádio/entretenimento e promoção. Ainda hoje é quase obrigatório um artista conseguir que a sua música passe numa rádio, mesmo com tantas outras possibilidades de que hoje dispomos. A influência de uma rádio com uma linguagem direcionada e que aposta numa playlist é a forma de estar mais perto do seu público-alvo. Torna-se assim quase uma “encomenda” por parte das editoras que necessitam de uma rampa de lançamento para um determinado artista. Pensar a contribuição da rádio para a projeção de um artista é pensar em promoção com um amplo e flexível alcance, ou seja, um desempenho eficaz e a baixos custos quando comparado com outros media. Em tempo real sente-se o comportamento dos ouvintes. É possível conhecer melhor os mesmos e, como tal, direcionar os artistas à partida mais relevantes. Possibilita uma maior precisão na definição das tabelas de top de vendas, facilitando o encontro de expectativas entre os espetáculos e o grande público. A venda de discos, essa, quase que desapareceu. Um artista atualmente precisa é de concertos e a rádio, consegue fornecer ferramentas de análise concretas, que permitem maior eficácia na escolha dos artistas para os grandes eventos. Os que lideram as ondas hertzianas por vezes fazem os fãs mais cultos da rádio sentirem até uma nostalgia dos programas de autor. Quase que parece existir um casulo obrigatório de playlists. Será a

playlist inimiga da rádio? Hoje em dia as pessoas que ligam uma rádio esperam ouvir o que está na moda de uma forma quase regular. Ouvem-se muitas vezes os poucos temas de que se gosta muito. A playlist permite não perder horas à procura de discos numa discoteca e a elaborar alinhamentos definidos pelos gestores de antena, programadores, editoras e até promotores. Os ouvintes sem se aperceberem estão, em grande medida, a ser orientados pela indústria das editoras discográficas.

Hoje, depois do world wide web ter consolidado o lado comercial e, cada vez mais, massivo, a questão da rádio reveste-se ainda de maior importância. Os cada vez mais multifacetados artistas irão sempre ganhar se continuarem a passar nas rádios adaptando-se e evoluindo no mundo empresarial. A rádio irá continuar a auxiliá-los na promoção dos mesmos, mesmo que emissoras mais tradicionais demonstrem dificuldade em reconhecer esta tendência.

A modernidade reconfigura a lógica radiofónica e impõem novos desafios existindo mais continuidade do que o fim da rádio... mesmo lutando com o padrão digital. A velhinha rádio até tem um dia mundial, celebra-se a 13 de fevereiro. Uma data instituída pela UNESCO em 2011 e que continua a ser celebrada anualmente por todo o mundo. Os artistas vão continuar a orgulhar-se de ouvir a sua música a passar na rádio. A sintonia nunca acabará.



**TORONTO VANITY**  
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM

451 ALLIANCE AVENUE - TORONTO, ON M6N 2J1

MONDAY TO FRIDAY: 11AM - 6PM | SATURDAY: 11AM TO 6PM

TOLL FREE: 1.877.389.7979 | INFO@TORONTOVANITY.COM | WWW.TORONTOVANITY.COM



# “Se a rádio não educa nem vale a pena ouvir”

Não se sabe ao certo a quem se deve a invenção da rádio - alguns estudiosos atribuem ao italiano Guglielmo Marconi e outros ao norte-americano Nikola Tesla. O certo é que este meio de comunicação que surgiu no século XIX mudou a nossa percepção sobre o mundo e, apesar de já terem antecipado o seu fim, ainda hoje se mantém vivo.

Em Toronto a primeira rádio portuguesa foi o Rádio Clube Português, que surgiu pela mão de Frank Nunes e que hoje existe como Asas do Atlântico. Em 1966, Johnny Lombardi criou a CHIN Radio, que só começou a emitir em português mais tarde, e em 1986 Frank Alvarez fundou a CIRV FM. Todas emitem em FM e ainda hoje continuam em atividade. Em 2013 Manuel DaCosta criou a Camões Radio, uma rádio online.

Esta semana fomos saber o que os ouvintes pensam sobre as rádios portuguesas da cidade.

Joana Leal/MS

## Maria Silva – 66 anos (nome fictício)

### Onde é que ouve rádio?

Toda a minha vida ouvi rádio, mesmo antes de emigrar. A rádio é uma companhia, sobretudo para as pessoas mais velhas e acho que nunca vai desaparecer ao contrário de algumas vezes críticas. Só ouço rádio no carro, de manhã e ao final da tarde. A rádio melhora a minha boa disposição e, na minha opinião, a Camões Radio deveria estar na FM, porque não faz nenhum sentido ter uma rádio online.

### Que tipo de programas é que ouve?

Ouçó sobretudo música. Gosto muito de António Zambujo, Mariza, Carminho, Ana Moura, Sérgio Godinho, Amor Electro...e tantos outros. Aprecio alguns dos cantores da nova geração portuguesa, aqueles que têm voz para cantar, se é que me entendem...

A nível de notícias gosto de estar atualizada sobre o que passa em Portugal e no Canadá, o problema é que algumas das notícias que os nossos locutores lêem já saíram há dois dias...

### Qual é a missão da rádio?

A rádio, tal como os outros media, deveria educar, ajudar a formar opiniões. No entanto, aqui em Toronto, as nossas rádios portuguesas em vez disso deseducam. Alguns locutores não têm formação na área da comunicação social, não dominam a língua portuguesa, têm problemas de dicção, pouca cultura geral. Eu tenho duas filhas e elas não ouvem a rádio portuguesa. Para chegar às novas gerações teríamos de ter um projeto completamente novo, mas para isso acontecer temos de perceber o que eles gostam de ouvir.

### Está satisfeita com a grelha de conteúdos?

Quando ouço entrevistas os convidados são sempre os mesmos e às vezes eles próprios nem dominam o assunto que está a ser discutido, o que é lamentável. Alguns programas são chatos, parecem missas. Se a rádio não educa nem vale a pena ouvir. Só devíamos ter uma rádio portuguesa que funcionasse 24 horas por dia, era preferível em vez de termos várias rádios com pouca qualidade.

## Carlos Moreira – 54 anos

### Onde é que ouve rádio?

Ouçó rádio portuguesa todos os dias e admiro um locutor com alguma cultura e sensatez. A nível musical sou fã de música tradicional portuguesa, desde o folclore até ao fado. Acho que algumas das nossas rádios passam muita música pimba e praticamente não ouço fado tradicional de Coimbra nas nossas rádios. Ouço rádio sobretudo de manhã e em qualquer lado, em casa, no trabalho, no carro. Estou muito desapontado com o corte de horas na emissão portuguesa da CIRV Radio FM, creio que foi uma grande bofetada na nossa comunidade.

Alguns dos nossos locutores são parciais, eles não deviam ter clube, religião ou partido e o interesse público deveria estar sempre acima do interesse privado. Posso dizer que já fui censurado porque quando eles não concordavam comigo tiravam-me do ar.

### Temos poucas rádios portuguesas?

Infelizmente a nossa oferta é muito pobre, pelo menos quando comparada com outros grupos étnicos. A CHIN está na FM, mas é muito pouco tempo de emissão. A CIRV antes era das 12h às 21h, mas agora é só das 18h às 21h, cortaram seis horas de emissão. Para além disso ainda passaram para HD, o que não dá jeito nenhum porque temos que comprar o equipamento para todos os rádios. Em relação à Camões Radio, acho que a internet deverá ser apenas um começo, além do mais a rádio online é boa para os jovens, mas não funciona com os mais velhos.

Na minha opinião deveríamos ter uma rádio portuguesa em Toronto na FM durante 24 horas. E temos de ser mais cuidadosos com a programação, porque eu tenho dois filhos e eles não ouvem a rádio portuguesa.

### Qual é a missão da rádio?

A rádio é um veículo que ajuda a formar a opinião das massas que deveria servir também para promover a cultura portuguesa. Comecei a ouvir rádio quando emigrei para o Canadá em 1986 e posso dizer que 80% da música que está no meu iPod é portuguesa. O meu gosto musical é variado, vai desde Dulce Pontes até Xutos e Pontapés.

### Está satisfeito com a grelha de conteúdos?

Falta programação voltada para os ouvintes mais jovens. Os programas deveriam ser mais informativos, deveriam falar mais sobre doenças, parentalidade, finanças, mercado imobiliário, culinária, etc.

## Tânia Barbosa - 22 anos

### Onde é que ouve rádio?

Gosto de ouvir rádio em casa, no meu computador, no final do dia, quando estou a estudar. Estou no terceiro ano de Ciências Forenses na Universidade de Toronto e a música ajuda-me a concentrar. Gosto da Camões Radio porque é online e tem muita diversidade a nível de programas.

Eu sou fã de música brasileira e africana e à noite vocês têm o programa “Espaço Mwangolé”, com o Francisco Pegado. Infelizmente não consigo ouvir o “Mundo Mix”, com a Adriana Marques, mas adoro os ritmos brasileiros.

### O que achas da programação?

É sempre difícil agradar a todos, mas acho importante apostarem na divulgação do fado e do folclore. “Raízes do nosso povo” e “Fados do nosso fado” são programas que mostram a riqueza da música portuguesa.

Gostava de ouvir um programa só com artistas locais, penso que seria uma forma de incentivá-los a continuar na música. Adoro o Nelz, os Karma Band, o Paulinho do Minho, Decio Gonçalves, Peter Serrado, e tantos outros. Acho que não me importava de fazer um programa de rádio só com música local.

### Porque é que ouves rádio?

Gosto de ouvir as músicas novas, se estiver sempre a ouvir o meu iPod fico desatualizada. Quando estou em Portugal de férias ouço mais notícias do que aqui, não tenho nenhuma app de notícias no telemóvel. Como estudo crime costumava acompanhar o caso Bruce McArthur, o maior caso da história forense da polícia de Toronto. Mas de uma forma geral gosto de estar informada sobre tiroteios, atropelamentos, acidentes...

Acho que as entrevistas da rádio deveriam ser curtas e acho interessante a Camões Radio ter uma roundtable, é bom poder ouvir pontos de vista diferentes.

Mais próximo. Mais dinâmico. Mais atual.

[www.mileniostadium.com](http://www.mileniostadium.com)

O mesmo de sempre, mas melhor!



# E o futuro? Como será o futuro da rádio?

**Madalena Balça**  
Opinião



**Comecei a trabalhar na rádio em 1983. Tinha 18 anos e a rádio era já uma paixão. O poder do som, a capacidade de projetar “imagens” só com a palavra, a música e outros ambientes sonoros era para mim, absolutamente, fascinante. E de ouvir, quase compulsiva, passei a viver de e para a rádio. Um sonho concretizado.**

Nesse tempo já se sabia que o vídeo não tinha conseguido matar a “radio star”. A rádio convivia bem com a força das imagens televisivas – ganhava-lhe em rapidez, na capacidade de dar a notícia primeiro, graças à facilidade que tinha de, com poucos meios, fazer diretos. A televisão ainda era lenta, pesada e muito exigente nos meios de transmissão. Por outro lado, a rádio reorientou os seus conteúdos e a sua forma de comunicar. Tornou-se cada vez mais próxima dos ouvintes, passou a explorar ao máximo a sua vertente intimista.

Tive o privilégio de acompanhar uma

das mais importantes transformações do meio rádio – a tecnológica. Quando comecei a trabalhar, o equipamento da então RDP/Centro era obsoleto – ainda com as marcas de património da extinta Emissora Nacional. A RDP no início dos anos 80 permanecia sob os efeitos de um período pós-revolução e era ainda muito grande a indefinição relativamente ao futuro. No entanto, rapidamente se ajustou aos novos tempos e se transformou numa das rádios mais bem equipadas da Europa. Os computadores e toda a tecnologia digital tomaram conta dos nossos dias e obrigaram-nos a evoluir. A forma de comunicar deixou de ser formal e afastada para ser cada vez mais próxima. Mas, de novo, surgiu uma ameaça – a internet. Rapidamente se levantaram as vozes dos mais cétricos – “desta vez a rádio não vai conseguir sobreviver”, diziam eles... e, de novo, a rádio superou o desafio. Não só sobreviveu, como encontrou nessa extraordinária ferramenta, uma outra forma de se aproximar de quem a ouve. Sem medo de se associar à inovação, a rádio começou a apresentar-se também nesse meio de comunicação global – os programas passaram a ter blogues, permitindo uma maior interação com os ouvintes, as redes sociais passaram a ser poderosos aliados de divulgação do trabalho de cada realizador, produtor ou locutor de rádio. E, claro, a rádio

começou a estar apenas à distância de um clique – os aparelhos (os maravilhosos aparelhos de escuta radiofónica) deixaram de existir nas nossas casas ou escritórios. Foram sendo substituídos pelos computadores, iPad’s, smartphones. E a rádio a resistir...

Por outro lado, na sua extraordinária capacidade de reinvenção, a rádio começou a especializar-se – surgiram canais online temáticos (rádios dedicadas ao fado, jazz, música clássica, desporto, crianças...), preenchendo vazios e indo ao encontro de outras vontades.

Estamos às portas de 2020 e a rádio continua a ter o seu papel preponderante – desde logo como poderosa aliada da indústria de produção musical e, principalmente até, da produção de espetáculos, sejam eles de pequena, média ou grande dimensão. Mas... e o futuro? Como será o futuro da rádio?

Quero acreditar que a rádio vai ter sempre a capacidade de reinvenção. Que vai continuar num processo de contínua transformação e mudança. Mas devo confessar que estou cada vez menos confiante de que a rádio vai conseguir um futuro. A rádio envelheceu. Muito! São cada vez mais e cada vez mais jovens (o que é terrível, neste contexto...) que afirmam, de forma muito peremptória, que nunca ouvem rádio. Nem no carro. Nem

no computador. Nada! Preferem utilizar uma das múltiplas aplicações que oferecem uma quase infindável lista de músicas, por género, por autores, por intérpretes... fazem a sua própria playlist e ouvem a música que gostam de ouvir. E rejeitam a rádio. Não percebem as diferenças entre este meio de ligação entre as pessoas – a rádio foi a primeira verdadeira rede social que apareceu no mundo – com a simples oferta de música para se ouvir. E essa confusão acabou por ser criada precisamente pela rádio, ou pelas rádios que começaram a transmitir “música a metro”. E a esquecerem-se completamente de que a riqueza maior deste meio de comunicação devia ser sempre a capacidade de falar com as pessoas. Estabelecer pontes, ligar-se a quem ouve. Na busca incessante e louca por audiências a rádio perdeu a sua identidade. E aí pode ter assinado seu atestado de óbito.

A minha paixão pela rádio passou a ser uma história de vida. A minha história. A rádio continua a ser sedutora para mim, mas os meus anos de juventude (como sabemos, tempo de amores exacerbados...) já passaram e a minha amada rádio perdeu muito do seu encanto. Receio que a nossa relação tenha os dias contados, mas nunca a esquecerei. Como poderia fazê-lo? Seria como se estivesse a esquecer-me de mim.



Créditos: Eric Nopanen

## Estaremos todos na mesma frequência?

**Catarina Balça**  
Crónica



**A rádio sempre teve um impacto considerável na minha vida. Desde bem cedo. Nascei no meio de microfones e estúdios, já que a minha mãe fez da rádio vida. Quando digo vida, é mesmo isso: viveu com e para a rádio. Era mais uma paixão que outra coisa qualquer. Tanto que as paredes da minha casa, em Portugal, estão repletas de rádios antigos. Tipo museu. A minha mãe foi a voz mais jovem na rádio portuguesa nos anos 80 e ficou desde então associada a esse “dom” – a voz que todos adoravam. Quando me diziam, e ainda dizem, que ela tem uma “voz tão bonita!”, fico toda babada, concordo e tal, mas na verdade acho que nunca a “ouvi” da mesma forma – para mim era só a voz da minha mãe. Normal, vá.**

Acontece que talvez por todo esse envolvimento, fui prestando desde cedo atenção à rádio, em particular às vozes da rádio, à música, aos programas, etc. Valorizei e respeitei sempre muito essa plataforma. Quando era adolescente, em Portugal ainda, lembro-me que a rádio era muito usada pela minha geração – mesmo que não a entendessem da forma que eu fui habituada a entender. Mas claro que compreendo que há muitos anos atrás, bem antes de eu nascer, a rádio teve um papel muito mais fundamental – era quase a única companhia de milhares de pessoas, que se diziam fiéis àquele seu entretenimento. Ouvi já muitos relatos que me deixam absolutamente consciente da importância da rádio nessa altura. No entanto, tenho ideia de que nos dias de hoje a realidade é outra.

Salvo algumas exceções, e pelo que me apercebo, a minha geração – millennials – já não se interessa assim tanto pela rádio. Acredito que seja muito por “culpa” das,

necessárias, publicidades e também, ou acima de tudo, de conversas ou debates que não lhes/nos interessam muito. Na verdade, havendo plataformas como o iTunes, Spotify ou Tidal, onde podemos facilmente ouvir a música que queremos, à hora que queremos, sem intervalos, sem anúncios publicitários, onde podemos ouvir podcasts sobre os assuntos que realmente nos interessam, com a possibilidade de “rebobinar” quando nos apetece, sem interferências e à nossa inteira vontade, faz com que esses meios sejam as nossas principais opções.

Não vou dizer que não ouço, de todo, rádio, porque ainda me faz, muitas vezes, companhia de manhã a caminho do trabalho. Mas ouço uma estação que se dedica mais ao estilo de música que eu prefiro e que tem locutores que, com facilidade, falam de temas que me interessam – e pela quantidade de gente que interage com eles, rapidamente percebo ainda há, realmente, jovens a ouvir rádio. Tenho, no entanto,

que reforçar que os assuntos abordados são maioritariamente “leves” e a música e os artistas são sempre uma prioridade. Mas tanto estou a ouvir a rádio, como de repente “desisto” e ligo o meu Spotify ao carro. E posso garantir-vos que quando entro no carro de qualquer amigo meu daqui – Toronto –, o telemóvel já está automaticamente conectado à música da playlist que eles gostam. São mesmo raros os casos em que a rádio é prioridade.

Há, de facto, este limbo em que a rádio vive nos dias de hoje – não sendo ignorada por completo e ainda apreciada por muitos, começa realmente a ser esquecida aos poucos e, cada vez mais, substituída por plataformas de streaming. Não sei como será o futuro, talvez comecem a surgir formas mais eficazes de fazer com que os ouvintes voltem a ser mais fiéis, mas pela análise que faço, acredito que a tendência é contrária. Vamos esperar e ver. Ou ouvir.

# Ethnic media and podcasting are here to stay...

**Vincent Black**  
Opinion



I grew up on ethnic media where my parents were very big on it and got much of their everyday news and updates from ethnic media sources. My father would read the local ethnic paper most days and my mother was a big radio listener, and on weekends they would both tune into the local one hour tv programing that was available only on Sunday mornings.

Right up to when my mother passed a few months ago, she was an avid radio listener, and not only did it keep her company throughout the day, it was the one source of conversation for her and she made sure to tell me what was going on in the world. She would also form an opinion about things and she would definitely make you aware of them. On a personal note, I miss that perspective from her each day.

Having a close relationship with ethnic media throughout my upbringing didn't connect with me until much later in life. Once I left home, I was inundated with main stream media and what came with that and its political biases and opinions. I never thought twice about ethnic media and the reach it had on many people and communities.

Ethnic media is more than a niche market, it's worth the attention because the quality and the followers are reaching numbers that rival some main street media sources. To ignore ethnic media is to ignore a set of viable models that inform the rest of the media business. Many experts are starting to get it, so do major advertisers,

broadcast networks, and their digital offspring. To be a viable political or commercial force in many regions either in Canada or the United States, you must be able to understand and connect with an audience that is heavily made up of Portuguese, Italian, and Asian Canadian.

Many readers want news from their countries of origin and that should include in local ethnocultural publications, but increasingly they will turn to the internet for up-to-date information that is interesting and relatable news from abroad. Ethnic newspapers continue to provide a valuable role in transmitting information on Canadian life to many first-generation immigrants who remain unfamiliar with the English language.

While much of the Canadian and US news media have endured shrinking audiences in recent years, segments of the ethnic media have seen significant growth. The growth in ethnic media has a tremendous upside, especially when it comes to selling ethnic products to diverse audiences. The new multicultural and multi-racial generation of immigrants and people of color will transform ethnic media as we know it. Audiences of all ages, especially the youth are turning to ethnic media outlets and platforms as an alternative form of getting their news and spending consumer dollars in these mediums.

As ethnic media has been evolving over the years and picking up steam with traditional and non-traditional followers, it has captured many folks with the popular trend of podcasts.

Podcasting is the next generation of radio and users can now subscribe to more than 3,000 free podcasts and have each new episodes automatically delivered over the



Créditos: DR

internet to your computer and iPod. Over the past 10 years, podcasts have grown by leaps and bounds and are now firmly over the line when it comes to user popularity. The iTunes store now has more than half a million podcasts to choose from and finding quality and relevant content has become fundamental to companies addressing the podcast space. The potential is enormous, more than 100 million Canadians and Americans now regularly listen to podcasts and many people are now monthly listeners or subscribe to a podcast show.

Through subscription-based iOS and Android apps many sectors are offered, top articles and quality writing from several publications and many shows and editorials from news to sports, entertainment and more are all available for people to listen anytime, anywhere.

Statistics are indicating that people are

spending a lot of time listening to the radio. Or, more specifically, podcasts. The convenience of picking and choosing on demand from the diverse mix of styles, topics and hosts in a podcast library. Podcasts gives you the intimate opportunity to enter into an entirely different audio world for some time, whether it's a half hour or more.

Listening doesn't require my hands or eyes, one can absorb podcasts while exercising, driving to work or cooking dinner.

Coming full circle back to ethnic media, podcasting is an important transition and adaptation by many ethnic media platforms. Podcasting provides great programming and innovative content for main stream venues and ethnic podcasts.

There are two things that I will predict and that is the future of ethnic media and the evolution of podcasting will have a major impact on our lives for years to come.

**RGM RENOVATIONS**

**Specializing in**  
Tiles, Drywall, General  
Repairs, Concrete, Interlock,  
Stone & Design

**647.646.7704**  
 **647.569.0710**  
 **rgmrenos@outlook.com**  
 **monday-friday: 9am-5pm**  
**saturday: 9am-1pm**

## Duarte's Supermarket

417 Barton St E, Hamilton  
Ph: 905.529.0893

CATERING • SIT-DOWN LUNCH • TAKE OUT

**ESPECIAL CARNES PARA CHURRASCO**

- TODO O TIPO DE CARNES
- ALCATRA
- PICANHA

# Como a Rádio transcende as “Nossas Vidas”

**José Maria Eustáquio**  
Opinião



Lembro-me dos primeiros anos em que a ‘Rádio Clube Português’ transmitia a peça semanal de todos os jogos da Primeira Liga, fora da sua sede na Nassau Avenue, na área do Kensington Market. Centenas de homens, e por vezes até milhares, quando era um jogo relevante, espalhavam-se da calçada para a rua do famoso Restaurante/Taberna Brasil. Nos anos 60 e 70, esta era a norma, e tornou-se um passatempo regular para muitos dos homens membros da comunidade, sendo que muitos deles estavam aqui sem as suas famílias, a tentar criar um futuro melhor e eventualmente trazer para perto de si, para o Canadá, os seus entes queridos. Com os milhares que aproveitavam este passatempo, veio também o sucesso de negócios no Kensington Market na área da Augusta Avenue, como por exemplo o ‘Portuguese Bookstore’ e a ‘Papeleria Portugal’, que ficaram conhecidos como locais icónicos da comunidade, juntamente com a ‘Rádio Clube Português’, onde não só se podia ouvir os jogos de futebol como também, três ou quatro dias depois, podíamos ler sobre o assunto nos vários jornais que chegavam de Portugal às lojas, repletos de notícias e desporto. Esta realidade, este serviço que a ‘Rádio

Clube Português’ providenciava marcou os primeiros dias da nossa comunidade e permitiu que milhares dos nossos imigrantes ‘se sentissem mais perto de casa, de Portugal’. Teve um papel fundamental para estabelecer um sentimento de nostalgia, enquanto transmitia um sentimento que acalmava as suas almas, ‘saudades’...

Desde esses primeiros dias, surgiu o CPWA ‘Asas do Atlântico’ também localizado no Nassau, a Este da Augusta, o que resultou no crescimento da transmissão da Primeira Liga, na disponibilização de notícias da ‘Antena 1’ e música através da ‘Rádio Renascença’. Foi nesta altura que a transmissão de sinais começou a invadir os estabelecimentos comerciais como as padarias, cafés, restaurantes, supermercados, clubes e associações da comunidade. Através da antena, o acesso à programação da Rádio Portuguesa conduziu ao sucesso, crescimento, e prosperidade de uma comunidade saudável, enquanto protegia a união e orgulho de ser português. Com o finalizar dos anos 70 e o começo dos anos 80, no cenário da rádio, o serviço prestado à comunidade local alargava-se para os sinais AM e FM, com a CHIN e eventualmente com a CIRV na área de Toronto, até zonas como Oakville com o Padre Lima e em Brampton com a rádio CIAO. A comunidade portuguesa estava bem representada. A programação de língua portuguesa tornou-se necessária a essencial devido à



Créditos: Will Francis

presença comercial da comunidade e ao crescimento da população que imigrava. A rádio conduziu todos os portugueses para perto da sua pátria, permitindo que se sentissem notálgicos e as ‘saudades’ capturavam e preenchiam os seus corações.

A rádio comunitária serviu o propósito direto de prosperidade económica para muitos negócios locais e fê-lo de uma maneira que permitiu à comunidade expandir-se geograficamente a outras áreas, ao longo da região sul de Ontário e por toda a província. Durante este tempo, o marketing de serviços e produtos luso-canadianos era evidente com o crescimento do cenário de negócios locais que floresciam. Empreendedores individuais influenciaram o crescimento do Portuguese Federation of Business & Professionals (PFBP), da Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário (ACAPO) e do Congresso Nacional Português (PNC). A comunidade era avaliada por outros grupos étnicos, que se mostravam impressionados com a riqueza da nossa cultura, perspicácia no trabalho e sentimento de orgulho nacional. A

comunidade portuguesa era forte, resiliente e muito orgulhosa.

Embarcámos nos anos 90 para capturar e liderar muitas indústrias, como a construção, hoje por meio de líderes fortes nos sindicatos e nos negócios. Esta prosperidade foi apenas possível com a presença do marketing e da programação da rádio. Hoje, com a comunidade numa encruzilhada no que diz respeito a programações de rádio viáveis, outras plataformas de media estão a estabelecer-se firmemente na vasta lista de ‘opções’ desde o social media, live streaming, a podcasts e estações de rádio online na qual a ‘Rádio Camões’ lidera, acompanhada ainda pela presença forte da televisão local com a ‘Camões TV’ e com a impressão do ‘Milénio Stadium’. A programação da rádio da comunidade local é ainda uma opção de marketing viável e forte, e o pioneiro de ‘Live Remotes’ foi a Ethnic Media para o mercado Canadano. É ainda uma ferramenta de sucesso para criar tração e uma presença e conhecimento forte do produto. A rádio transcende as ‘Nossas Vidas’...

## PORTUGAL

Saiba **8** vantagens de ter um apartamento no algarve com rendimento garantido com a Camil

**Apartmentos no Algarve para férias e investimento**

No Algarve poderá comprar ou alugar um apartamento de 2 quartos todo mobilado, a cinco minutos da praia, com ar condicionado, aquecimento, estacionamento, piscinas para crianças e adultos. Terá um rendimento de 5 a 8 mil euros ao ano

Parque aquático Zoomarine, Algarve shopping e campos de golfe a 10 minutos  
Albufeira e Portimão a 20 minutos de carro

Aconselhe-se com quem conhece bem o mercado português

**Fernando Martins**  
416 258 8104  
support@camil.ca  
www.camil.ca

## Ouvir e não ver. Há sempre aquela ideia: “Quem estará do outro lado?”

Augusto Bandeira  
Opinião



**Sim... antes do 25 de Abril era necessária uma licença para se ter uma rádio a tocar e não se saía da mesa sem ouvir toda a radionovela. Aliás, recordo-me que, quando era ainda criança, em casa havia um silêncio profundo na hora do almoço para se ouvir a novela. Foi um sucesso!**

Em finais de 1960, inícios de 1970, já havia televisão, mas não havia muitas casas com possibilidades de poder ter uma em casa e então a rádio era a companhia de uma grande percentagem da população portuguesa. Era assim que seguíamos o que se passava no país, muitos com o aparelho escondido - não o podiam mostrar porque não tinham licença para o ter à vista e por isso também se ouvia com o som baixo. Mais tarde o mesmo se passou com a chegada da televisão - escondiam-se as antenas debaixo das coberturas das casas. Mas a rádio foi e continua a ser a companhia de muita gente. Naquele tempo - para além das novelas que foram um sucesso, também em dias de jogos de futebol os adeptos andavam com o seu aparelho no bolso - sim, no bolso. E que luxo era ter um rádio de bolso! Sempre que podiam lá estavam com o auricular no ouvido. A rádio era a companhia das pessoas, durante muitos anos, e continua a ser para muitos. Hoje é muito mais fácil, porque se pode ouvir rádio de qualquer parte do mundo, através

de um telemóvel ou qualquer outro suporte semelhante, graças à internet. No passado marcava-se hora para se poder encostar o ouvido na rádio, as pessoas “faziam a fotografia” dos locutores pela voz - imaginavam como era a pessoa. A voz na rádio era e continua a ser excepcional. Nem todos nasceram para fazer rádio, falta-lhes a voz radiofónica para despertar os ouvintes. No passado fazia-se rádio com muito profissionalismo, mas ainda hoje nós ficamos ansiosos para ver quem fala do outro lado. Quando tive a possibilidade de conhecer excelentes locutores que adorava ouvir, muitos deixaram-me sem palavras - fazia uma ideia daquela pessoa totalmente diferente. Foi o caso de Carneiro Gomes na RR, por exemplo - que surpresa quando o vi pessoalmente!!! Do meu grande amigo Óscar Daniel, também da Rádio Renascença, que ainda se mantém no ativo e que é um excelente profissional, e do grande sportinguista Paulino Coelho, entre outros excelentes homens e mulheres que com a sua voz na rádio nos informam do que se passa. A rádio continua a ser uma excelente companheira de viagem e não só - já imaginaram fazer uma viagem a conduzir sem a rádio ao nosso lado?

Em Portugal, foi em 1894 que a Marconi abriu o caminho para que hoje se consiga ter tantas estações de rádio no nosso país, mas só em 1923 é que foi criada a Sociedade Portuguesa de Amadores de Telefonia Sem Fios. Segundo a história da rádio, foi nos anos 20 que Portugal teve as primeiras experiências. Em 1935 nasce a emissora nacional de radiodifusão, que é a atual Antena 1. No ano seguinte apareceu a emissão da Rádio Renascença. Após o 25 de Abril as



rádios são nacionalizadas com a exceção da Rádio Renascença que continua a ser das mais ouvidas a nível nacional. As rádios passaram por uma fase menos boa quando a televisão apareceu, mas conseguiram sobreviver e hoje continuam com muita força. Continuam a ser uma excelente companhia, ouve-se e não se vê a pessoa e, se lá dentro do estúdio, em frente aos microfones estiver uma pessoa com voz radiofónica ajuda-nos a passar o tempo.

Eu continuo a ser um amante da rádio por isso, sempre que posso, a rádio está ligada. Que nunca acabem com as rádios. Infelizmente nós, por cá, estamos a perder alguma qualidade e quantidade. Terá sido

por birra? Por falta de gosto e respeito pela comunidade? Será que a nossa comunidade não merece e consegue aguentar uma rádio com qualidade e sem medo de transmitir as verdades a tempo, sem ter que esperar por outros? Somos uns milhares e bem podíamos ter uma estação de rádio 24 horas a falar a língua de Camões. Reparem nos nossos irmãos em Paris que desfrutam da rádio Alfa do meu amigo Armando Lopes, grande empresário e amigo dos portugueses que lá vivem. Nós por terras norte-americanas deitamos abaixo quem muito bem faz pela comunidade, porque será?

O futuro da rádio promete. Viva a rádio e quem na rádio trabalha, viva também.



Direct routes to your roots

### Fly to Portugal

Roundtrip from Toronto, taxes included, starting at

**Lisbon**  
Jul 1, 2, 4, 6  
**\$919**

**Porto**  
Jul 5, 7  
**\$1049**

Daily flights to Lisbon and Porto

**Direct flights**  
Fly hassle-free  
and arrive sooner

**Option Plus**  
Add more perks in  
Economy Class

**Gourmet meals**  
Savour every moment  
with our Chef's Menu



2018 World's Best Leisure Airline

Visit [airtransat.com](http://airtransat.com) or contact your travel agent for more great deals.

Toronto departures. Certain days of the week may include a connection. Prices are per person based on a roundtrip Economy. Valid on new individual bookings made from May 3 to 6, 2019 and applies on specific departure and return dates in July 2019. Taxes and fees (ATSC, airport fees, insurance, carrier surcharges) where applicable, are included. Limited seats available at prices indicated: 20 per departure. Subject to availability at time of booking. Flight frequency is based on summer 2019 departures and is subject to change without prior notice. Flights operated by Air Transat and are offered by Transat Tours Canada Inc. Ontario TICO (Reg.#50009486).



Portuguese Cultural Centre of Mississauga

APRESENTA

## Baile do Dia da Mãe



Com o conjunto

**SACRES**

SÁBADO, 11 DE MAIO // JANTAR ÀS 6:30PM

RESERVAS - 905.286.1311



PCCMISSISSAUGA

PCCMISSISSAUGA.CA | SECRETARY@PCCMISSISSAUGA.CA

Patrocinado por







Cônsul-Geral de Portugal em Toronto com direção do Núcleo de Ontário - Créditos: Joana Leal



Homenageados da noite com o presidente e o tesoureiro do Núcleo - Créditos: Joana Leal

## Ex-combatentes de Ontário ganham novo veículo

### Sócio mais jovem do Núcleo tem 23 anos

Estes foram alguns dos homens que estiveram na linha da frente na guerra colonial portuguesa, um conflito que durou 14 anos. O Núcleo de ex-combatentes de Ontário fez 17 anos e o sócio mais jovem tem 23 anos.

Em declarações ao Milénio Stadium, Armando Branco, presidente da Liga dos Combatentes do Núcleo de Ontário, explicou-nos que o objetivo é aumentar o número de membros. “Em Ontário devemos ter entre 20,000 e 24,000 ex-combatentes portugueses, mas não estão todos inscritos no nosso núcleo. Até ao final do ano queremos chegar aos 1000 sócios, o mais jovem é o meu neto que tem 23 anos”, disse.

Para além dos benefícios que têm em Portugal, a partir de agora os membros do Núcleo de Ontário têm uma viatura ao seu dispor. “Nós somos heróis quando vamos para a guerra e viramos um peso quando regressamos debilitados. Em Portugal os nossos membros têm desconto em mais de 700 lojas e no Canadá vão poder beneficiar de um desconto nos anunciantes da nossa revista. A grande novidade na história da nossa organização é um serviço social de transporte a membros idosos que tenham dificuldades em se deslocar a hospitais, clínicas e laboratórios”, avançou.

A maioria dos ex-combatentes tem uma faixa etária avançada e é preciso inculcar este espírito nas novas gerações. “Fui militar três anos no Corpo Nacional dos Paraquedistas

e faço o apelo para que antigos militares e simpatizantes se tornem membros da nossa Liga. Só assim é que o nosso Núcleo pode dar assistência aos antigos combatentes que ainda sofrem de carências físicas, psicológicas e monetárias resultantes da guerra do Ultramar”, referiu Fernando Martins, secretário do Núcleo de Ontário.

O Cônsul-Geral de Portugal em Toronto também esteve presente e deixou uma mensagem de agradecimento aos ex-combatentes. “Agradecimento pelo espírito de missão, de serviço patriótico que estes portugueses, em particular, demonstraram e demonstram para com o nosso país. Estamos muito gratos pelo seu espírito de sacrifício e por isso não quis deixar de passar por aqui neste dia para cumprimentar os dirigentes e os membros desta Liga e desejar-lhes felicidades”, adiantou Rui Gomes ao nosso jornal.

O Núcleo homenageou dois grupos de mulheres que tiveram um papel importante na guerra colonial – as enfermeiras, que tratavam das feridas físicas, e as “madrinhas de guerra” que cuidavam das dores emocionais. “As enfermeiras estavam na linha de combate para assistir os feridos mais graves, enquanto que as madrinhas de guerra se disponibilizaram gratuitamente para trocar correspondência com os militares. E algumas delas, depois do fim do serviço militar, acabavam por casar com os soldados, eu sou um deles (risos)”, contou o presidente.

Prudência Oliveira foi a única madrinha de guerra que esteve presente no aniversá-

rio do Núcleo e aceitou partilhar a sua experiência ao Milénio Stadium. “Normalmente era uma rapariga nova e solteira que trocava correspondência com um soldado que estava nas províncias ultramarinas. Podia ser Angola, Moçambique ou Guiné Bissau e os aerogramas eram gratuitos, não precisavam de selo. Os soldados falavam sobre o ambiente da guerra e para eles era uma grande alegria quando chegavam ao quartel e tinham uma carta nova. As madrinhas de guerra davam força e coragem aos soldados, eles falavam-nos dos ataques no mato, das rações alimentares, da falta de higiene porque passavam dias sem vir ao quartel. Às vezes eles estavam ansiosos, stressados e cansados. Nós não casámos, mas ficámos muito amigos”, referiu.

O presidente do Núcleo de Winnipeg, Pedro Correia, combateu três anos em Angola e voltou com stress pós-traumático. As memórias deram origem a um livro que agora também faz parte do acervo do Núcleo de Ontário. A obra chama-se “Caçadores especiais” e é da autoria de Mia Sally Correia. “O livro foi escrito pela minha filha e é ficcional porque algumas das personagens ainda estão vivas. O prefácio é do General Chito Rodrigues que hoje é o presidente da Liga dos Combatentes. Eu fui ferido duas vezes, mas o pior foi o stress pós-traumático. Já tirei vários cursos e vou às escolas falar sobre a minha experiência. Hoje faz-me confusão estar em centros comerciais e em jantares com muita gente, sobretudo se estiver no meio da sala”, contou.

Correia lamenta que a sociedade portuguesa seja pouco aberta a estas questões e garante que a ajuda profissional não deve envergonhar ninguém. “Em Winnipeg temos cerca de 380 ex-combatentes portugueses e depois de três anos de negociações consegui criar um protocolo com a Royal Canadian Air Force que permite aos veteranos e às suas famílias ter acesso gratuito a um psicólogo ou psiquiatra. No nosso tempo quem recorria a estes profissionais era maluco, mas hoje sabemos que não é bem assim”, informou.

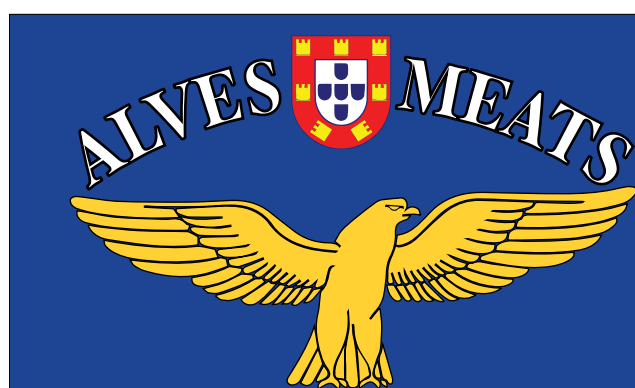
O núcleo homenageou ainda o antigo paraquedista Eduardo da Costa Resende, o presidente honorário do Núcleo, Bento São José e a LiUNA Local 183, que sempre apoiou o Núcleo nas suas iniciativas. Ao nosso jornal, Bento falou sobre as aprendizagens da guerra. “Eu estive em Cabinda e a adaptação era difícil porque éramos inexperientes e nos primeiros combates ficávamos sem munições. Às vezes estávamos vários dias longe do quartel e tínhamos de dormir no mato e não era fácil”, confessou Bento São José, presidente honorário do Núcleo.

A noite terminou com fado e com ópera com as vozes de Cathy Pimentel e da soprano ucraniana Mira Solovianenko que vive em Toronto desde 2014. Durante o jantar esteve à venda o livro de Fernando Cruz Gomes. “Um homem novo – por entre os horrores da guerra” foi publicado a título póstumo e tem a chancela da editora Chiado.

Joana Leal/MS

Isabel Sinde interpretou os hinos de Portugal e Canadá  
Créditos: Joana LealKathy Pimentel com os seus músicos  
Créditos: Joana LealMira Solovianenko, soprano ucraniana  
Créditos: Joana Leal

Viatura que vai transportar membros do Núcleo de Ontário com problemas de mobilidade - Créditos: Joana Leal



**ESPECIALIZADOS EM CHOURIÇOS • MORCELAS**  
**MERCEARIA COMPLETA**  
**FRANGO NO CHURRASCO • TAKE OUT**

segunda - sexta: 9h - 18h  
sábado: 8h - 17h  
domingo: 9h - 14h

Tel: 905-528-0165  
157 MacNab St. North,  
Hamilton, ON L8R 2M2

**ESPECIAL**  
**CUPÃO**

MILÉNIO STADIUM

**VALE**  
**1 ENCHIDO**

válido até 01/08/2019



Créditos: Cristina Rita



Créditos: Cristina Rita



Créditos: Cristina Rita

# 45 anos de 25 de Abril

Foi no dia 14 de setembro de 1994 que a Associação 25 de abril, Núcleo Capitão Salgueiro Maia, foi incorporada como instituição sem fins lucrativos na Lei do Ontário. Encabeçada por Mário Lebre, esta organização nasceu com o intuito de demonstrar o amor por Portugal, mostrar reconhecimento pela ação dos Militares de Abril e, sobretudo, para evitar que conceitos como liberdade, democracia e igualdade não caiam no esquecimento.

“O nosso objetivo é realmente espalhar a mensagem por terras do norte da América - o porquê do 25 de Abril. Porque é que se fez o 25 de Abril e tentar fazer com que não caia no esquecimento e que daqui por meia dúzia de anos não seja apenas mais um dia em que não se trabalha, porque é feriado em Portugal. Dizer às pessoas porque é que se fez o 25 de Abril, porque é que o 25 de Abril existe!”, explicou-nos Rogério Vieira, presidente da Associação 25 de Abril, núcleo de Toronto.

Apesar de nem sempre os jovens mostram grande interesse ou aderirem a eventos desta natureza, parece que Rogério Vieira não tem razões de queixa...

“Eu não me queixo! Para dar um exemplo: temos a Lusa-Can Tuna que, desde que eu estou ligado ao 25 de Abril, reserva sempre a nossa data para vir às nossas comemorações! Acho que hoje estão aqui cerca de 16 jovens

da Lusa-Can Tuna e uns arrastam os outros, evidentemente. Se eles sabem porque é que foi feito o 25 de Abril isso já não sei, não posso responder, mas pelo menos sabem que existiu uma revolução em Portugal no dia 25 de abril. Vêm sempre apoiar-nos e eu conto sempre com eles!”, contou.

Esta associação conta sempre com a presença de um Capitão de Abril nas celebrações desta data. Este ano o convidado foi Nunes Silva, oficial da Força Aérea, capitão à época e coronel hoje em dia. Está, atualmente, em situação de reserva e o seu papel no 25 de Abril foi o de incorporar a operação militar, ocupando uma estação emissora que se começou por chamar Rádio Clube Português e que, mais tarde, passou a ser também denominada de Emissora da Liberdade. Mas afinal, o que será que significam estes 45 anos de 25 de abril para este capitão?

“Significa o virar de uma página da vida do país. Passou de uma zona de obscuridade para uma zona de luz, de esperança, desejo de viver melhor, viver de uma forma mais organizada e usufruindo de mais liberdade, como é evidente”, afirmou Nunes Silva.

Ao contrário do presidente da Associação, o Capitão de Abril assume que o desinteresse da camada mais jovem da comunidade portuguesa é, de facto, uma realidade.

“Eu diria que essa é uma das grandes desilusões. Não sei se a responsabilidade é nossa, das pessoas que o fizeram, porque de facto a

ideia que eu tenho é que a juventude do país não abraçou os ideais que nós pusemos na ordem do dia no nosso país. Eu penso que uma das grandes razões é que eles se habituaram a viver em democracia e em liberdade como sendo um dado adquirido. E como dado adquirido que é, já não é muito relevante. Quer dizer, uma coisa é o sentimento de alguém que teve restrições à liberdade, que foi oprimido e que encontra a solução para essa situação. A juventude dos dias de hoje é uma juventude que tem tudo ao seu dispor - tem uma escola pública, tem um serviço de saúde, tem perspetivas de vida e então vivem muito voltados para si próprios. Eu diria que os militares de abril terminaram a sua função - e ao terminar a sua função tem de ser a própria sociedade a encontrar soluções para os seus problemas. A apatia da juventude é um problema que a sociedade portuguesa tem de resolver”, disse.

Também o Cônsul de Portugal em Toronto, Rui Gomes, marcou presença neste aniversário e exaltou os principais reflexos desta revolução na comunidade portuguesa.

“Marcou uma época de transição de um regime que tínhamos para um outro. Hoje somos um regime democrático, plenamente inserido dentro dos padrões que os países europeus também são e temos de continuar a lutar pelos democráticos. Não devemos nunca dar por adquirido que as democracias estão completas - elas podem sempre ser aperfei-

çoadas. Há países com graus de avanço maiores que outros e nós, portugueses, queremos também estar sempre na linha da frente dos países mais avançados no campo da democracia. Vamos ter, agora, eleições europeias e eleições portuguesas. São dois momentos este ano que os portugueses também terão para, novamente, afirmar esta liberdade que obtivemos em manifestar a nossa opinião e de sermos donos das escolhas que podemos fazer para o nosso país e para a Europa.”

Muitos dos presentes fizeram também questão de explicar como se sentiram e o significado que atribuem à Revolução do Cravos, como foi o caso do senhor Mário Cortes-Real: “Foi o grito da liberdade! Eu já estava aqui no Canadá quando se deu o 25 de abril e a minha vontade foi regressar a Portugal imediatamente só para poder gritar liberdade! Não tinha problemas políticos, tinha mais problemas de liberdade, de poder dizer o que eu sentia. Nasci num bairro muito pobre e passei por muita miséria. É preciso passar por essas coisas para poder dar o verdadeiro valor que tem a liberdade”.

Nunca nos poderemos esquecer que Portugal, tal e qual como o conhecemos hoje, só existe graças à coragem daqueles que levaram a cabo esta Revolução. Viva Portugal, Viva a liberdade!

Inês Barbosa/MS



## WIN 2 TICKETS TO THE

# Starlight 35<sup>th</sup> ANNIVERSARY

at Oasis Convention Centre

## for Mother's Day

- 1 TAKE A PICTURE WITH YOUR MOM 
- 2 SHARE IT ON FACEBOOK 
- 3 TAG CAMÕES RADIO 

O sorteio dos dois bilhetes, incluem jantar dançante e concerto de celebração de 35 anos de aniversário dos Starlight - dia 11 de maio, no Oasis Convention Centre. O sorteio realizar-se-á no dia 8 de maio. Visite [camoesradio.com](http://camoesradio.com) para mais informações.





Créditos: Câmbios TV



Créditos: Câmbios TV

# Ribatejo em Toronto

O Ribatejo esteve em “exposição” no City Hall de Toronto.

Projetos empreendedores e oportunidades de negócio de assinatura portuguesa de áreas tão diversas como a agro-alimentar, o turismo, construção e metalomecânica - áreas essas que foram dadas a conhecer em território canadiano, numa relação que já se tem vindo a construir ao longo dos três últimos anos.

José Coimeiro é membro da Direção da NERSANT - uma Associação Empresarial do Distrito de Santarém. Esta é uma organização que dá aos seus membros acesso privilegiado a programas de apoio, nacionais e comunitários financiados e também a outros serviços como é exemplo a assessoria e o apoio jurídico gratuito. Ciente de que a globalização é, cada vez mais, uma realidade, esta associação tem assim como missão encontrar solu-

ções que permitam uma ação continuada de valorização e aproveitamento de todas as potencialidades da região do Ribatejo.

As razões para procurar essa saída de portas são várias, mas a mais evidente será procurar parceiros interessados em investir em território ribatejano.

Esta ação de promoção do Ribatejo, aqui no Canadá, serve, obviamente, para estreitar relações empresariais entre o Ontário e Portugal. No entanto, há também o lado do turismo que assume um papel de elevada importância - promover o Ribatejo em si e Portugal, no seu todo.

Na região do Ribatejo, Fátima assume um lugar preponderante, nomeadamente no que diz respeito ao turismo religioso que tem, como se sabe, no santuário mariano dimensão mundial.

Também presente nesta iniciativa este-

ve o AICEP, cujo papel é de tentar apoiar as empresas portuguesas sempre que vêm ao mercado canadiano e tentar ajudá-los no estabelecimento de contactos, com o objetivo de que estas ações sejam o mais produtivas possível e, sobretudo, depois fazer o acompanhamento das empresas e associações no seu esforço de desenvolvimento de negócios.

Eduarda Lee Sousa-Lall, presidente da Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos, fez questão de acompanhar e relembrar que esta instituição pode ter um papel fundamental na construção de pontes entre os mundos empresariais português e canadiano.

O presidente da FWP Trading Inc., Arlindo Beça, considera que iniciativas como esta têm um grande impacto, mas lembra que tem que se fazer um esforço continuado e repetido para se conseguir que sejam efetivamente

bem sucedidas. Lembrou que, por exemplo, no ano 2000, quando iniciaram a empresa, não havia um único restaurante canadiano que tivesse uma secção de vinhos portugueses. Hoje em dia praticamente todos têm. No entanto, não se pode esperar um crescimento rápido - é algo que demora anos e anos a ser construído. Demorou 19 anos, mas a verdade é que hoje existe efetivamente procura, por parte dos canadianos, pelo vinho português.

Há, de facto, cada vez mais empresas portuguesas a procurarem o mercado canadiano, estabelecendo contactos com empresas - potenciais importadores, distribuidores e parceiros para várias operações. O contrário também é verdadeiro. Com iniciativas como esta, serão cada vez as empresas canadianas a olhar para Portugal e para as empresas portuguesas como parceiros de negócios.

Catarina Balça/MS

www.afrancisco.com Experience



**Alcide P. Francisco**, Broker  
 Cell: 416-727-8863  
 Office: 416-656-3500  
 Fax: 416-656-9593  
 alcide@afrancisco.com



**209 Bowie Ave**

Charming well cared for bungalow. Recent renos make this home ready for your family to enjoy! 30'x125' lot with private driveway and spacious backyard. Walking distance to Eglinton ave and upcoming LRT Caledonia station. Close to shopping areas - Westside Mall, Yorkdale Mall, hways/Allen Rd. Walk score 79 (very walkable). Transit score 74 (convenient for most trips).

Extras: Electrical light fixtures, window coverings, stainless steel appliances in main floor kitchen. Stove, fridge, washer & dryer in basement & wall-mounted ductless air conditioning unit.




**RE/MAX**  
**ULTIMATE**  
 Realty Inc., Brokerage

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage  
 Independently Owned & Operated  
 1192 St. Clair Ave W., Toronto, ON, M6E1B4

APRESENTA:

T2P

TIME 2 PARTY

Fundo de Quinta

Realização:  
Angela Mesquita e T2P

19  
PROIBIDA A ENTRADA DE MENORES DE 19 ANOS

TORONTO  
02  
JUNHO

6:00 PM

LOCAL: THE OPERA HOUSE | 735 QUEEN ST. E  
 INFORMAÇÕES: INFO@T2PARTY.COM | 416 726-7642

TICKETS: WWW.T2PARTY.COM/TICKETS OU BRASIL REMITTANCE

## CANADÁ

SYMPATHY GIFTS



Sympathy Cards



Memory Candle



Funeral Guest Book

Créditos: DR

## Website de pirataria obituária condenado a pagar \$20 milhões

**A empresa Afterlife violou o trabalho de famílias de luto, protegido por direitos de autor, a fim de fazer lucro - um juiz de Ottawa decidiu que os danos causados deverão ser pagos através de uma ação judicial de classe-ação.**

O processo foi instaurado no Tribunal Federal de Ottawa pela advogada Erin Best em representação da cliente Dawn Thomson, que ficou chocada ao encontrar o obituário do seu pai nesse website.

A Juíza Catherine Kane afirmou que “a conduta da Afterlife, adequadamente caracterizada como ‘pirataria de obituário’, é repreensível e representou um acentuado afastamento dos padrões de decência”.

A Afterlife copiou e colou obituários e fotografias que tinham sido publicadas noutros locais e assumiu o conteúdo como sendo seu.

A venda de produtos relacionados com memoriais, como velas e cartões de condolências que amigos e familiares poderiam comprar - com toda as receitas a serem destinadas à Afterlife - indignou as famílias.

Catherine Kane ordenou que a empresa - gerida por Pascal Leclerc - pagasse \$20 milhões em danos e instaurou uma injunção contra o website para impedir que este funcione no futuro.

Leclerc contratou, inicialmente, um advogado para tratar da sua defesa, mas acabou por desistir do processo, o que levou Kane a emitir um julgamento por omissão.

O pai de Dawn Thomson, Denis Trainor, faleceu no início de 2017. Um ano depois, ela viu o seu obituário publicado no site da Afterlife, onde as pessoas podiam pagar por coisas como flores e velas digitais.

“A Sra. Thomson expressou a sua indignação em relação à possibilidade de outras pessoas pensarem que ela procurava lucrar com a morte do seu pai”, escreveu Kane.

Embora Thomson tenha dado a cara pela ação coletiva, a ação judicial foi iniciada por outra família em luto, residente na província de Newfoundland.

Raylene Manning-Puddister estava em casa quando decidiu procurar na Google estatísticas relacionadas com a atividade desportiva praticada pelo seu filho - o basebol. Embora ela as tenha memorizado, afirmou que “uma mãe enlutada percorre uma estrada escura todos os dias da sua vida”.

Em vez disso, o que esta mãe encontrou foi o obituário do seu filho como um dos de maior sucesso.

Era o mesmo que ela havia escrito em

2012, quando o seu filho de 22 anos, Tyler Pittman, faleceu. Para sua surpresa, tinha sido postado num website que ela nunca tinha visto antes.

“Era o obituário do meu filho - palavra por palavra. As mesmas imagens. Não houve uma única mudança naquilo que escrevi.”

A Afterlife chegou mesmo a usar um poema que Raylene escreveu para o seu filho, colocando-o junto a publicidade paga e com a opção de comprar objetos ou símbolos digitais de condolências.

“Foi como se alguém me tivesse arrancado o coração, de novo. Senti que tinha levado um pontapé no estômago, literalmente”, afirmou. “Quem é que é capaz de fazer algo tão horrível para se aproveitar de pais em processo de luto, de pessoas que perderam familiares?”

Raylene ligou para o St. John’s Morning Show da CBC, onde expôs a sua história e questionou se tal situação era legal.

A estação contactou a advogada Erin Best, por forma a avaliar se esta seria uma violação de direitos de autor. Mais tarde, Erin decidiu avançar com uma ação judicial.

Kane afirmou que o website infringiu os direitos de autor ao retirar os obituários e fotos do falecido de outros locais. Acabou, então, por atribuir \$10 milhões por danos estatutários e outros \$10 milhões por danos agravados.

A advogada Erin Best disse ainda que, a partir do momento que anunciou que iria abrir um processo, foi “bombardeada” de mensagens de pessoas que estavam furiosas, magoadas, chocadas e revoltadas com a Afterlife.

“É preciso ter um coração de pedra para não se deixar tocar pela situação destas pessoas”, disse ela. “Eles ficaram absolutamente devastados... eles sentiram algo como um pontapé no estômago no seu momento mais vulnerável”.

Segundo a advogada, ainda não se sabe se alguns dos queixosos vai, efetivamente, receber algum dinheiro.

O site tinha postado mais de um milhão de obituários canadenses no momento em que foi fechado. A Afterlife direciona agora as pessoas para outro website, Everhere, gerido também por Leclerc. Este website também já havia provocado ira no ano passado, em Saskatchewan, quando as famílias das vítimas do acidente de Humboldt Broncos souberam que estavam a ser vendidos produtos similares sem a sua permissão.

CBC/MS

## Atropelamento e fuga em Mississauga

**A polícia de Peel está à procura de uma carrinha branca que estará relacionada com um atropelamento fatal e fuga, ocorrido em Mississauga, na quarta-feira (1) à tarde.**

Rafaela Piedrasanta, 75 anos, foi atingida na interseção de Sorrento Drive e Elia Avenue logo após as 17h, segundo informações dadas pela polícia. Rafaela foi transportada para o hospital, onde acabou por morrer por causa dos ferimentos.

De acordo com a polícia, Piedrasanta estava a caminhar do lado sul da Avenida Elia

para o lado norte quando foi atingida por um condutor que virou à direita na esquina.

O condutor estava ao volante de uma carrinha Ford branca, de quatro portas, com placa de matrícula AV27643, informou a polícia. A pickup tinha uma box Leer branca na caixa.

A colisão foi capturada em vídeo e agora os investigadores estão a apelar para que qualquer pessoa com informações sobre a localização do veículo entre em contacto com a polícia ou deixe uma denúncia anónima junto da Crime Stoppers.

CBC/MS

## Governo de Ford vai rever a política de ciclismo do Ontário

**O governo conservador progressista irá rever as regras da estrada para ciclistas e para uma série de veículos elétricos no Ontário, mas o ministro dos Transportes diz que “não vê razão” para restabelecer as licenças para bicicletas.**

Com mais motociclistas nas ruas, a província pretende examinar a política de ciclismo do Ontário como parte da sua legislação de extensão do metro, disse na passada quinta-feira (2) o ministro dos Transportes, Jeff Yurek.

“Uma revisão garantiria que temos a segurança adequada, estradas, Lei de Trânsito Rodoviário e outros atos onde temos que garantir que há regras a seguir para os ciclistas e há regras a seguir para os veículos”, disse Jeff Yurek.

O projeto, apresentado na quinta-feira (2) no Queen’s Park, abordou uma série de questões relacionadas com os transportes.

A província alerta para a necessidade de regular bicicletas elétricas, scooters e skates, novos veículos presentes na rede de transporte do Ontário, disse Yurek.

Estes meios de transporte movidos por energia elétrica ganharam popularidade nos últimos anos. No entanto, exigem que as cidades alterem as leis e a Lei de Segurança no Trânsito do Ontário. As leis atuais proíbem o uso deste tipo de veículos nas estradas municipais, a menos que a comunidade aprove uma lei que o permita.

O Ontário não é, no entanto, a única província do Canadá que impede, atualmente, o uso de e-scooters, e-skateboards e e-bikes nas suas ruas - Alberta e B.C. têm leis semelhantes.

O principal objetivo da revisão do governo é, explicou Yurek, melhorar as condições e garantir meios seguros e acessíveis para os habitantes do Ontário se deslocarem.

Há anos que a segurança rodoviária para ciclistas em Toronto é um tema muito debatido. A cidade mais populosa do Canadá tem sido criticada por planeadores urbanos e defensores do ciclismo por uma abordagem fragmentada à infraestrutura para ciclistas, com muitos deles a afirmar que fica atrás de outros centros urbanos em todo o país.

Em 2016, a cidade de Toronto apresentou o plano Vision Zero, que tem como objetivo reduzir/eliminar as mortes nas estradas. Nesse mesmo ano, a prefeitura aprovou um plano de 10 anos para a expansão da infraestrutura de ciclovias - 525 quilómetros, no total.

Vários projetos-piloto de ciclovias sur-

giram nos últimos anos, desde as ciclovias Adelaide-Richmond até as agora permanentes ciclovias de Bloor Street. No entanto, existem queixas de que outras áreas estão a ficar para trás.

Até agora, o Vision Zero não provocou uma diferença significativa. As estatísticas da polícia de Toronto mostram que 40 pedestres e ciclistas foram mortos em 2017, enquanto 44 morreram no ano anterior.

Embora Toronto se tenha comprometido a conter as mortes na estrada, a cidade não tem uma lei abrangente que regule todos os aspetos do transporte.

Uma recente explosão nas inovações de transporte, incluindo veículos eletrônicos e serviços de transporte de cargas como Uber e Lyft, criou a necessidade de um conjunto definido de metas e princípios em todo o Canadá e nos EUA.

Toronto, assim como outros municípios, tem vindo a jogar um jogo de recuperação regulatória enquanto os novos serviços de transporte são introduzidos - como quando a Uber voltou em 2012. A cidade demorou mais quatro anos até que regulasse formalmente o setor de transporte de pessoas.

Toronto aboliu as licenças para bicicletas no final dos anos 50. A mudança revogou um estatuto aprovado pelo conselho municipal duas décadas antes, que se focava na circulação em passeios, em cumprir a lei de trânsito e no uso da bicicleta pelos correios.

O entanto, os progressistas dizem que não veem a necessidade de registar e licenciar ciclistas para os fazer cumprir as regras da estrada. “Não vejo lógica em licenciar ciclistas”, disse Yurek.

“É algo que fazemos quando temos três, quatro, cinco, seis anos de idade, dependendo da sua capacidade de andar de bicicleta”.

De acordo com o website da cidade, os funcionários examinaram, estudaram e rejeitaram o licenciamento de bicicletas três vezes na história recente - mais recentemente em 1996.

Algumas das razões pelas quais a cidade diz ter rejeitado a ideia no passado:

- A dificuldade de manter bancos de dados completos e atuais.
- Desafios do licenciamento de crianças que andam de bicicleta.
- Esse licenciamento, por si só, não resulta em qualquer mudança significativa no comportamento dos ciclistas que desobedeçam às leis de trânsito.

CBC/MS

## Brampton 2 mortos e uma criança ferida após acidente doméstico

**Um homem e uma mulher morreram e uma criança está no hospital após um “acidente doméstico” em Brampton, na passada quarta-feira (1).**

A polícia de Peel dirigiu-se a uma casa na Quarry Edge Drive, pouco antes das 23:20 p.m., atendendo ao que descreveram como um “possível esfaqueamento”.

De acordo com a Unidade de Investigações Especiais, a polícia “arrombou a porta da habitação e dirigiu-se à casa de banho, onde encontraram um homem com ferimentos provocados por uma faca, que foi detido. Os paramédicos socorreram-no, mas acabou por ser declarado morto pouco depois da meia-noite.”

A mulher também foi encontrada dentro da casa com “ferimentos graves”, disse a SIU num comunicado à imprensa. Foi levada para o hospital, mas acabou por morrer em consequência desses ferimentos.

A criança tem lesões não fatais e está no hospital em condições estáveis, de acordo com os paramédicos.

A polícia manteve uma forte presença ao redor da casa durante toda a noite.



Créditos: DR

A SIU também esteve no local no início da quinta-feira (2).

CBC/MS

## Venezuela

JN

## Trump admite abertura económica a Cuba se retirar apoio a Maduro



Créditos: DR

O Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, admitiu na quarta-feira (1) uma abertura económica a Cuba se a ilha retirar o seu apoio ao Presidente venezuelano Nicolás Maduro, caso contrário reforçará o bloqueio económico.

“Com o movimento certo, Cuba poderia sair-se muito bem, poderíamos fazer uma abertura”, disse Trump, em entrevista ao canal de televisão Fox Business, na qual reiterou, uma vez mais, que os EUA endurecerão a sua posição contra a ilha “se não deixarem a Venezuela”.

Na terça-feira (30), Trump ameaçou, no

Twitter, que “se as tropas e milícias cubanas não cessarem imediatamente as suas operações militares e de outro tipo, com o objetivo de provocar morte e destruição à Constituição da Venezuela, será imposto à ilha de Cuba um embargo completo, juntamente com sanções do maior nível”.

A Casa Branca acusa Cuba de ter cerca de 25 mil cubanos da sua Defesa infiltrados na Venezuela, algo que a ilha nega, acusando Washington de “mentir descaradamente”.

Na quarta-feira (1), o secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, disse que uma “ação militar” é “possível”, se for “necessária” para favorecer a transição política na Venezuela.

## Israel

JN

## Netanyahu adverte para aumento do antissemitismo e fala de cartoon de António

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, denunciou esta quarta-feira (1) o que disse ser o aumento do antissemitismo no mundo, e deu como um dos exemplos o cartoon do autor português António.

“Vivemos um paradoxo, admiração por todo o mundo para com o Estado judeu, acompanhada em alguns círculos por um aumento do antissemitismo”, disse Netanyahu, acrescentando: “A extrema esquerda e a extrema direita só concordam num ponto: o ódio aos judeus”.

O primeiro-ministro, que falava numa cerimónia na véspera das comemorações consagradas em Israel à memória do genocídio, exemplificou o ódio com um ataque que fez um morto numa sinagoga na Califórnia e com o cartoon, publicado no jornal

New York Times.

O desenho do autor português, representando o Presidente dos Estados Unidos como se fosse cego e com um quipá na cabeça, sendo guiado por um cão com a cara de Netanyahu, foi publicado no jornal e depois retirado, com um pedido de desculpas. O cartoonista negou que o desenho tivesse qualquer pendor antissemita.

Netanyahu falava no Yad Vashem, o memorial do Holocausto em Jerusalém, na presença dos principais dirigentes israelitas e na véspera da comemoração do “Yom HaShoah”, o dia do holocausto.

O antissemitismo está a aumentar na Europa e na América do Norte, segundo um relatório do Centro Kantor para o estudo do judaísmo na Europa e divulgado pelo Congresso Judaico Europeu.

## MUNDO



Créditos: DR

## Venezuela

JN

## Cinco mil mercenários estarão a ser preparados para derrubar Maduro

**A empresa de segurança privada norte-americana Blackwater estará, há meses, a recolher apoios políticos e financeiros a fim de criar um exército privado para ajudar o presidente interino da Venezuela, Juan Guaidó, a derrubar Maduro.**

Erik Prince, fundador da polémica empresa de segurança privada Blackwater e apoiante de Donald Trump, estará a preparar um plano para mobilizar até cinco mil mercenários para engrossarem as fileiras que acompanham Guaidó. A notícia foi avançada pela agência de notícias Reuters, que confirmou a informação junto de quatro fontes conhecedoras do caso.

A Blackwater tornou-se conhecida em todo o mundo em 2007 quando foi acusada de matar 17 civis em Bagdade, no Iraque. Um dos funcionários envolvidos foi condenado por homicídio e três outros por homicídio involuntário ou negligente, em dezembro passado. Prince acabou por mudar o nome à empresa e vendê-la, em 2010, mas criou recentemente outra, chamada Blackwater USA, que vende munições, silenciadores e facas.

Influente junto da Administração americana - a irmã é a secretária da Educação -, Prince tem tentado convencer Trump a substituir os soldados norte-americanos destacados no Afeganistão por mercenários, até agora sem sucesso, adianta a Reuters.

Questionadas pela agência, nem a Casa Branca nem os homens próximos de Guaidó confirmaram os encontros com Prince. O Governo de Maduro recusou comentar. E um porta-voz do empresário, Marc Cohen, disse, este mês, não haver “intenções de intervir ou colocar em curso uma operação na Venezuela”.

### “Potencialmente perigoso”

Mas Lital Leshem, que coordena as relações com os investidores da Frontier Resource Group (FSG), o fundo de investimentos de Prince, tinha confirmado anteriormente o interesse pelas operações de segurança da Venezuela. “Ele tem uma solução para a Venezuela, como tem uma solução para muitos outros lugares”, disse.

E qual será a solução? Duas fontes, com conhecimento direto sobre o processo, disseram à Reuters que o plano inicial envolve operações de espionagem e recolha de informação e, numa fase posterior, o envio de quatro a cinco mil soldados da Colômbia e de outros países latino-americanos para conduzir operações de combate e estabilização.

Especialistas em segurança dos EUA e da Venezuela, informados pela Reuters sobre o alegado plano, consideram-no “politicamente exagerado e potencialmente perigoso”, uma vez que poderia desencadear uma guerra civil em Caracas. Cinco mil militares do lado de Guaidó seriam sempre poucos para a força do lado de Maduro, que conta com centenas de milhares de soldados.

O presidente interino da Venezuela tentou desencadear, na madrugada de terça-feira (30), uma ofensiva a que chamou de “fase final da Operação Liberdade”, contra o Governo de Nicolás Maduro, e que se estendeu durante o dia de quarta-feira (1). O povo saiu à rua em vários locais da capital venezuelana, de acordo com o apelo de Guaidó, mas os fiéis do governo concentram-se em algumas zonas para participar nas manifestações convocadas por Maduro a propósito do 1.º de Maio.

GALLERY OF  
THE PORTUGUESE  
PIONEERS



GALERIA  
DOS PIONEIROS  
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario  
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca



## Sociedade

JN

## Os “casseurs” infiltrados em França que transformam reivindicações em caos



Créditos: Ian Langsdon/EPA

Têm transformado os protestos em França em cenas de guerra e não falharam na quarta-feira (1) ao encontro do 1.º de Maio, semeando o caos e os confrontos e reduzindo os sindicatos a atores secundários com um tempo de antena encurtado e alvo da resposta policial, na mistura dos intervenientes.

São os profissionais do distúrbio, “casseurs” em francês, os mais temidos deles os “black blocs” (“blocos negros”), a somar-se aos coletes amarelos radicalizados.

O seu alvo é a representação do capitalismo e o veículo é, sempre, uma manifestação alheia. Os “black blocs” são homens e mulheres, estudantes ou empregados, oriundos, sobretudo, de uma esquerda anticapitalista e antiliberal radicalizada, que apregoa ideais tão variados quanto a ecologia, o feminismo e o anarquismo.

Definem-se como manifestantes infiltrados que se misturam com os restantes e só se disfarçam com roupa negra e máscara quando é dado um determinado sinal. É a ordem para se instalar na dianteira da marcha e destruir, numa onda que se dispersa tão rapidamente que a Polícia quase não consegue pôr a mão em nenhum dos seus elementos. Escondidos de volta ao meio do cortejo, regressam rapidamente à aparência de manifestantes comuns antes de desaparecer.

Segundo uma investigação do canal de informação BFMTV, a facilidade com que os “black blocs” aplicam a estratégia resulta da intensa preparação do ato. Razão pela qual, de resto, as autoridades conseguem saber que vão estar presentes neste ou naquele protesto - na quarta-feira (1) eram esperados, à partida, 1500 a 2000 destes radicais vestidos de negro. Feito o estudo minucioso do percurso da marcha, o material é escondido em pontos-chave - que podem

ser de automóveis a esgotos - para contornar os controlos de segurança à entrada na manifestação. Recuperado quando é dado o dito sinal, é abandonado na dispersão.

Mas estes são apenas os que se vestem de negro. Somam-se-lhes outros e outros ainda que, agora, podem vestir de amarelo. A deteção, nas esferas radicais da “esquerda extra parlamentar”, de apelos a “um dia de inferno” visando agregar elementos mais acirrados no movimento dos coletes amarelos na guerra às elites levou mesmo o ministro do Interior a avisar que o dia de ontem seria difícil. “Sabemos bem que os ultraviolentos, ultras de esquerda mas também ultras amarelos, estarão em Paris para partir. E não só em Paris”, avisou Christophe Castaner.

## 250 detidos e 38 feridos

E estiveram, ainda que não provocassem o “inferno” receado. Em Paris, havia 7400 homens da autoridade e controlos nos acessos, incluindo estações e portagens. Resultado: 380 interpelações, 250 detenções, 38 feridos.

Mas a verdade é que os sindicatos, orientadores da grande massa de manifestantes, foram claramente colocados em segundo plano num “1.º de Maio amarelo e negro” - o líder da Central sindical CGT foi mesmo apanhado entre “black blocs” e polícias e saiu momentaneamente do cortejo, acusando os agentes de repressão inédita.

Cumpriu-se o apelo lançado na dita esfera anarquista. E repetindo-se os sábados negros e amarelos que animam França há 24 sábados, inamovíveis apesar das medidas de revalorização do poder de compra estimadas em 17 mil milhões de euros anunciadas desde então pelo presidente francês, Emmanuel Macron.



Créditos: Reuters

## Denúncia

JN

## China usa aplicação móvel para vigiar muçulmanos em Xinjiang

Uma organização não-governamental (ONG) denunciou esta quinta-feira (2) que as autoridades chinesas estão a usar uma aplicação móvel para vigilância maciça ilegal e detenções arbitrárias de muçulmanos na região ocidental de Xinjiang.

No relatório “Os algoritmos da repressão da China: Engenharia reversa numa aplicação de vigilância maciça da polícia de Xinjiang”, a Human Rights Watch (HRW) apresenta novas provas sobre a vigilância de Estado em Xinjiang, onde o Governo chinês submeteu 13 milhões de muçulmanos turcofonos a crescentes medidas de repressão, no âmbito da “campanha ‘mão pesada’ contra o terrorismo violento”.

Entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2019, a HRW conseguiu estudar a aplicação para telemóveis que os responsáveis chineses usam para aceder à Plataforma de Operações Conjuntas Integradas (IJO), o programa de policiamento em Xinjiang que agrega dados sobre pessoas e assinala quem é considerado potencialmente ameaçador.

Ao examinar o ‘design’ da aplicação, disponível no período de estudo, a HRW conseguiu saber o tipo específico de comportamento e as pessoas visadas por este sistema de vigilância maciça, de acordo com o relatório da ONG de defesa dos direitos humanos, com sede em Washington.

“A nossa pesquisa mostra, pela primeira vez, que a polícia de Xinjiang está a usar informação recolhida ilegalmente sobre comportamentos totalmente legais das pessoas e que são usados, depois, contra elas”, disse Maya Wang, investigadora sobre a China para a HRW.

“O Governo chinês deve encerrar imediatamente a plataforma IJO e apagar todos os dados reunidos de indivíduos em Xinjiang”, afirmou a HRW, apelando aos governos estrangeiros que imponham sanções a responsáveis chineses.

No documento, a ONG alertou que as autoridades de Xinjiang estão a recolher uma enorme variedade de informações da população, desde o tipo sanguíneo à altura, da “atmosfera religiosa” de cada um à filiação política.

A plataforma da polícia visa 36 tipos de pessoas para compilação de dados, incluindo quem deixou de usar smartphones, quem deixou de “interagir com os vizinhos” e quem “pede dinheiro ou materiais para mesquitas com entusiasmo”, indicou.

A HRW acrescentou que a plataforma segue toda a população em Xinjiang, vigiando os movimentos das pessoas ao seguir os seus telefones, veículos e cartões de identificação.

Ao mesmo tempo, mantém registos do consumo individual de eletricidade e de combustíveis.

A ONG disse ter descoberto que o sistema

e alguns dos controlos rodoviários da região trabalham em conjunto para criar uma série de barreiras invisíveis ou virtuais, ao mesmo tempo que a liberdade de movimentos individual é restringida consoante o nível de ameaça que as autoridades atribuem a cada um, determinado por fatores programados no sistema.

Um antigo residente de Xinjiang disse à HRW, uma semana depois de ter sido libertado na sequência de uma detenção arbitrária: “Estava a entrar num centro comercial e um alarme cor de laranja disparou”. Apesar de ter sido libertado de um campo de detenção por estar inocente, a polícia aconselhou o residente a “ficar em casa”, acrescentou.

As autoridades programaram a plataforma de maneira a tratar muitas atividades habituais e legais como indicadores de comportamentos suspeitos, como compra de combustível, viagens consideradas excessivamente longas ao estrangeiro, ou se deixou de seguir seguir um telemóvel.

Algumas das investigações verificam se os telemóveis foram usados para aceder a 51 aplicações móveis consideradas suspeitas, incluindo WhatsApp, Viber, Telegram e Redes Privadas Virtuais (VPN), disse a HRW.

A plataforma foi desenvolvida pela China Electronics Technology Group Corporation (CETC), empresa estatal na área de serviços militares. Por sua vez, a aplicação foi desenvolvida pela Hebei Far East Communication System Engineering Company (HBFEC), companhia que, na altura do desenvolvimento da aplicação, pertencia à CETC.

A HRW não obteve uma resposta à carta enviada à CETC e à HBFEC na qual pedia informação sobre a aplicação e o sistema IJO.

Em março, o Conselho de Estado chinês publicou um livro branco intitulado “A luta contra o terrorismo e o extremismo e a proteção dos direitos humanos em Xinjiang”, no qual detalhou ter detido, desde 2014, deteve 12.995 terroristas na região de Xinjiang, desmantelou 1.588 grupos “violentos e terroristas” e apreendeu 2.052 “artefactos explosivos”.

“Entre 1990 e o final de 2016, forças separatistas, terroristas e extremistas lançaram milhares de ataques terroristas no Xinjiang, matando um grande número de pessoas inocentes e centenas de polícias, e causando prejuízos incalculáveis”, referiu.

O Governo chinês garante que “protege e respeita plenamente os direitos civis, incluindo a liberdade religiosa” e que as suas ações têm como objetivo “evitar que o extremismo se propague e que se incite o ódio étnico (...) através da religião”.

Desde que, em 2009, a capital de Xinjiang, Urumqi, foi palco dos mais violentos conflitos étnicos registados nas últimas décadas na China, entre os uigures e a maioria han, predominante em cargos de poder político e empresarial regional, a China tem levado a cabo uma agressiva política de policiamento dos uigures.

## Óbito

JN

## Reginald Mengi, um dos homens mais ricos de África, morreu no Dubai

O magnata e filantropo tanzaniano Reginald Mengi, um dos homens mais ricos de África, morreu, na quinta-feira (2), no Dubai, anunciou uma fonte oficial da sua empresa, o Grupo IPP.

A causa da morte não foi anunciada, sendo apenas divulgado que o dono do império de comunicação morreu

no Dubai.

Com uma fortuna avaliada em 2014 pela Forbes em 560 milhões de dólares, Mengi, de 75 anos, dirigia um dos maiores impérios de comunicação africanos, com jornais, cadeias de televisão, rádios e sites de internet.



**NÃO PERCA!  
AOS DOMINGOS ENTRE  
AS 10H E O MEIO DIA**



## A recente eleição na Espanha vai mudar a política de imigração espanhola

**Peter Ferreira**  
Opinião



**Embora o país seja há muito tempo um dos poucos na Europa Ocidental sem um partido populista anti-imigrante, os resultados das eleições legislativas de 28 de abril, provavelmente, mudarão isso. O Vox, um partido que se parece muito com a Frente Nacional Francesa e o Partido da Liberdade Austríaco, recebeu pouco mais de 10 por cento dos votos e arrecadou um considerável número de assentos no parlamento, 24 para ser exato.**

Se a experiência noutros países oferece alguma indicação, isso significa que a retórica anti-imigrante pode tornar-se um elemento básico da política espanhola no futuro indefinido. O Vox foi fundado inicialmente como um partido nacionalista que se opunha ao separatismo e à descentralização. Recentemente, no entanto, tornou-se mais agressivo ao criticar a imigração, o multiculturalismo, a União Europeia e o Islão. No seu manifesto partidário, defende a deportação de migrantes ilegais e criminosos, restrições nas políticas de naturalização, um processo de admissão seletiva e discriminatório que favorece os imigrantes de países “amigos” e restrições à expressão pública do islamismo.

Os cientistas políticos sempre afirmaram que esse tipo de partido não conseguiria formar-se em Espanha. Como a descentralização é uma preocupação mais central do que a imigração, e o principal partido do centro-direita (o Partido Popular) já assume uma posição restritiva sobre a imigração, o argumento é que não há lugar para um partido anti-imigrante na Espanha. Embora esse tipo de raciocínio descreva bem a política espanhola em tempos normais, não corresponde ao que acontece hoje em dia.

Com resultados eleitorais altamente voláteis nos últimos anos (em 2015, a mudança líquida em assentos somou mais de 70%) e uma crise constitucional causada pela si-

tuação da Catalunha dentro do estado espanhol, a política é marcada pela incerteza. Depois de ter saído do abismo económico da crise financeira de 2008, a economia espanhola está em recessão desde 2015, e as consequências da crise de refugiados na Síria fizeram com que a entrada anual de pedidos de refúgio na Espanha subisse de menos de 6 mil em 2014 para mais de 30.000 em 2017.

O Partido Popular, geralmente a escolha mais óbvia para um eleitor que se opõe à imigração, está envolvido num escândalo de corrupção que, segundo estimativas, envolve uma perda de, pelo menos, 120 milhões de euros (cerca de \$180 milhões) para o tesouro público. De facto, a razão que provocou esta eleição foi o escândalo que forçou a renúncia do ex-primeiro-ministro Mariano Rajoy.

A verdade é que a maioria dos partidos anti-imigrantes na Europa Ocidental tiveram o seu primeiro sucesso eleitoral em ambientes políticos incomuns, mas não desapareceram depois da normalização política. Como o seu avanço eleitoral depende de um conjunto incomum de circunstâncias, o momento da chegada dos partidos anti-imigrantes foi bastante diferente de um país da Europa Ocidental para o outro. Mas uma vez que a eleição incomum ocorre, os partidos anti-imigrantes tendem a ficar por perto. Em todos os países, os partidos anti-imigrantes tiveram um sucesso considerável, e só na Bélgica vemos um declínio recente nos seus resultados eleitorais.

Seria um erro grave assumir que esses partidos são irrelevantes porque em toda a Europa Ocidental eles afetaram a política pública. Incentivaram os principais partidos a adotar uma postura mais dura em relação à imigração e tornaram o sentimento anti-imigrante mais politicamente consequente.

A eleição na Espanha, portanto, não é importante apenas porque muda o cenário político para a próxima legislatura. O sucesso do Vox, provavelmente, garantirá um lugar para os partidos anti-imigrantes no sistema partidário espanhol por um futuro indefinido, com implicações importantes para o futuro das políticas de imigração no país.

## AUTONOMIAS



## Seis municípios açorianos aplicam taxa agravada a casas devolutas

Há seis municípios açorianos que decidiram aplicar a taxa agravada do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) às casas que se encontram devolutas há mais de um ano ou em ruínas.

São eles: Angra do Heroísmo, Horta, Lagoa, Nordeste, Velas e Praia da Vitória. Todos os anos as autarquias têm de indicar à Autoridade Tributária e Aduaneira qual a taxa de IMI que pretendem que seja aplicada aos proprietários com imóveis no respetivo concelho, devendo também comunicar se pretendem fazer uso da regra que lhes permite triplicar aquela taxa nos casos dos prédios urbanos que se encontram devolutos e de prédio em ruínas.

O prazo de pagamento do imposto referente a 2018 iniciou-se na quinta-feira (2) e foram 46 os municípios que já “comunicaram a maioria por prédio devoluto ou em ruínas”.

Este número, segundo o Ministério das Finanças, compara com as 54 autarquias que no ano passado (relativamente ao imposto de 2017) decidiram aplicar uma taxa agravada de IMI às casas em ruínas ou devolutas.

A primeira prestação do IMI tem de ser paga durante este mês de maio, sendo este o único pagamento caso o valor do imposto seja inferior a 100 euros.

Ultrapassado este valor, o imposto será dividido em duas ou três fases (consoante o monte global seja, respetivamente, inferior ou superior a 500 euros) a serem pagas em maio e novembro ou maio, agosto e novembro.

Este ano, pela primeira vez, os proprietários podem optar por pagar o imposto faseadamente ou numa única vez, já que as notas de liquidação trarão referências de pagamento para uma ou outra situação.

A taxa de IMI sobre os prédios urbanos pode oscilar dentro de um intervalo entre 0,3% e 0,45%, mas o Código do IMI determina que as taxas “são elevadas, anualmente, ao triplo nos casos de prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano, e de prédios em ruínas”.

No apuramento das casas devolutas são tidos em conta indícios de desocupação, como “a inexistência de contratos em vigor com empresas de telecomunicações e de fornecimento de água, gás e eletricidade” ou “a inexistência de faturação relativa a consumos de água, gás, eletricidade e telecomunicações”, mas há exceções.

Entre as exceções estão as casas de férias ou de arrendamento temporário, as casas que se encontrem em obras de reabilitação, desde que certificadas pelos municípios, as casas para revenda e as de emigrantes ou de portugueses residentes no estrangeiro no exercício de funções públicas.

No Orçamento do Estado para 2019 o Governo incluiu uma autorização legislativa no âmbito da promoção da reabilitação e da utilização dos imóveis degradados ou devolutos, na qual prevê a alteração das regras para a classificação das casas devolutas, passando, por exemplo, a considerar como indício de desocupação a existência de contratos em vigor com prestadores de serviços públicos essenciais “com faturação inferior a um valor de consumo mínimo a determinar”. A mesma autorização prevê ainda que se venha a definir o conceito de “zona de pressão urbanística” e que, nestas zonas, a taxa de IMI para casas devolutas, há mais de dois anos, possa ser elevada ao sêxtuplo, sofrendo um aumento de 10% por cada ano subsequente.

DA/MS

## Açores dá prémio de mérito de 500 euros para jovens que ingressem na Universidade

Os jovens estudantes da Região Autónoma dos Açores que venham a ingressar no ensino superior passam a ter acesso, a partir do próximo ano letivo, a um prémio de mérito de 500 euros, segundo uma resolução pública esta semana.

O Prémio de Mérito de Ingresso no Ensino Superior, “no valor pecuniário unitário de 500 euros e com efeitos a partir do ano letivo de 2019-2020”, atribuído através da secretaria regional da educação e cultura, destina-se “a apoiar o ingresso no ensino superior por jovens estudantes da Região Autónoma dos Açores”, excluindo-se o ingresso no ensino superior à distância, explica uma nota divulgada pelo Governo açoriano.

De acordo com o regulamento, publicado em Jornal Oficial, “o acesso ao prémio depende de candidatura, apresentada pelo estudante ou por um seu procurador, ou, sendo o estudante menor, pela pessoa que exerça o poder parental ou tutelar”.

“Podem candidatar-se os estudantes que, cumulativamente, façam prova de que à data da candidatura residam permanentemente há, pelo menos, três anos na Região e que, durante esse período, estiveram inscritos, frequentaram e concluíram um curso de ensino secundário em estabeleci-

mento localizado nos Açores, além de que nunca estiveram matriculados em instituição de ensino superior”, adianta.

Os jovens podem apresentar as candidaturas durante os dez dias úteis seguintes à publicação do resultado final das colocações de cada candidato na respetiva fase de colocação no ensino superior.

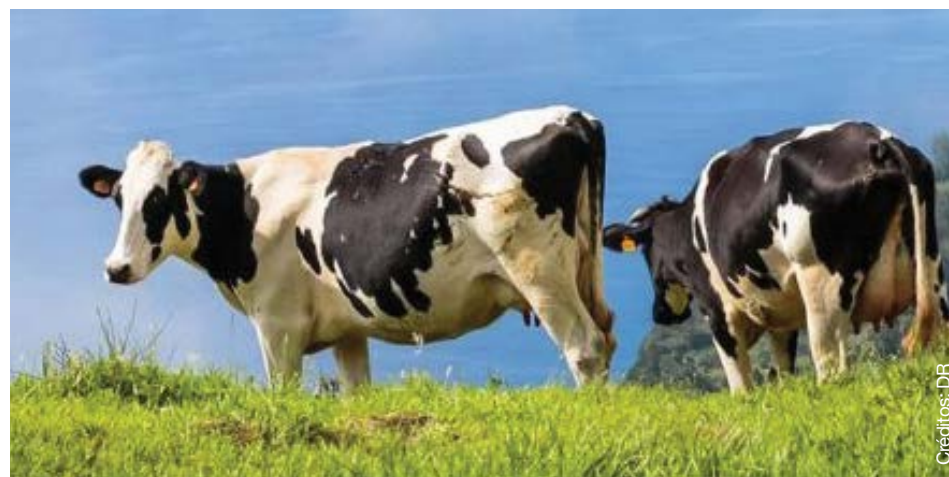
As candidaturas ao prémio de mérito de ingresso no ensino superior são “formalizadas mediante requerimento dirigido ao membro do Governo Regional competente em matéria de Educação”, refere ainda a nota.

Depois de apreciadas, no prazo de dez dias úteis a contar da receção do requerimento, e aprovadas, as candidaturas estão sujeitas a publicação em Jornal Oficial e divulgação no Portal do Governo Regional.

“A par da qualificação dos jovens açorianos”, a medida pretende “melhorar as taxas de conclusão do ensino secundário, com vista, nomeadamente, ao ingresso no ensino superior, mas também apoiar e envolver as famílias no percurso escolar dos filhos e na vida das escolas, fixando um conjunto de estratégias ou incentivos que podem ajudar a orientar os filhos e a ter uma atitude de confiança e de valorização da escola e do sucesso educativo”, sublinha.

DN/MS

## Produtores de carne bovina e viticultores vão receber mais apoios



O Secretário Regional da Agricultura e Florestas anunciou esta semana que o Governo dos Açores decidiu apoiar, com verbas regionais, os produtores de carne bovina e os viticultores, de modo a compensá-los face às elevadas taxas de rateio inicialmente previstas nas ajudas do POSEI em 2018, que foram terça-feira (30) pagas.

“Perante os crescimentos extraordinários da produção de carne bovina nos Açores no último ano, o Governo Regional entende que se justifica apoiar os produtores, permitindo reduzir de 30 para 10% o rateio do prémio ao abate de bovinos do programa POSEI”, afirmou João Ponte, acrescentando que “este apoio é fundamental para os produtores continuarem a melhorar o seu desempenho, para a qualidade dos animais, para impulsionar a criação de valor nos Açores e contribuir para a regulação dos mercados”.

O governante salientou que o Governo dos Açores tem vindo a fazer uma aposta estratégica na fileira da carne, destacando, nomeadamente, os investimentos realizados na modernização da rede regional de abate e na certificação dos matadouros pela norma ISO 22000, relativa à qualidade e segurança alimentar.

No caso da viticultura, João Ponte adiantou que o apoio que será concedido pelo Governo Regional permitirá reduzir uma taxa de rateio de 100% para 10%, no caso específico do modo de produção classifica-

do como Identificação Protegida (IG).

“Esta decisão justifica-se tendo em conta o crescimento da área de produção de vinha, candidatada em 2018, que passou de 340 hectares para 923 hectares”, revelou João Ponte, salientando que, se não fosse dado este apoio extraordinário, os viticultores com vinha IG ficariam equiparados aos restantes viticultores não certificados.

Além disso, face ao crescimento da produção, o Secretário Regional referiu que a dotação do POSEI não é suficiente para a vinha classificada como Denominação de Origem (DO), pelo que a IG ficaria sem receber qualquer tipo de apoio do POSEI se nada fosse feito.

Para João Ponte, este apoio do Governo Regional aos produtores é fundamental para garantir sustentabilidade futura à vitivinicultura nos Açores, que alcançou um crescimento sem paralelo na ilha do Pico e que constitui um importante fator de desenvolvimento económico, de criação de emprego e de riqueza.

“Com estas medidas extraordinárias, o Governo dos Açores demonstra, uma vez mais, que está ao lado dos agricultores, que está atento às suas situações e que é proativo na resolução dos desafios”, afirmou João Ponte, acrescentando que assim fica salvaguardada a melhoria do rendimento dos agricultores e a sustentabilidade do setor agrícola, que continua a ser o principal setor da economia nos Açores.

DA/MS

## Veleiro à deriva há dez meses encontrado em São Miguel



Um veleiro com bandeira holandesa que terá saído dos EUA e que se encontra à deriva desde junho do ano passado deu à costa no fim-de-semana anterior em Vila Franca do Campo, uma vila na ilha de São Miguel, nos Açores. Segundo o Açoriano Oriental, a embarcação, que terá cruzado o oceano Atlântico, foi rebocada esta semana pela Capitania do Porto de Ponta Delgada.

Citado pela mesma publicação, o capitão do porto explicou que “trata-se de um veleiro de doze metros, que

apresenta o mastro partido e que terá sido abandonado em junho de 2018 na costa dos Estados Unidos”.

Nessa altura, os dois tripulantes da embarcação foram retirados, depois de o mastro do veleiro se ter partido, aproximadamente a 740 milhas a oeste das Flores.

Segundo Vieira Branco, estão a ser desenvolvidas investigações “em contacto com as autoridades holandesas no sentido de contactar os proprietários da embarcação para informá-los de que ela se encontra aqui na marina de Ponta Delgada”.

DN/MS



## CDS lamenta que a Madeira mantenha a maior taxa de desemprego do País



O CDS-Madeira assinalou o Dia Internacional do Trabalhador, celebrado a 1 de Maio, com um encontro no Funchal. “Neste Dia do Trabalhador, a quem saúdo calorosamente, quero dirigir uma palavra de consolo a todos os que não têm trabalho porque é para eles que o CDS trabalha todos os dias quando desenha propostas para melhorar a economia e a competitividade e por essa via se possa gerar emprego”, declarou o líder do CDS-PP, Rui Barreto, lamentando que a Madeira mantenha há vários anos a “maior taxa de desemprego do país” e prometeu trabalhar para reduzir o desemprego para que “se possa gozar de mais e melhor paz social” na Região.

Para isso, o líder da oposição preconizou uma descida da carga fiscal, para os trabalhadores e as empresas, incentivos à economia e à constituição de novas empresas, apoio aos produtos regionais e recordou que foi a “teimosia do CDS que levou o Governo Regional a baixar o preço dos passes sociais. “A nossa atenção está centrada nas pessoas e nas populações”, referiu.

Voltando-se novamente para os trabalhadores, disse que não conhece “me-

lhor reconhecimento do que o trabalho” porque “o rendimento compensa o nosso trabalho e isso dá-nos alento para uma vida melhor estruturada e conforto das famílias”, mencionou. “O meu primeiro pensamento hoje vai para todos os trabalhadores portugueses, em particular os madeirenses”, salientou.

Rui Barreto dirigiu também palavras de solidariedade a todo o povo venezuelano, e, em particular, à comunidade madeirense, quando o país revive momentos de tensão e incerteza, desejando que “as forças militares e de segurança se juntem do lado certo da história” pela democracia e liberdade. “O comunismo nunca fez a felicidade de ninguém”, disse.

O líder do CDS-PP Madeira apontou o exemplo da Venezuela para alertar os madeirenses para os perigos da democracia da abstenção, deixando que sejam outros a tomar decisões, quando se aproximam as eleições europeias de 26 de maio. “Devo dizer que estou preocupado com as sondagens e estudos de opinião que revelam a intenção de uma grande parte da população dizer que não pretende votar”, lamentou, para anotar: “Há indicadores que revelam que mais de 70% dos portugueses não irão às urnas, e que nos jovens, entre os 18 e os 25 anos de idade, a percentagem sobe para os 90%. Se não cuidarmos da democracia, por muito imperfeita que seja, como disse o grande estadista liberal Winston Churchill, vamos entregar isto a loucos e a populistas, que são aqueles que se aproveitam da anestesia, da falta de participação, da omissão do exercício da cidadania para encontrarem o seu espaço para chegarem ao poder, e quando lá chegarem, vão destruir os mais básicos valores essenciais”.

DN/MS



Créditos: DR

## Vinho de mesa da Boaventura reconhecido nos EUA

A 1ª colheita do vinho branco Terra Bona Family Harvest 2017 / Terras de Boaventura Colheita Familiar 2017 obteve a pontuação de 90 pontos de um dos críticos de vinhos mais respeitado do mundo, Robert Parker, da Wine Advocate, nos EUA.

Passa assim a estar cotado no escalão dos vinhos: “Vinhos marcantes, de excepcional complexidade e caráter. Em suma, estes são vinhos maravilhosos”

Depois da obtenção de uma medalha de bronze num dos mais prestigiados concursos internacionais de vinhos, com prova cega, o IWC International Wine Challenge, que se realizou no passado mês de novembro, em Londres, este branco madeirense vai agora ser novamente reconhecido ao mais alto nível.

A Madeira, a sua Costa Norte e os vinhos

de mesa madeirenses, passam a estar igualmente presentes na Robert Parker Wine Advocate, através do vinho Terra Bona, colheita 2017.

Os produtores realçam ainda o “compromisso com a natureza e com uma produção ambientalmente sustentada”, que lhes valeu no passado mês de março a Certificação/Licença de Produção Integrada para as suas vinhas.

“Em relação à nossa 2ª colheita, de 2018, virá para o mercado no decorrer do próximo mês de junho”.

DN/MS



**Christopher J. Clapperton**  
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON MUNRO LAW**  
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE  
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100  
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca  
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

**Luso Insurance Brokers Ltd.**  
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano  
**43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE**

**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida  
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL**

- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

**SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS**

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

**CASA e CONDOMÍNIO**

- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

**OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO**

1152 College St. Toronto, ON  
(a oeste da Dufferin)  
www.lusoinsurance.com

**416.534.8455**  
luso@lusoinsurance.com

## PORTUGAL



Créditos: DR

## Saúde

JN

## Mais de 90 milhões investidos em 10 hospitais nos próximos três anos

**Mais de 90 milhões de euros vão ser investidos nos próximos três anos em infraestruturas e equipamentos de 10 hospitais do Serviço Nacional de Saúde, anunciou o Governo.**

De quase 91 milhões de euros a investir até 2021 em 10 hospitais, 69,3 milhões de euros serão verbas do Orçamento do Estado e 21,3 milhões são financiados por fundos europeus.

Em comunicado divulgado esta quinta-feira (2), o Ministério da Saúde refere que o Programa de Investimentos na Área da Saúde pretende “a recuperação e a melhoria de infraestruturas e equipamentos” e está delineado para os anos de 2019, 2020 e 2021.

Aceleradores lineares (equipamentos usados em tratamentos oncológicos), melhorias de instalações ou requalificações de edifícios estão entre os investimentos que o Ministério da Saúde anuncia.

No Centro Hospitalar Tondela/Viseu será feito um investimento de quase 5,7 milhões de euros no alargamento e remodelação da urgência.

O Centro Hospitalar Barreiro/Montijo terá 2,8 milhões de euros para um acelerador linear para radioterapia e para obras de adaptação.

Também o Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro terá um acelerador linear, com um investimento de 4,9 milhões de euros. No mesmo centro hospitalar serão ainda investidos 4,6 milhões de euros na reabilitação dos sistemas energéticos.

Na reabilitação e melhoria de instalações no Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde está previsto um investimento de mais de 3,2 milhões de euros.

A requalificação da unidade de Santo Tirso do Centro Hospitalar do Médio Ave implicará um investimento de mais de 5,3 milhões de euros, enquanto no Baixo Vouzgerá feito um investimento de 2,6 milhões num projeto de eficiência energética.

No Centro Hospitalar Lisboa Norte, que engloba o Santa Maria e o Pulido Valente, o Plano de Investimentos do Governo prevê quase 9,7 milhões de euros para a construção da central térmica da Santa Maria.

Em Setúbal, a construção do novo edifício para o serviço de urgência implica um investimento de 17 milhões de euros.

No IPO de Coimbra serão aplicados 28,8 milhões de euros na requalificação do edifício de cirurgia e no Hospital das Forças Armadas está previsto um investimento de quase 5,8 milhões na requalificação do Polu de Lisboa.

## Educação

JN

## Falta de material força escolas a improvisar provas de aferição



Créditos: DR

**Arrancaram esta quinta-feira (2) as provas de aferição para cerca de 300 mil alunos. Até dia 10, os do 2.º ano serão avaliados a Educação Física e Expressões Artísticas; a partir do dia 20 serão os do 5.º ano também a Educação Física.**

Em junho estes e os alunos do 8.º ano farão aferições a disciplinas teóricas. Diretores e professores garantem que as escolas continuam a ter de improvisar para contornar faltas de material. O Ministério da Educação garante que a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares articula com as escolas “a resolução de eventual falta sinalizada ao longo do ano”. As escolas do 1.º Ciclo estão sob tutela das autarquias.

“Todos os anos há material em falta”, garante Filinto Lima, presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (Andaep). Este ano a principal preocupação são os patins e espaldares exigidos no 5.º ano.

“Cada vez mais as provas de aferição cumprem o que está previsto no currículo de Educação Física. Se não existe esse material, o programa não está a ser cumprido”, defende Avelino Azevedo. O presidente do Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto (Cnapef) até considera que neste terceiro ano de provas muitas escolas estão “mais apetrechadas mas ainda não é o suficiente para o currículo ser cumprido”.

Depois dos resultados das aferições a Educação Física, no 2.º ano, terem revelado que quase metade dos alunos não sabia saltar à corda ou dar uma cambalhota, Avelino Azevedo pede um levantamento ao

Ministério da Educação do que falta e mudou em cada escola. Os relatórios de classificação analisam o desempenho dos alunos mas não o material em falta. “Precisamos de perceber a evolução”, insiste.

### Mostra a falta de equidade

É uma novidade deste ano: para as provas do 5.º ano, as escolas terão de ter cinco pares de patins de quatro rodas ou em linha, de tamanho ajustável. “Muitas não terão. É um material caro”, justifica Filinto Lima.

“Patinar faz parte do currículo, se as escolas não têm patins não estão a cumprir o programa”, conclui Avelino Azevedo. Em relação aos espaldares, também pedidos para a prova do 5.º ano, explica, foram retirados em muitas escolas por estarem em mau estado ou durante a requalificação da Parque Escolar. “É um equipamento básico num ginásio”.

“Se nos obrigam a fazer as provas é preciso dotar as escolas das condições ideais”, defende Filinto Lima, argumentando que a falta de condições leva “os professores a terem de improvisar”.

“No essencial não mudou nada desde o ano passado. As condições físicas mantêm-se. O país que o Ministério não conhece de escolas desertificadas, cada vez com menos alunos e turmas mistas, continua com condições mínimas”, lamenta Manuel Pereira. O presidente da Associação Nacional de Dirigentes Escolares (Ande) sublinha que a grande vantagem das provas “é a chamada de atenção para a falta de equidade”. Os resultados e mudanças resultam desta diferenciação, defende: as escolas com recursos adaptam e melhoram a sua prática, as outras não.

## Lisboa

JN

## Recusada proposta do CDS para passadeira LGBT por violar a lei

**A Junta de Freguesia de Arroios, em Lisboa, não vai seguir a recomendação aprovada pela Assembleia de Freguesia, por proposta pelo CDS-PP, no sentido de pintar uma passadeira da Avenida Almirante Reis com as cores do arco-íris. “É ilegal, porque contraria o disposto no código da estrada”, justificou ao JN, Margarida Martins, presidente da junta.**

A proposta, que deu origem a uma acesa polémica nas redes sociais, sobretudo entre militantes do CDS-PP, previa a pintura de uma passadeira com as cores da LGBT, na Avenida Almirante Reis, em Lisboa, a 17 de maio, Dia Internacional de Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia.

Margarida Martins confirmou ao JN que falou com o vereador da Câmara Municipal de Lisboa sobre esta proposta, e que este confirmou que a pintura de passadeiras viola a lei, pelo que não é possível. A autarca acrescentou que irá preparar uma iniciativa a desenvolver durante dois dias na Avenida Almirante Reis, para assinalar o Dia Internacional de Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, mas disse não poder ainda adiantar mais pormenores.

Na proposta do CDS-PP, os eleitos do partido, Frederico Sapage Pereira e Vítor Teles,

salientavam que “a freguesia de Arroios é um lugar de todos e para todos, e sobretudo um lugar de inclusão”.

Uma posição que, no entanto, não caiu bem em certos setores do partido, com várias vozes a alimentarem a polémica nas redes sociais nos últimos dias. Em alguns casos, houve mesmo quem sugerisse ilações a nível nacional, chamando à discussão a liderança da presidente Assunção Cristas.

Por exemplo, Miguel Mattos Chaves, presidente da concelhia da Figueira da Foz, escreveu que “o CDS-PP não tem emenda”, acrescentando que assim seria “pelo menos enquanto esta direção estiver em funções”. O crítico admitiu mesmo votar em branco, e terminou o comentário ao post do presidente da Distrital de Lisboa, João Gonçalves Pereira com a expressão elucidativa: “Esperemos que haja mudanças na direção”.

Já os autores da proposta esclareceram, em comunicado, que “todas as moções e recomendações apresentados pelo CDS em Arroios vinculam única e exclusivamente os autarcas eleitos democraticamente nesta freguesia, sendo cada um deles solidariamente responsável pelas iniciativas políticas do grupo”.

## Igreja

JN

## Dioceses obrigadas a criar comissões de proteção de menores

**As dioceses portuguesas vão ser obrigadas a criar comissões de proteção de menores, seguindo as orientações emanadas pelo Papa Francisco, anunciou esta quinta-feira (2) o cardeal-patriarca de Lisboa.**

“Pode até ser uma comissão com outro nome, mas é uma indicação precisa da Santa da Sé. Foi um processo fácil

porque se tratou de formalizar coisas que já existiam, quer para a prevenção [dos abusos sexuais menores por parte de elementos do clero], quer para a resolução de casos”, adiantou D. Manuel Clemente, no final da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa.

## Sindicatos

JN

# 1.º de Maio: CGTP exige salário mínimo de 850 euros

A CGTP exige “a fixação a curto prazo do salário mínimo nacional em 850 euros”, disse Arménio Carlos no discurso do 1.º de Maio, na manifestação da Alameda Afonso Henriques, em Lisboa.

Jerónimo de Sousa, do PCP, que foi aplaudido à chegada à Alameda, alinha pela exigência da CGTP.

A subida do salário mínimo e o combate à precariedade são as principais reivindicações deixadas pela CGTP no Dia do Trabalhador.

Arménio Carlos, secretário-geral da central sindical CGTP, saudou ainda, “de forma particular, os trabalhadores do comércio, que hoje estão em greve porque há patrões que se recusam a aceitar e a respeitar o 1.º de Maio como Dia dos Trabalhadores e insistem em transformar o descanso de domingo num dia de trabalho forçado”.

A questão da Lei de Bases da Saúde e a polémica trazida a público sobre a gestão por privados de hospitais públicos não foi esquecida pelo dirigente sindical. Arménio

Carlos falou da necessidade de uma “política que assuma uma Lei de Bases da Saúde que impeça que o SNS seja absorvido pelos interesses do negócio privado”.

Sobre a habitação, pediu que se “pare de imediato com a expulsão da população dos centros urbanos, em nome da especulação, das rendas e dos lucros das grandes imobiliárias”.

Milhares de pessoas participaram esta quarta-feira (1) na manifestação que assinala o Dia do Trabalhador, numa iniciativa que junta os vários sindicatos afetos à CGTP.

A manifestação saiu do Martim Moniz em direção à Alameda Afonso Henriques, liderada por um cabeçudo a imitar o primeiro-ministro, António Costa, sendo também visíveis várias bandeiras de sindicatos e faixas com mensagens contra a banca, a favor da luta dos trabalhadores e por melhores condições de trabalho. Catarina Martins, do Bloco de Esquerda, e Jerónimo Martins, participaram no desfile.

# As “geringonças” ibéricas!

Luís Barreira  
Opinião



**Falar agora sobre a situação política em Portugal, sem cair na vulgaridade dos atuais discursos, no “diz que disse” e nas oratórias inflamadas de alguns não-assuntos, torna-se um exercício difícil e contraproducente, face às consequências que pode causar.**

O debate político português, infernizado pelas vésperas de eleições, perdeu conteúdo, tornando-se num apelo publicitário para as manchetes dos jornais e temas de eleição para preencher os espaços dos comentaristas de todas as tendências.

Se pudesse sintetizar o que se passa em Portugal, diria que todos os partidos políticos, sem exceção, aceitam que a atual situação económica e social é bem melhor do que aquela que foi herdada do último governo do PSD e do CDS e, à exceção do Partido Socialista no governo, todos os outros afirmam que podiam ter feito melhor! Já ninguém na oposição parlamentar evoca, como antes Passos Coelho, que “vem aí o Diabo”, mas anunciam que o país não está preparado para uma nova crise e, como as crises do sistema capitalista são cíclicas e ninguém adivinha quando será a próxima, este discurso intencional destina-se a fazer perder o sono ao cidadão, a não ser que o bom tempo e a proximidade das férias lhe proporcione um retemperador descanso.

No entanto, no meio desta turbulência política, fruto dos tempos eleitorais e da inevitável caça ao voto, denotam-se as preocupações profundas das estratégias eleitorais dos diversos partidos políticos portugueses com o futuro governativo, após as várias eleições que decorrerão nos próximos meses.

O Partido Socialista, em consequência dos seus próprios erros, parece ter perdido a ideia de vir a conseguir a maioria absoluta, embora continue a manter-se como partido maioritário nas intenções de voto, prognosticadas pelos diversos estudos de opinião. Tal circunstância, apoiada pelos mesmos estudos, que relevam para posições inferiores todos os outros restantes partidos configura que, o próximo governo, será uma nova “geringonça”? Mas que tipo de “geringonça”? De “esquerda” ou de “direita”?...

O Partido Socialista afirma querer reeditar o último cenário governativo, com maioria absoluta ou sem ela, ou seja, um Governo do seu partido com apoio parla-

mentar do Bloco de Esquerda, do PCP e do PEV. Mas a necessidade de aumentarem os seus scores eleitorais tem conduzido estes últimos partidos a uma crítica sistemática ao governo socialista, nomeadamente pelo Bloco de Esquerda, cuja excitada atitude oposicionista tem provocado algum mal-estar nas hostes socialistas. Talvez por esses desaguisados, os socialistas começam a dar “aberturas” à “direita”, secundadas por críticas do líder do PSD a Assunção Cristas do CDS (“falta de sentido de Estado” - sic), fazendo subentender que uma “geringonça” à direita, entre o PS e o PSD, também é possível!

Neste vaivém de intenções e suposições sobre o futuro, a campanha eleitoral portuguesa aguarda os “tira-teimas” dos debates televisivos que, normalmente, definem com mais clareza o que está em jogo. *Affaire a suivre!*

A pensar numa outra “geringonça” estão os nossos vizinhos espanhóis após os resultados das eleições legislativas antecipadas do último domingo.

O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) alcançou a maioria dos votos (28,7%), não conseguindo a maioria absoluta e terminando o longo ciclo de alternância governativa entre o PSOE e o PP conservador (16,7%).

Tendo em consideração as notáveis diferenças entre a sociedade portuguesa e a espanhola, para as quais concorrem, entre outras, as mudanças significativas da alteração dos dois regimes há anos atrás, a diversificação das identidades regionais e o rápido crescimento da extrema-direita, o Vox, com a eleição de 24 deputados (2,5 milhões de espanhóis...), a futura governação de nuestros hermanos vai igualmente estar sujeita ao mesmo tipo de encruzilhada da portuguesa: “geringonça” à “direita” ou à “esquerda”?

Embora o líder do PSOE tenha afirmado querer governar com todos, tal circunstância parece ser absurda pelos seus pressupostos, à qual se associa a difícil construção de uma plataforma de apoio ao PSOE, face às divisões ideológicas profundas entre os vários partidos e ao nacionalismo crescente na sociedade espanhola, a propósito da questão Catalã.

De uma forma ou de outra, com maior ou menor dificuldade e destreza política, a governação da península ibérica parece estar confinada a duas “geringonças”, lideradas pelos respectivos partidos socialistas, de quem todos esperamos excelentes relações de boa vizinhança e esforços comuns em prol dos seus respetivos povos.

## As celebrações de Abril nas Comunidades Portuguesas

Daniel Bastos  
Opinião



**A Revolução de 25 de Abril de 1974, também conhecida como Revolução dos Cravos, uma data estruturante na história contemporânea portuguesa, porquanto norteou o país na senda da liberdade e da democracia, é uma das principais datas comemorativas de Portugal.**

Ainda este ano, no decurso das recentes celebrações evocativas do 45.º aniversário do 25 de Abril foram várias as iniciativas que desde o meio associativo, ao poder local até à sessão solene na Assembleia da República, deram corpo à comemoração desta efeméride por todo o território nacional.

A preservação da memória da Revolução de 25 de Abril de 1974 tem tido igualmente uma considerável dinâmica e impulso no seio das comunidades portuguesas, como manifestam ao longo das últimas décadas as muitas iniciativas que são realizadas nesta época pelos quatro cantos do mundo.

Ainda este ano, um coletivo de músicos de Portugal e do Luxemburgo assinalaram o 25 de Abril com concertos nos dois países, homenageando os

“cantautores” da Revolução dos Cravos. No espetáculo “Abri’Lux”, que incluiu Fado e jazz, participaram a cantora de jazz Luísa Vieira e músicos do Luxemburgo, que trouxeram ao palco temas de Zeca Afonso, José Mário Branco, Sérgio Godinho, Fausto, Mário Laginha e Carlos Paredes.

Em Londres, outro dos principais destinos da emigração portuguesa, desde há alguns anos que um coletivo de juventude conhecido por Migrantes Unidos, e um grupo de portugueses a residir em Londres por várias décadas, festejam simbolicamente o 25 de Abril.

A divulgação e defesa dos valores da Revolução dos Cravos estiveram inclusivamente, por exemplo, na base da formação na Suíça da Associação 25 de Abril em Genebra, no passado dia 27 de abril em colaboração com o Atlier-Histoire en mouvement organizaram uma sessão dedicada ao “Balanço das modificações em Portugal 45 anos depois da queda da ditadura e o papel das mulheres no processo revolucionário”.

Na esteira dos valores democráticos e da liberdade, desde 1994 que subsiste em Toronto, onde reside e trabalha uma das maiores comunidades lusas na América do Norte, a Associação Cultural 25 de Abril, que tem como principal missão preservar a memória da revolução portuguesa de Abril de 1974.

**PORTUGUESE NATAS**  
IN THE HEART OF STONEY CREEK

905.570.3574  
259 HIGHWAY 8, STONEY CREEK

DOCE NATA  
Pastry & Café




Manhãs da Camões  
segunda a sexta  
das 05h00 às 09h00

palavra  
DE DEUS É VIDA

domingo das 08h00 às 09h30



MISSA  
DOMINICAL

domingo das 09h30 às 10h30



MANHÃS  
SÁBADO

sábado das 09h00 às 13h00

as  
nossas  
VOZES

domingo das 11h00 às 12h00

Espaço  
MWANGOLE

quinta das 18h30 às 09h00

Café  
COM...

domingo das 12h00 às 13h00

FADOS  
DO NOSSO  
FADO

domingo das 17h00 às 19h00

camões  
EM  
TORONTO

segunda a sexta  
das 09h00 às 13h00

Mundo  
MIX

segunda a sexta  
das 13h00 às 17h00

BALANÇA  
TORONTO

segunda a quarta e sexta  
das 19h00 às 21h00

RITMO  
DA NOITE

segunda a sexta  
das 21h00 à 01h00

RAIZES  
DO NOSSO  
POVO

terça das 17h00 às 19h00

VOX  
POP

sábado e domingo  
das 13h00 às 17h00

PORTUGAL  
SÉCULO  
XXI

sábado das 19h00 às 20h00

RADAR DO  
ROCK

sábado das 20h00 às 21h00

**A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA**



## Quente, quente, quente!

**Inês Barbosa**  
Opinião



**E quando menos se esperava... o improvável aconteceu. O Futebol Clube do Porto deixou-se empatar frente ao Rio Ave e vê o seu rival direto, o Benfica, dar dois passos – que é como quem diz pontos – de avanço na corrida ao título de Campeão Nacional. A história começa a aquecer e toda a gente quer um lugar na fila da frente para não perder pitada do que por aí vem!**

O jogo inaugural da 31ª jornada da I Liga deu o mote para o que viria a ser uma ronda rica em emoções.

Na partida que opôs vila-condenses e dragões, foi aos 18 minutos que Otávio cruzou, quase que de forma “teleguiada”, para Brahimi que abriu o marcador. Apenas quatro minutos depois, Marega remata, a bola bate em Junio e trai Leo Jardim – estava feito o 0-2.

Apesar de ressentido pelos dois golos sofridos, o Rio Ave ia mostrando que não se iria deixar derrotar assim tão facilmente – já perto do final da primeira parte Tarantini surge a cabecear ao segundo poste e a bola acaba por sair ao lado da baliza de Casillas.

O intervalo fez bem à equipa dos Arcos que esteve perto de reduzir a desvantagem logo no início da segunda parte – numa oportunidade flagrante, Junio serve Bruno

Moreira e este cabeceia para fora. Eis que, quando tudo parecia controlado, o jogo se transformou num filme de terror para os azuis e brancos – nos últimos cinco minutos da partida o Rio Ave conseguiu chegar ao empate – primeiro, por Nuno Santos (85') e depois por Ronan (90').

Falta de tranquilidade, de comunicação, erros quase de principiante... tudo contribuiu para que a equipa liderada por Sérgio Conceição se apresentasse muito diferente daquilo a que estamos habituados.

Este resultado provocou uma enorme ira nos adeptos do clube portista – o macaco até pode gostar de bananas... mas não na “sua” equipa!

O Portimonense recebeu e venceu o Feirense por 1-0, com o único golo da partida a ser apontado por Tabata aos 37 minutos. A equipa algarvia está agora oito pontos acima dos lugares de descida. Não tão tranquilo está o Santa Clara que, na recepção ao Vitória de Setúbal, não foi além do empate sem golos. A permanência na I Liga poderia estar matematicamente, assegurada caso o Chaves não tivesse vencido o Nacional por 4-1. Depois de dois meses, os flavienses conseguiram finalmente vencer em casa com um golo de Luther Singh aos 64' e com um hat-trick de William (10', 22' e 86'). O golo dos madeirenses foi apontado por Camacho aos 19'. O Tondela foi a casa do Marítimo perder por duas bolas a zero – um duelo de aflitos em que o Marítimo acabou por somar importantes pontos para a permanência na I Liga.

No encontro entre Desportivo das Aves e

Belenenses duas grandes penalidades convertidas por Rodrigo Soares (60') e Falcão (79') e um pontapé certo de Rúben Oliveira (90') valeram a vitória aos avenses.

O Sporting deu a volta à derrota sofrida em Guimarães há quatro meses e venceu por 2-0 em Alvalade. A equipa fez uma boa exibição – os quatro tentos que embateram no ferro só na primeira parte são prova disso mesmo. Apesar disso, os leões ainda sentiram algumas dificuldades no início da partida com um Vitória que entrou bem no jogo, apostando na profundidade nos corredores e na superioridade no meio-campo através dos seus laterais.

No entanto, a partir do momento em que Bruno Fernandes recuou para junto de Wendel o Sporting assumiu o controlo do jogo – as oportunidades surgiam com naturalidade e fluidez, não dando descanso a Miguel Silva. O Sporting tanto ameaçou que acabou mesmo por chegar ao golo, por Raphinha, num lance muito contestado pelos vimaranenses.

O intervalo não abrandou o ritmo e querer da equipa de Keizer que viria a chegar ao segundo golo através de Luiz Phellype, aos 51'.

Apesar de, a partir deste momento, se ter registado um decréscimo de intensidade, o jogo foi, sem dúvida e até ao final, do Sporting.

Os vimaranenses mantiveram a sexta posição, a quatro pontos do Moreirense que, apesar da derrota frente ao Boavista por 1-3, ocupa a quinta posição e que deverá, assim, ter acesso à Liga Europa.

Na Pedreira, apesar do triunfo, a partida

não começou da melhor maneira para os encarnados. A equipa de Bruno Lage – muito provavelmente pela pressão do empate sofrido pelo Porto no início da jornada – entrou mais do que nervosa. Os erros sucederam-se e, aos 33 minutos, Fransérgio encontrou uma “autoestrada” só para si – acelerou e só foi travado por Rúben Dias, dentro da área. Penálti assinalado e convertido por Wilson Eduardo. Com o dobro dos remates e o triplo dos cantos, a primeira parte pertenceu aos Guerreiros do Minho. Não me perguntem o que é que as águias petiscaram no intervalo – o que é certo é que resultou. Aos 57 minutos, e já depois de ter rematado ao poste, João Félix cai na área e, numa grande penalidade muito contestada, Pizzi abre o marcador. Aos 64', mais um penálti para o Benfica, desta vez por mão de Bruno Viana, convertido novamente por Pizzi. Foram precisos apenas mais três minutos para que Rúben Dias surgisse na área e, de cabeça, fixasse o marcador em 1-3.

Para além do pontapé de bicicleta de Dye-go Sousa – que por pouco não deu golo – não se viu muito Braga na segunda parte do jogo. Abalados, muito provavelmente pela tão rápida reviravolta no marcador, os bracarenses ainda viriam a sofrer o quarto golo (e que golo!), por Rafa, já em cima dos 90 minutos.

Os “miúdos de Lage” apanharam todas as pedras no caminho e construíram o caminho para a liderança isolada do campeonato.

Faltam agora três “finais” – seriam capazes de arriscar qual será o desfecho?

<h2>Your Home SOLD in Under 30 Days or I'll Pay You \$3,000 CASH</h2> <p><b>NO Gimmicks!</b> For information on my exclusive Guarantee Sale Program, order a Free Report by calling:</p> <p>FREE Recorded Message: 1-855-798-5085 ID# 2592 or call me direct at: 416-459-2007</p> <p><small>Some conditions apply</small></p>	<p><b>Britannia Rd W/Ninth Line</b> Perfect Home For 1st Time Buyers</p>  <p>Esta casa de 3 quartos, com piso de madeira no 2º andar, casa-de-banho renovada, cozinha grande com tamanho familiar e acesso ao quintal. Cave acabada com uma casa-de-banho completa. A um passo de parques e escolas. Próximo de todas as facilidades e da autoestrada.</p>	<p><b>Weston Rd &amp; 401</b> House for Rent</p>  <p>Ótima casa de família, bem preservada, disponível para arrendamento. Esta Casa com 3 quartos, tem pavimento laminado no andar principal, uma cozinha familiar grande com bancada de quartz e ainda, uma sala de estar e de jantar em conceito aberto. Acesso à varanda pelo quarto principal. Próximo da autoestrada, TTC e escolas.</p>	<p><b>Jane and Wilson</b></p>  <p>Excelente casa separada, num lote grande, com 4 quartos e com piscina! Perfeito para uma família grande ou em crescimento, ou para qualquer pessoa com um gosto sofisticado. Com um piso principal com um ótimo layout, que dispõe de quartos bem decorados. A cozinha é composta por uma ilha, a Casa-de-banho composta por 4 peças</p>
---	--	--	---

### Terminology Tip of the Week

## HOME INSURANCE

There are a number of insurance options for homeowners, including:

**Mortgage Life Insurance**  
This takes care of paying the balance of the borrower's mortgage debt in the event the borrower passes away before the property is paid off.

**Homeowner's Insurance**  
Also known as property or home insurance, it covers damages caused by fire, accidents, Water damage, theft of property and other physical threats to the home.

Information courtesy of Candido Faria Realty Report

**Para uma avaliação grátis sem compromisso, contacte-me!**

## RE/MAX ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage

ULTIMATE AGENTS, ULTIMATE RESULTS  
Independently Owned and Operated

**CANDIDO FARIA**  
SRS, ABR, Hon. B.A.  
Real Estate Broker

**416.459.2007**  
candido@candidofaria.ca  
www.CandidoFaria.ca



# I Liga

## Sporting derrota V. Guimarães e soma oitava vitória seguida



O Sporting derrotou, no passado sábado (27), o V. Guimarães (2-0) e chegou à oitava vitória seguida na Liga. Com um golo em cada parte, os leões passam a somar 70 pontos, mais seis do que o Braga, o rival na luta pelo terceiro lugar.

Raphinha, aos 39 minutos, marcou à ex-equipa, estreou o marcador e estabeleceu o resultado ao intervalo, depois de uma

primeira parte em que os leões também enviaram quatro bolas aos postes da baliza de Miguel Silva.

O extremo brasileiro, um dos melhores em campo, também teve influência direta no segundo golo, ao assistir Luiz Phellype. Já o avançado, ex-Paços de Ferreira, marcou pelo quinto jogo seguido.

JN/MS

# Vitória critica arbitragem de Rui Costa em Alvalade

O presidente Júlio Mendes foi à sala de imprensa reclamar do trabalho de Rui Costa e de uma grande penalidade.

O presidente do Vitória de Guimarães, Júlio Mendes, criticou o árbitro Rui Costa por este não ter assinalado uma falta a favor dos vitorianos no lance que daria origem ao primeiro golo do Sporting.

Na sala de imprensa, o líder do clube começou por enaltecer a qualidade demonstrada pelo Sporting e pelos vimeiranos, discordando com a atuação

do árbitro português que validou o primeiro golo da equipa de Alvalade.

“Todos viram que houve uma falta grosseira, ao minuto 39, de Acuña sobre Rochinha. Uma falta, que na nossa opinião, daria origem a uma grande penalidade. Não podemos ignorar que uma determinada incidência teria impacto no desenrolar do jogo. Mesmo sendo fora da área não teria de haver uma falta assinalada a nosso favor?”, disse Júlio Mendes.

JN/MS



LIGA		Próxima Jornada(32ª)													
Resultados - Jornada 31		→ 03 de Maio													
Boavista - Moreirense	3-1	Sexta-feira, 3 de Maio													
Braga - Benfica	1-4	15:30	Moreirense - Rio Ave												
Chaves - Nacional	4-1	Sábado, 4 de Maio													
Desp. Aves - Belenenses SAD	3-0	10:30	Marítimo - Braga												
Marítimo - Tondela	2-0	10:30	Feirense - Chaves												
Portimonense - Feirense	1-0	13:00	Benfica - Portimonense												
Rio Ave - FC Porto	2-2	15:30	FC Porto - Desp. Aves												
Santa Clara - V. Setúbal	0-0	Domingo, 5 de Maio													
Sporting - V. Guimarães	2-0	10:00	Tondela - Santa Clara												
		12:30	Belenenses SAD - Sporting												
		15:00	V. Guimarães - Nacional												
		Segunda-feira, 6 de Maio													
		15:15	V. Setúbal - Boavista												
Classificação															
		J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts	Últimos 5 jogos					
										1	2	3	4	5	
1	Benfica	31	25	3	3	91	27	+64	78	V	V	V	V	V	
2	FC Porto	31	24	4	3	64	19	+45	76	E	V	V	V	V	
3	Sporting	31	22	4	5	62	29	+33	70	V	V	V	V	V	
4	Braga	31	20	4	7	52	32	+20	64	D	V	V	D	D	
5	Moreirense	31	15	4	12	36	39	-3	49	D	D	E	V	V	
6	V. Guimarães	31	13	6	12	36	30	+6	45	D	D	D	V	D	
7	Belenenses SAD	31	9	13	9	37	38	-1	40	D	D	E	E	D	
8	Rio Ave	31	10	9	12	43	47	-4	39	E	V	V	D	D	
9	Santa Clara	31	10	8	13	35	36	-1	38	E	D	E	E	V	
10	Desp. Aves	31	10	6	15	34	42	-8	36	V	V	D	E	V	
11	Marítimo	31	11	3	17	23	40	-17	36	V	D	V	D	V	
12	Portimonense	31	10	6	15	40	50	-10	36	V	E	D	D	D	
13	Boavista	31	10	5	16	26	38	-12	35	V	D	V	D	V	
14	V. Setúbal	31	7	12	12	25	32	-7	33	E	E	D	V	V	
15	Chaves	31	8	7	16	27	46	-19	31	V	V	E	D	D	
16	Tondela	31	8	7	16	33	48	-15	31	D	V	D	V	D	
17	Nacional	31	7	6	18	31	64	-33	27	D	D	D	E	D	
18	Feirense	31	2	9	20	17	55	-38	15	D	D	D	D	D	
1º e 2º - Liga dos Campeões		4º - Liga Europa - Play-off								Despromoção					
3º - Liga dos Campeões - Play-off		5º - Liga Europa - 3ª Pré-Eliminatória													
Melhores Marcadores															
Jogador	Clube	G	Jogador	Clube	G										
1	Haris Seferovic	Benfica	19	2	Bruno Fernandes	Sporting	16								
3	Bas Dost	Sporting	14	4	Dyego Sousa	Braga	14								

LIGA2		Próxima Jornada(32ª)							
Resultados - Jornada 31		→ 04 de Maio							
Ac. Viseu - Benfica B	3-1	Sábado, 4 de Maio							
Arouca - Paços Ferreira	1-3	06:00	Varzim - FC Famalicão						
Braga B - Sp. Covilhã	1-2	11:00	Cova da Piedade - Académica OAF						
FC Famalicão - V. Guimarães B	4-1	13:00	Penafiel - UD Oliveirense						
FC Porto B - Varzim	0-1	Domingo, 5 de Maio							
Leixões - Académica OAF	1-1	06:15	Benfica B - FC Porto B						
Mafra - Cova da Piedade	1-0	06:15	Paços Ferreira - Mafra						
Penafiel - Estoril Praia	4-2	11:00	Farense - Arouca						
UD Oliveirense - Farense	2-1	11:00	Sp. Covilhã - Leixões						
		11:00	Estoril Praia - Ac. Viseu						
		Segunda-feira, 6 de Maio							
		11:00	V. Guimarães B - Braga B						
Classificação		J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
1	Paços Ferreira	31	21	4	6	45	20	+25	67
2	FC Famalicão	31	19	6	6	49	29	+20	63
3	Estoril Praia	31	15	6	10	45	36	+9	51
4	Académica OAF	31	15	6	10	36	32	+4	51
5	Benfica B	31	15	5	11	43	34	+9	50
6	Penafiel	31	13	6	12	46	41	+5	45
7	▲ 1 Sp. Covilhã	31	12	8	11	38	35	+3	44
8	▼ 1 FC Porto B	31	11	9	11	38	38	0	42
9	▲ 2 Mafra	31	10	10	11	39	40	-1	40
10	▼ 1 Leixões	31	11	7	13	32	34	-2	40
11	▼ 1 Cova da Piedade	31	10	8	13	23	40	-17	38
12	▲ 2 UD Oliveirense	31	9	10	12	36	43	-7	37
13	▲ 2 Ac. Viseu	31	10	7	14	44	51	-7	37
14	▲ 2 Varzim	31	10	7	14	23	33	-10	37
15	▼ 3 Farense	31	9	9	13	35	33	+2	36
16	▼ 3 Arouca	31	9	9	13	35	40	-5	36
17	Braga B	31	9	3	19	30	42	-12	30
18	V. Guimarães B	31	6	10	15	35	51	-16	28
Promoção		Despromoção							
Melhores Marcadores									
Jogador	Clube	G	Jogador	Clube	G				
1	Pires	Penafiel	15	2	Fabício Simões	FC Famalicão	15		
3	Kwame N'Sor	Ac. Viseu	13	4	Ença Fati	UD Oliveirense	11		

## Rio Ave obriga F. C. Porto a deixar dois pontos em Vila do Conde



No jogo de abertura da 31.ª jornada da Liga, o F. C. Porto cedeu um empate a dois golos em Vila do Conde, após ter estado a vencer por 2-0.

Frente a um adversário moralizado, fruto dos dois triunfos consecutivos nas últimas duas rondas, o F. C. Porto entrou bem na partida, tendo marcado dois golos na primeira metade do primeiro tempo que deram tranquilidade à equipa de Sérgio Conceição.

Numa boa jogada de contra-ataque, Brahimi finalizou de cabeça e inaugurou o marcador, aos 18 minutos. Apenas três minutos depois, foi a vez de Marega, na sequência de um corte de Rúben Semedo, rematar com sucesso à baliza. A bola ainda bateu em Júnio Rocha antes de traír o guarda-redes Léo Jardim, tendo a Liga atribuído o golo ao defesa brasileiro.

Ao intervalo, após uma primeira par-

te em que o F. C. Porto teve mais posse de bola e mais remates à baliza que o Rio Ave, a eficácia azul e branca fazia a diferença. Porém, a formação da casa não baixou os braços e na segunda parte conseguiu surgir com mais perigo junto à baliza de Iker Casillas.

Aos 72 minutos, Filipe Augusto rematou a bola à barra, num lance que parecia prever a recuperação do Rio Ave que começou aos 85 minutos. Nuno Santos, após assistência de Gelson Dala, teve a frieza necessária para fazer o 2-1 e cinco minutos depois Ronan assinou o empate, num lance em que Herrera e Danilo Pereira não tiraram a bola de zona perigosa, tendo esta sobrado para Ronan. O avançado brasileiro rematou à entrada da área, o esférico bateu em Alex Telles e traíu Casillas, que nada pôde fazer para evitar o empate.

JN/MS

## Sérgio e a contestação: “Pego nas minhas malas e vou embora”

Frustrado com o empate (2-2) frente ao Rio Ave após o F. C. Porto ter estado com vantagem de dois golos, Sérgio Conceição diz que este não é o momento para pedir desculpa aos adeptos.

“É ingrato o que aconteceu, mas os culpados somos nós, a começar por mim. Não é possível estar a ganhar 2-0, poder fazer o 3-0 e o 4-0 e acontecer isso. Temos jogadores experientes, com alguns anos de futebol e oferecemos o primeiro golo. O segundo foi um ressalto”, começou por analisar o treinador dos campeões nacionais.

“É inexplicável. Há que assumir as responsabilidades e sou o primeiro a fazê-lo. Estamos frustrados porque não merecía-

mos o que aconteceu até aos 75 minutos. Depois disso... Agora há que assumir a responsabilidade porque nesta altura os adeptos não querem saber de desculpas, querem ganhar como eu e a equipa”, acrescentou.

Quanto à contestação dos adeptos, Sérgio Conceição deixou uma mensagem clara. “Eles que me assobiem, vou embora no final da época, não há problema. Sou eu que treino os jogadores, se há algo negativo a acontecer é o treinador que paga. Tenho de assumir a responsabilidade. Pego nas minhas malas e vou embora, não há problema absolutamente nenhum”, atirou.

JN/MS

## Meia centena de adeptos esperaram pela equipa no Dragão

Depois de uma despedida quente do Estádio do Rio Ave, após o empate a duas bolas, a comitiva do F. C. Porto foi recebida com insultos por cerca de 50 adeptos que fizeram questão de esperar por jogadores, equipa técnica e dirigentes à chegada ao Estádio do Dragão.

O caminho rumo ao bicampeonato fica mais difícil e os adeptos perceberam isso mesmo, mostrando a revolta pela forma como a equipa portista se deixou empatar em Vila do Conde, onde esteve a ganhar por 2-0 até ao minuto 84! A habitual roda dos dragões no final do encontro teve direito a muitos assobios, alguns insultos e uns tímidos aplausos.

Depois, vários adeptos mostraram a

sua insatisfação para com jogadores e equipa técnica quando estes deixaram o estádio dos Arcos rumo ao autocarro da equipa, momento em que Sérgio Conceição, acompanhado por Pinto da Costa, falou com alguns dos simpatizantes azuis e brancos.

Já na Cidade Invicta, cerca de 50 adeptos mostraram toda a sua revolta pelo resultado e voltaram a ouvir-se insultos - “joguem à bola” -, mas a Polícia de Segurança Pública estava presente e fez um cordão de segurança para proteger os atletas, quando estes abandonaram, nas respetivas viaturas, o Estádio do Dragão.

JN/MS

## F. C. Porto critica arbitragem do Braga-Benfica

Depois de anunciar que se pretende reunir urgentemente com os presidentes da Federação Portuguesa de Futebol e do Conselho de Arbitragem para analisar aquilo que considera terem sido “erros crassos” durante o Rio Ave - F. C. Porto e S. C. Braga - Benfica, o emblema azul e branco voltou, esta segunda-feira (29), a criticar as decisões da equipa de arbitragem durante o Braga-Benfica, na Pedreira, que os encarnados venceram por 4-1.

Na newsletter “Dragões Diário”, os azuis e brancos consideram que a 31.ª jornada foi “uma farsa” e que o Benfica beneficiou de “erros crassos”.

“A 31ª jornada da Liga portuguesa foi mais uma farsa e terminou com uma classificação que não espelha a verdade desportiva do que se passou no campo. Depois de o F. C. Porto ter empatado devido a erros próprios mas também com legítimas razões de queixa da arbitragem, ontem o Benfica beneficiou de erros crassos para vencer em Braga”, começam por assinalar os azuis e brancos, enumerando os “rostos da farsa” e destacando a grande penalidade assinalada sobre João Félix.

“Uma delas é João Pinheiro, o célebre Mostovoi, que ontem, no papel de vídeoárbitro, não reparou na grosseira simulação de João Félix que valeu o primeiro penálti ao Benfica - o clube ao qual há alguns anos

chegavam as suas reclamações quando as coisas não corriam bem, com Nuno Cabral como intermediário. Também foi João Pinheiro que arbitrou o Feirense-Benfica, dessa vez no campo. Outra figura em destaque é Bruno Esteves, que não serve para ser árbitro mas serve para ser vídeoárbitro. Foi ele que exerceu essa função na sexta-feira, no jogo de Vila do Conde, e não conseguiu ver nenhum penálti a favor do F. C. Porto. Há uns anos, era apontado como uma das grandes esperanças do clero português”, pode ler-se, seguindo-se o nome de Bruno Paixão.

“Por fim, há ainda Bruno Miguel Duarte Paixão, um clássico, que se estreou a influenciar decisivamente um campeonato há quase 20 anos, quando não viu nenhum penálti num Campomaiorense-FC Porto que ninguém esquece. Tem em comum com Bruno Esteves o facto de já só servir para vídeoárbitro, condição em que participou no Feirense-Benfica. E partilha com João Pinheiro o aparente hábito de se queixar a Nuno Cabral e de essas queixas acabarem nas mãos do então diretor jurídico do Benfica. Perante estes factos, sobram duas perguntas: como é que estas figuras podem continuar a arbitrar? E, sobretudo, como é que podem continuar a participar em jogos do Benfica?”, concluiu o F. C. Porto.

JN/MS

## Benfica responde ao F. C. Porto: “Por muito que lhes custe, a falta é real”



Após as fortes críticas do F. C. Porto à arbitragem do Braga-Benfica, o clube encarnado reagiu e considerou que a falta sobre João Félix que resultou no primeiro penálti às águias é “real”.

Depois do jogo na Pedreira, que acabou com uma vitória das águias por 4-1, o F. C. Porto contestou a arbitragem de Tiago Martins. Em resposta, os encarnados, através da “News Benfica”, rematam que a falta sobre João Félix é “real” e que as críticas são uma “espécie de ensaio sobre a cegueira para justificar ainda mais ameaças” sobre os agentes desportivos.

“Quem tem 10 pontos a mais na classificação em virtude do benefício de erros de arbitragem e mesmo assim ainda

tenta criar uma realidade virtual sobre o jogo de ontem em Braga... é porque perdeu o último pingo de vergonha que ainda lhe poderia restar”, lê-se.

“São ridículas todas as fotos publicadas já depois do toque no pé de João Félix, para se tentar ‘provar’ que não existiu contacto. Por muito que lhes custe, a falta é real. Basta reparar, aliás, na reação do próprio jogador do Sp. Braga que comete a falta. Há lances que suscitam dúvidas naturais. Neste caso, porém, existe apenas uma espécie de ensaio sobre a cegueira para justificar ainda mais ameaças, mais insultos e mais pressão sobre todos os agentes desportivos. Como sempre, com as equipas de arbitragem à cabeça. A estratégia é sempre a mesma. Já se esqueceram, aliás, da forma como recentemente ganharam duas vezes naquele mesmo estádio: frente ao Benfica para a Taça da Liga e frente ao próprio Sp. Braga, para o campeonato”, pode ler-se.

JN/MS

**VAI DE FÉRIAS  
A PORTUGAL ?**



Créditos: DR

## Benfica vence em Braga num jogo com três penaltis

Uma grande segunda parte permitiu ao Benfica virar o resultado e vencer (4-1) fora o Sporting de Braga, 4-1, na 31.ª jornada da Liga, e dar um passo de gigante rumo ao 37.º título nacional.

Numa partida com três penáltis, os bracarenses marcaram primeiro, por Wilson Eduardo (35), de grande penalidade, mas os encarnados viraram o jogo com outros dois castigos máximos, ambos convertidos por Pizzi (59 e 65), aumentaram por Rúben Dias, de cabeça, após canto (69), e sentenciaram o resultado por Rafa (90).

Os três primeiros golos do Benfica, em apenas 10 minutos, foram decisivos e o corolário de uma entrada muito forte no segundo tempo, que contrariou uma primeira parte muito cinzenta dos benfiquistas.

A euforia que, no final da partida, se viu nas bancadas com muitos adeptos benfiquistas reflete a vantagem de dois pontos, a três jornadas do fim, que o Benfica tem

agora sobre o F. C. Porto, depois do empate do segundo classificado em Vila do Conde, diante do Rio Ave (2-2), na sexta-feira (26).

Já o Braga, após o triunfo do Sporting sobre o rival minhoto de Guimarães (2-0), no sábado (27), também precisava de vencer para continuar a alimentar o objetivo do terceiro lugar, mas deverá ter de se conformar com o quarto, ao ficar a seis pontos dos leões, que têm vantagem no confronto direto.

O Sporting de Braga repetiu o onze que venceu em Santa Maria da Feira o Feirense (2-0), enquanto no Benfica registou-se o regresso de Rafa à equipa, em detrimento de Cervi, titular na goleada frente ao Marítimo (6-0) da última jornada.

A primeira parte do Benfica ficou muito aquém do que se esperava, mas a equipa de Abel Ferreira teve muito mérito nisso porque foi muito pressionante, mostrando uma grande disponibilidade física, o que viria a 'pagar' mais tarde.

Foram sempre os minhotos a estar mais perto da área adversária neste período e um tiro de Fransérgio de fora da área (27) foi a ameaça para o que se viria a passar pouco depois: grande jogada individual do médio brasileiro, que galgou dezenas de metros com a bola, aguentou a pressão de Florentino, passou por Ferro e foi derrubado por Rúben Dias.

Wilson Eduardo inaugurou o marcador (35), fazendo o seu 11.º golo no campeonato (15.º no total das competições).

A melhor jogada dos encarnados na primeira parte surgiu mesmo em cima do intervalo (45), com Rafa a solicitar André Almeida para um remate perigoso de fora da área.

Na segunda parte, contudo, o Benfica entrou com outra atitude. Grimaldo pôs à prova Tiago Sá de livre direto (48), mas uma muito melhor defesa surgiu pouco depois a remate de João Félix já bem dentro da área - a bola ainda embateu no poste (52).

O primeiro penáti surgiu por falta de Es-gaio sobre João Félix e o segundo por mão de Bruno Viana após remate de Pizzi. Aos 69 minutos, um cabeceamento de Rúben Dias, após canto de Pizzi, matou a partida.

Abel Ferreira ainda apostou em Dyego Sousa para o lugar de Wilson Eduardo (74) e o ponta-de-lança internacional português teve um belo pormenor aos 79 minutos, parando a bola no peito e rematando com um pontapé de bicicleta, mas à figura de Vlachodimos.

Com o Braga em evidente quebra física, Bruno Lage refrescou o meio-campo com Gedson (saiu Florentino) e, aos 83 minutos, João Félix não conseguiu ultrapassar Tiago Sá que defendeu também a recarga de cabeça de Rafa.

O técnico bracarense fez uma dupla substituição aos 85 minutos (Ryller e Trincão), mexida muito tardia, e um minuto depois Salvio rendeu Pizzi, mas foi Rafa, aproveitando uma desconcentração de Ryller na sequência de Tiago Sá ter impedido o golo a Seferovic, a fazer o quarto (90).

JN/MS

## Sporting de Braga considera que arbitragens desvirtuaram o campeonato

O Sporting de Braga considera ter sido prejudicado pela arbitragem no jogo que perdeu frente ao Benfica (4-1), na 31.ª jornada da Liga, e que o Sporting tem sido "constantemente favorecido".

“Mais uma jornada, mais uma demonstração da falência da arbitragem em Portugal, da incoerência dos seus critérios e da sua clara interferência na classificação em pro do 'status quo' vigente”, pode ler-se no comunicado publicado após o jogo deste domingo (28), realizado no Estádio Municipal de Braga.

Os responsáveis bracarenses consideram que a primeira grande penalidade a favor do Benfica foi “indevidamente marcada”, pelo árbitro Tiago Martins, por “não existir falta de Es-gaio” sobre João Félix, e defendem ter ficado um penáti por assinalar a seu favor na primeira parte, entre outros erros disciplinares.

“Nos momentos de decisão, o Sporting de Braga foi sempre impedido de disputar o terceiro lugar, sendo também flagrante a forma como o nosso competidor direto [Sporting] foi constantemente favorecido, jornada após jornada, para que o topo da tabela refletisse a hierarquia crónica”, lê-se.

Segundo o Sporting de Braga, “há bons árbitros em Portugal, mas há também uma notória incapacidade de renovar o setor e isso exige uma profunda reflexão do Conselho de Arbitragem”.

“Quando se desvirtua um campeonato, algo vai profundamente mal no reino da arbitragem”, conclui.

JN/MS

# BENFICA SOCCER SCHOOL

**REGISTER FOR SOCCER NOW**

A Benfica Soccer School Toronto encontra-se já a realizar tryouts para a época de verão 2019 (de maio a setembro). Visite [www.benficass.com](http://www.benficass.com), e registe o seu filho(a) numa das nossas "Rep Teams".  
Os lugares são limitados, por isso não hesite – registe-se hoje!  
Apareça e venha fazer parte da melhor escola de futebol do mundo!

The Benfica Soccer School Toronto has already opened tryouts for the 2019 summer season (may to september). Please visit [www.benficass.com](http://www.benficass.com) and register your child for one of our "Rep Teams".  
Spots are limited, so don't hesitate – register today!  
Come and join the best soccer school in the world!

# RESTAURANTE O BENFICA

3 PRATOS DIFERENTES  
TODOS OS DIAS

Aceitamos Reservas

**NOVAS INSTALAÇÕES**  
1751 Keele St., Toronto  
416-651-1548

**CASA BENFICA**



## Jogos na TV

				HORA	CANAL
3 DE MAIO	PORTUGAL	MOREIRENSE	RIO AVE	15:30	SPORT TV 1
	INGLATERRA	EVERTON	BURNLEY	15:00	SPORT TV 2
	ESPAÑA	SEVILLA	LEGANÉS	15:00	beIN SPORTS, DAZN
	ITÁLIA	JUVENTUS	TORINO	14:30	TLN, DAZN
	ALEMANHA	MAINZ 05	RB LEIPZIG	14:30	SPORTS NET
	FRANÇA	STRASBOURG	MARSEILLE	14:45	beIN SPORTS
				HORA	CANAL
4 DE MAIO	PORTUGAL	MARÍTIMO	S. BRAGA	10:30	SPORT TV 1
		FEIRENSE	CHAVES	10:30	SPORT TV 4
		BENFICA	PORTIMONENSE	13:00	BENFICA TV
		F.C. PORTO	AVES	15:30	SPORT TV 1
	INGLATERRA	NEWCASTLE	LIVERPOOL	14:45	SPORT TV 2
	ESPAÑA	LEVANTE	RAYO VALLECANO	7:00	beIN SPORTS
		ALAVÉS	REAL SOCIEDAD	12:30	beIN SPORTS
		CELTA VIGO	BARCELONA	14:45	beIN SPORTS
	ITÁLIA	UDINESE	INTER	14:30	TLN, DAZN
	ALEMANHA	BAYERN M.	HANNOVER 96	9:30	SPORTS NET
		WERDER BREMEN	DORTMUND	12:30	SPORTS NET
	FRANÇA	BORDEAUX	ANGERS	14:00	beIN SPORTS
		GUINGAMP	CAEN	14:00	beIN SPORTS
		REIMS	NIMES	14:00	beIN SPORTS
				HORA	CANAL
5 DE MAIO	PORTUGAL	TONDELA	SANTA CLARA	10:00	SPORT TV 5
		BELENENSES	SPORTING	12:30	SPORT TV 1
		V. GUIMARÃES	NACIONAL	15:00	SPORT TV 2
	INGLATERRA	HUDDERSFIELD	M. UNITED	9:00	SPORT TV 2
	ITÁLIA	LAZIO	ATALANTA	9:00	TLN, DAZN
		PARMA	SAMPDORIA	9:00	DAZN
		GENOA	ROMA	12:00	TLN, DAZN
		NAPOLI	CAGLIARI	14:30	TLN, DAZN
	ALEMANHA	B. LEVERKUSEN	EIN. FRANKFURT	12:00	SPORTS NET
	FRANÇA	MONTPELLIER	AMIENS	9:00	beIN SPORTS
		NANTES	DIJON	9:00	beIN SPORTS
		MONACO	ST. ETIENNE	11:00	beIN SPORTS
		LYON	LILLE	15:00	beIN SPORTS
					HORA
6 DE MAIO	PORTUGAL	V. SETÚBAL	BOAVISTA	15:15	SPORT TV 1
	INGLATERRA	M. CITY	LEICESTER	15:00	SPORT TV 2
	ITÁLIA	MILAN	BOLOGNA	14:30	DAZN, TLN
				HORA	CANAL
7 DE MAIO	LIGA DOS CAMPEÕES	LIVERPOOL	BARCELONA	15:00	DAZN
				HORA	CANAL
8 DE MAIO	LIGA DOS CAMPEÕES	AJAX	TOTTENHAM	15:00	DAZN
				HORA	CANAL
9 DE MAIO	LIGA EUROPA	VALENCIA	ARSENAL	15:00	DAZN
		CHELSEA	EIN. FRANKFURT	15:00	DAZN

## Portimonense ganha e distancia-se da linha de água



Com o triunfo sobre o Feirense, a equipa algarvia colocou-se cinco pontos acima da linha de água. Santa Clara e V. Setúbal também pontuam.

Depois de três derrotas e dois empates, o Portimonense voltou, no sábado (27), às vitórias na Liga e deu um passo importante rumo à permanência. Tabata decidiu o duelo com o Feirense (1-

0), em jogo que também teve duas expulsões, e colocou a equipa de António Folha cinco pontos acima da linha de água.

Nos Açores, Santa Clara e V. Setúbal anularam-se (0-0), resultado que dá mais um ponto a cada equipa. Os açorianos somam agora 38 pontos, mais dez do que o Chaves, enquanto os sadinos têm 33.

JN/MS

## Chaves vence Nacional e fica mais perto de atingir a manutenção

O Desportivo de Chaves passou a depender de si próprio para garantir a permanência na Liga, ao vencer em casa o Nacional, por 4-1, em jogo da 31.ª jornada.

William, com um hat-trick, aos 10, 22 e 86 minutos, o último de grande penalidade, e Luther Singh, aos 64, marcaram os golos dos flavienses,

enquanto João Camacho, aos 19, também de penalti, fez o tento dos insulares.

O Desportivo de Chaves mantém-se no 16.º posto, primeiro em zona de despromoção, mas agora com 31 pontos, os mesmos do Tondela, que é 15.º e que defronta os transmontanos na última ronda, enquanto o Nacional é 17.º e penúltimo, com 27.

JN/MS

## Marítimo vence Tondela e fica mais perto da permanência na Liga



O Marítimo venceu no domingo (28) na receção ao Tondela por 2-0, em jogo da 31.ª jornada da Liga, e ficou mais perto da manutenção.

Edgar Costa, aos 33 minutos, e o argentino Jorge Correa, aos 83, marcaram os golos da formação madeirense, que subiu ao 12.º lugar, com 36 pontos.

O Tondela permanece na 15.ª posição, a primeira acima da zona de despromoção, com 31 pontos, tal como o Desportivo de Chaves, 16.º.

JN/MS

## Boavista derrota equipa sensação

O Boavista venceu na receção ao Moreirense, por 3-1, em jogo da 31.ª jornada da Liga.

Com este triunfo, selado com os golos do nigeriano Obiora, aos 26, do gambiano Yusupha, aos 81, e do argentino Falcone, aos 86, os axadrezados subiram ao 13.º lugar, com 35 pontos, mais quatro do que o Desportivo de Chaves, 16.º, e primeira equipa na zona de despromoção.

Aos 90+3, o argelino Halliche ainda reduziu para o Moreirense, que não vence há três jogos e permanece no quinto posto, com 49.

JN/MS

QUER ALUGAR CARRO E NÃO TEM CARTÃO DE CRÉDITO ?

## Ajax vence Tottenham na primeira mão das meias-finais



Créditos: DR

O Ajax voltou a surpreender e venceu o Tottenham por 0-1, em Inglaterra, na primeira mão das meias-finais da Liga dos Campeões.

A equipa sensação da Champions voltou a vencer e está em vantagem para a segunda mão das meias-finais da Liga dos Campeões. Donny van de Beek, aos 15 minutos, marcou o único golo do encontro. O médio recebeu a bola no interior da área e rematou rasteiro, não dando hipótese de defesa a Lloris.

O encontro ficou ainda marcado por um grande susto com Jan Vertonghen. O central da equipa inglesa chocou de forma violenta contra o Alderwireld, colega de equipa, e o guarda-redes do Ajax, tendo ficado em mau estado. Após ter trocado de equipamento, o jogador ainda subiu ao relvado - depois de assegurar ao árbitro que estava em condições de continuar a disputar o encontro - mas acabou por pedir para ser substituído pouco depois, recolhendo ao balneário em braços.

A segunda mão disputa-se a 8 de maio, em Amesterdão.

JN/MS

## “Temos homem. Se temos ou não jogador é secundário”



Créditos: DR

Iker Casillas sentiu-se mal no final do treino realizado no Olival, na passada quarta-feira (1), tendo sido encaminhado para o Hospital da CUF, no Porto. Ficou a saber-se, entretanto, que tinha sofrido um enfarte agudo do miocárdio. “Conheço bem o rigor do protocolo clínico do FC Porto e sei que vão até às últimas consequências para saber a origem do problema e por isso ele não voltará a por um pé num relvado sem que seja seguro. O importante é que temos homem, se temos jogador de futebol é secundário”, afirmou o antigo médico do FC Porto, Domingos Gomes.

O Futebol Clube do Porto emitiu, entretanto, um comunicado onde informava que o guarda-redes não corria risco de vida e que estava “bem, estável e com o problema cardíaco resolvido” depois de passar por cirurgia.

A dúvida passou a ser, logo de seguida, se o guardião portista poderia - ou não - voltar a jogar. Na presente época é praticamente garantido que não o faça visto que apenas restam disputar quatro partidas. “É muito cedo para nos pronunciarmos pois

vai depender de muitos fatores, desde medicação, da avaliação que terá de ser feita - não apenas em situações de repouso, mas em stress de exercício físico e também da vontade que ele tem de continuar a fazer este tipo de atividade. Só depois de ponderados estes fatores, com calma e diálogo, é que se vai decidir se ele continua, se quer continuar... Mas que ele vai ficar perfeitamente recuperado, isso temos quase toda a certeza”, garantiu Nelson Pulga, médico do F.C. Porto. No entanto, o futuro profissional de Iker parece estar mesmo condenado - Juan Antonio Corbalán, um médico especialista espanhol e ex-médico da seleção espanhola da modalidade, afirmou que o atleta pode colocar em risco a sua vida caso volte a jogar: “Não se pode jogar futebol com um ‘stent’ [um tubo que serve para manter aberto um vaso ou artéria], muito menos um guarda-redes. O Iker vai conseguir voltar a fazer a sua vida normal, mas não jogará desporto a nível profissional”.

Resta-nos aguardar por novos desenvolvimentos e desejar rápidas melhoras a Iker Casillas.

Inês Barbosa/MS

## Barcelona vence Liverpool na primeira mão das meias-finais da Champions



Créditos: DR

Um bis de Lionel Messi ajudou o Barcelona a vencer por 3-0 o Liverpool e dar um passo importante rumo à final da Liga dos Campeões, em jogo da primeira mão das meias-finais, disputado em Camp Nou.

Os catalães chegaram ao intervalo em vantagem graças a um golo de Luis Suárez, aos 26 minutos. Vidal lançou Coutinho na esquerda, este deu para trás para Alba, que fez logo um passe a rasgar para o uruguaio se desmarcar, ganhar a

frente a Matip e desviar subtilmente para o primeiro golo do jogo.

Na segunda parte, o Barcelona aumentou a vantagem graças a um bis de Messi. Suárez ganhou um ressaltado e rematou à barra e, na recarga, o argentino não perdoou e fez o 2-0 aos 75 minutos. Sete minutos depois, o momento do jogo. De livre direto, o camisola 10 marcou um grande golo de livre direto e selou o resultado da primeira mão.

A segunda mão está agendada para o dia 7 de maio, em Liverpool.

JN/MS



Créditos: DR

## Arsenal vence Valência e Chelsea empata com Frankfurt

Na primeira mão das meias-finais da Liga Europa, os “gunners” bateram os espanhóis, por 3-1. Na Alemanha, Frankfurt e Chelsea terminaram com uma igualdade, 1-1.

Arsenal deu um passo importante rumo à final da Liga Europa, ao vencer o Valência, por 3-1. A noite até começou mal para os ingleses, que começaram a perder com um golo de Mouctar Diakhaby, aos 11 minutos. Os “gunners”, com uma grande reação, viraram o marcador ainda na primeira parte com dois golos de Lacazette (18 e 26 minutos).

O marcador só voltaria a funcionar nas compensações da partida (90+1) com Aubameyang a fechar a contagem e a dar uma almofada maior aos ingleses, que deslocam ao Mestalla na próxima semana. O português Gonçalo Guedes foi titular no Valência, tendo sido substituído por Kevin Gameiro, aos 71 minutos.

Na outra partida das meias-finais, o Frankfurt marcou primeiro, por Jovic, aos 23 minutos, e o Chelsea respondeu por Pedro, em cima do intervalo. Na equipa da casa, o português Gonçalo Paciência foi lançado aos 73 minutos para o lugar de Gedson Fernandes, mas o marcador não voltou a funcionar.

JN/MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,  
Vaughan, Ontario L4L 8A3  
(905) 856-5599  
Info@olympictrophies.com  
www.olympictrophies.com

## Sporting sagra-se campeão europeu de futsal pela primeira vez



Créditos: DR

O Sporting conquistou no passado domingo (28) pela primeira vez a Liga dos Campeões de futsal, ao vencer, por 2-1, na final o Kairat Almaty, anfitrião da final four.

Os internacionais italianos Cavinato (22 minutos) e Alex Merlim (27) marcaram os golos dos leões, enquanto o cazaque Douglas Júnior (38) re-

duziu para o Kairat.

O Sporting, que disputava pela quarta vez, a terceira consecutiva, a final da única prova europeia de clubes, tornou-se a segunda equipa portuguesa a erguer o troféu, repetindo o feito do Benfica em 2009/10, quando a prova se chamava UEFA Futsal Cup.

JN/MS

## F. C. Porto defronta FUSCHE BERLIM nas meias-finais da Taça EHF



Créditos: DR

O F. C. Porto vai defrontar o FUSCHE BERLIM, detentor do troféu, nas meias-finais da Taça EHF de andebol, ditou o sorteio realizado em Kiel, na Alemanha, onde vai decorrer a final four.

Os dragões, que eliminaram nos quartos de final os franceses do Saint-Raphael, finalista vencido em 2018, vão encontrar o FUSCHE BERLIM, vencedor da segunda prova europeia de clubes em 2014/15 e 2017/18.

O F. C. Porto é a segunda equipa portuguesa a chegar às meias-finais da Taça

EHF, reeditando o feito do ABC Braga em 1999/2000, podendo tornar-se o primeiro conjunto luso a atingir a final.

Na outra meia-final, o anfitrião THW Kiel, três vezes vencedor da prova, vai defrontar os dinamarqueses do Holstebro, numa final four marcada para 17 e 18 de maio.

Na final da Taça Challenge, terceira prova de clubes, o Madeira SAD vai defrontar o CSM Bucareste, com a primeira mão a ser disputada no Funchal, a 10 ou 11 de maio, e a segunda uma semana depois, na Roménia.

JN/MS



Créditos: DR

## Portugal defronta Chile, Argentina e Colômbia no Mundial 2019 de hóquei

Portugal vai defrontar Chile, Argentina e Colômbia no grupo B do Mundial 2019 de hóquei em patins, que se disputará em Barcelona, em julho.

O sorteio, que decorreu no Museu Olímpico e Desportivo Juan António Samaranch, em Barcelona, ditou que o grupo A é composto pela anfitriã Espanha - detentora do título mundial - juntamente com Angola, Itália e França.

Portugal estreia-se com a Colômbia, treinada pelo português André Torres, a 7 de julho, defrontando depois a Argentina, 8 de julho, e fechando a fase de grupos com o Chile, a 9 de julho.

Com o Campeonato do Mundo a estar inserido nos Jogos Mundiais de Patinação, a disciplina de hóquei em patins será

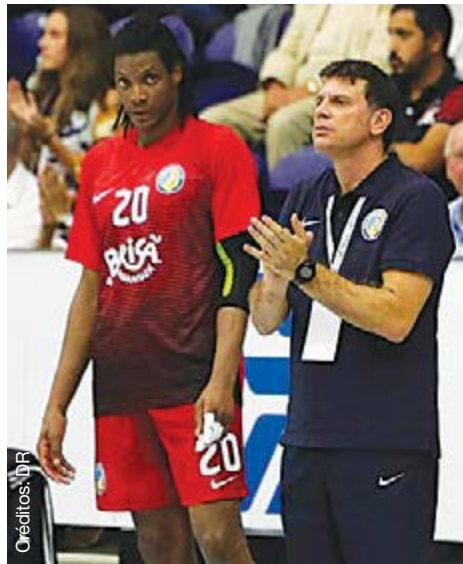
dividida em três diferentes competições: Campeonato do Mundo (primeiro ao oitavo lugares), Campeonato Intercontinental (nono ao 16.º) e, por último, Campeonato Challenger (a partir do 17.º).

Moçambique ficou integrado no grupo A do Campeonato Intercontinental masculino, juntamente com Andorra, Inglaterra e Egito, enquanto o grupo B é composto pelas seleções da Suíça, Alemanha, Brasil e Austrália.

A primeira fase irá ditar o emparelhamento dos quartos de final do Mundial 2019, que irá contar com os três primeiros classificados dos dois grupos e os vencedores de um 'play-off' entre os quartos posicionados e os dois vencedores dos grupos do Campeonato Intercontinental.

JN/MS

## Madeira SAD na final da Taça Challenge



Créditos: DR

O Madeira SAD qualificou-se para a final da Taça Challenge de andebol, ao vencer na Grécia, o AEK Atenas, por 30-22, no jogo da segunda mão das meias-finais, repetindo o triunfo da primeira mão, no Funchal (27-22).

Curiosamente, na época passada, o Madeira SAD faliu a presença na final da mesma competição ao ser eliminado precisamente pelo AEK Atenas.

No embate decisivo da Taça Challenge, a equipa portuguesa vai defrontar o CSM Bucareste (Roménia), que eliminou o HC Neva (Rússia), com vitórias por 26-24, no primeiro jogo, e 25-20, no segundo.

O Sporting, em 2009/10 e 2016/17, e o ABC Braga, 2015/16, já ergueram o troféu, numa competição em que foram já finalistas vencidos os bracarense, em 2004/05 e 2014/15, o Sporting da Horta, em 2005/06, e o Benfica, em 2010/11 e 2015/16.

JN/MS

A equipa portuguesa garantiu, no passado sábado (27), a primeira presença da história na final de uma competição europeia.



**BENTO'S** Tours Inc.  
O/A BENTO'S TRAVEL SERVICES  
TEL: 416-588-200 TOLL FREE: 1-844-462-3686



# JOIN US AND LEARN FROM THE BEST SCHOOL OF TALENTS

Outdoor 2019:  
PROGRAMS FOR GIRLS & BOYS  
CONTACT US FOR TRYOUT INFORMATION TODAY!

REGISTER NOW



WINNER OF THE AWARD OF THE SPORTING CP SOCCER ACADEMY OF THE YEAR

- ▶ ACTIVE START FOR CHILDREN 4 TO 6 YEARS OLD.
- ▶ SOCCER ACADEMY PROGRAM FOR CHILDREN 7 TO 12 YEARS OLD.
- ▶ REP TEAMS from U8 to U18

MORE INFORMATION: [SPORTINGFCTORONTO.COM](http://SPORTINGFCTORONTO.COM)

☎ 416-516-6816

✉ [info@sportingfctoronto.com](mailto:info@sportingfctoronto.com)

f [SportingFCAcademy](https://www.facebook.com/SportingFCAcademy)

📍 [scp\\_toronto](https://www.instagram.com/scp_toronto)

## Marinheiro português conquista sexto lugar no Mundial de Duatlo



O primeiro-marinheiro Marco Miguel conquistou, no passado sábado (27), um sexto lugar no Campeonato do Mundo de Duatlo, em Pontevedra, Espanha.

Entre 54 atletas de todo o mundo, Marco Miguel terminou a prova em 1:46.33 horas, naquela que foi a primeira participação num Campeonato do Mundo.

Competindo entre vários profissionais, aquele primeiro-marinheiro da Armada portuguesa terminou a prova a cerca de 2,5 minutos do vencedor, o francês Benjamin Choquert, que demorou 1:45.56 horas a completar um total de 15 quilómetros de corrida e 40 de bicicleta.

“Terminar em 6.º lugar no campeonato do mundo de duatlo Standart é o culminar de meses de sacrifício e dedicação, que me traz um enorme sentimento de felicidade e orgulho”, disse Marco Miguel, citado por um comunicado que a Marinha fez chegar à redação do JN.

Natural de Setúbal, Marco Miguel, de 28 anos, ingressou na “Marinha em 2010, onde viria a despertar o seu interesse pela prática do desporto”, acrescenta o comunicado.

Segundo a nota da Armada, Marco Miguel, atleta do Clube de Praças da Armada, regista uma recente vitória na Meia-Maratona de Évora.

JN/MS

## João Sousa

cai uma posição no ranking mundial e é eliminado na segunda ronda do Estoril Open



O português João Sousa caiu na passada segunda-feira (29) um lugar no ranking mundial de ténis, para 51.º, no dia em que começou a defender o título no Estoril Open, numa tabela liderada pelo sérvio Novak Djokovic.

João Sousa ficou a saber que saiu dos primeiros 50 lugares da hierarquia da ATP no dia de estreia no torneio português de terra batida, acabando por ser eliminado na segunda ronda, realizada na quinta-feira (2), pelo belga David Goffin. O número 25 do Mundo bateu o jogador português por 6-3 e 6-2.

Pedro Sousa manteve o 107.º posto e permanece como o segundo melhor representante luso, seguido de João Domingues, 214.º classificado, enquanto Gonçalo Oliveira subiu três lugares, para 259.º.

Djokovic permanece no primeiro lugar da classificação, cujo top 10 teve no argentino

Juan Martín Del Potro (de nono para oitavo) e no norte-americano John Isner (de 10.º para nono), as únicas subidas, por troca com o grego Stefanos Tsitsipas, que cedeu dois lugares, caindo do oitavo para o 10.º posto.

Tsitsipas é o mais bem posicionado dos participantes do Estoril Open, que arrancou na segunda-feira (29) no Clube de Ténis de Estoril, seguido do italiano Fabio Fognini, 12.º, enquanto o francês Gael Monfils subiu para 18.º e o sérvio Dusan Lajovic para 23.º.

Na atualização do ranking feminino, a liderança continua a pertencer à japonesa Naomi Osaka, com a checa Petra Kvitová a subir ao segundo lugar, por troca com a romena Simona Halep, terceira posicionada.

A alemã Angelique Kerber subiu uma posição, para o quarto lugar, por troca com a checa Karolina Pliskova, na outra mudança no “top 10” mundial feminino.

JN/MS



## Dulce Félix oitava em meia maratona no Japão

A atleta portuguesa Dulce Félix foi, no passado domingo (28), oitava classificada na meia maratona de Gifu, no Japão, numa prova dominada pelos atletas quenianos.

A atleta do Benfica cortou a meta com a marca de 1:14.14 horas, numa prova ganha pela queniana Ruth Chepng’ich, com 1:06.06 (recorde do percurso). Os outros dois lugares do pódio

pertenceram às quenianas Joan Chelimo (1:08.01) e Evaline Chirchir (1:08.07).

“Nesta prova não interessava a marca. O mais importante foi testado, tentar perceber as alterações metabólicas do nosso corpo ao fuso horário”, disse à agência Lusa a atleta.

Na prova masculina o vencedor foi o queniano Amos Kurgat, com 1:00.34 horas.

JN/MS



## Miguel Oliveira espera “muitos portugueses” na corrida “especial” de Jerez

Miguel Oliveira (KTM) espera “lutar pelos pontos” no Grande Prémio de Espanha de MotoGP, que se disputa no domingo (5) em Jerez de la Frontera, “o circuito mais perto de Portugal” de todo o Mundial.

O piloto da Tech3 espera, por isso, que se encontrem “muitos portugueses na assistência”, para uma corrida do Campeonato do Mundo de motociclismo de velocidade que se torna “muito especial” para o único português na competição.

“É uma corrida muito agradável, acima de tudo por ser muito próxima de Portugal. É o Grande Prémio mais perto de casa e, por isso, há uma grande quantidade de fãs que vão assistir, o que o torna muito especial para mim”, disse Miguel Oliveira, em declarações pela assessoria de comunicação da sua equipa.

Jerez foi também uma das pistas em que o português testou com a nova mota de MotoGP na pré-temporada: “Estou ansioso por voltar a rodar lá. Depois dos

testes de novembro há alguns aspetos da minha condução que tenho de melhorar. Por isso, vai ser um fim de semana fantástico. Mal posso esperar para reencontrar a equipa outra vez depois de duas semanas de paragem”, disse Miguel Oliveira.

O piloto de Almada parte para Espanha com o objetivo de “lutar pelos pontos outra vez”, assinalando mesmo que é entre os 15 primeiros classificados que deve “estar ao longo de toda a época”.

O Grande Prémio de Espanha será a quarta ronda do Mundial de velocidade. Na categoria principal, a MotoGP, Miguel Oliveira conseguiu já dois resultados entre os 15 primeiros, ao ser 11.º colocado na Argentina e 14.º nos Estados Unidos.

Em Jerez de la Frontera, localidade situada 90 quilómetros a sul de Sevilha, próxima de Cádiz, corre-se a primeira das 12 corridas consecutivas da fase europeia da competição, quarta das 19 provas previstas.

Miguel Oliveira é, atualmente, o 16.º classificado, com sete pontos.

JN/MS

## Campeonato de Portugal Prio

SÉRIE A	32ª Jornada	SÉRIE B	32ª Jornada
Chaves Satélite - Gil Vicente	1-1	AD Sanjoanense - Gondomar	0-2
Fafe - Merelinense	0-2	Cesarense - Sp. Espinho	1-4
GD Mirandês - AD Oliveirense	1-3	FC Pedras Rubras - Sp. Mêda	1-0
Maria da Fonte - Mrandela	4-2	Gafanha - Lusitano FCV	2-1
Montalegre - FC Felgueiras 1932	2-3	Leça - Cinfães	1-0
S. Martinho - Caç. Taipas	4-0	Lusitânia Lourosa - Marítimo B	2-1
Trofense - Vizela	0-1	Penalva Castelo - Paredes	0-0
U. Torcatense - Pedras Salgadas	0-2	SC Coimbrões - Amarante FC	2-1
Vilaverdense FC - Limianos	0-1	U. Madeira - Águeda	0-1

Classificação							Classificação										
	J	V	E	D	M	S	P		J	V	E	D	M	S	P		
1	Vizela	32	23	6	3	72	11	74	1	Lusitânia Lourosa	32	18	12	2	51	25	66
2	Fafe	32	21	6	5	57	23	66	2	Gondomar	32	18	9	5	50	20	63
3	S. Martinho	32	19	9	4	49	20	63	3	Sp. Espinho	32	18	9	5	46	20	63
4	Trofense	32	20	6	6	54	22	63	4	Águeda	32	15	11	6	41	25	56
5	FC Felgueiras 1932	32	20	3	9	50	31	60	5	Lusitano FCV	32	16	8	8	55	24	56
6	Mirandela	32	15	7	10	48	36	49	6	AD Sanjoanense	31	14	10	7	39	30	52
7	Chaves Satélite	32	12	9	11	53	38	44	7	Amarante FC	32	14	8	10	43	27	50
8	Montalegre	32	11	10	11	36	41	40	8	Paredes	32	12	7	13	41	32	43
9	Merelinense	32	9	14	9	36	36	39	9	SC Coimbrões	32	11	10	11	37	37	43
10	Pedras Salgadas	32	10	6	16	39	50	36	10	Marítimo B	32	10	13	9	49	40	43
11	Limianos	32	9	7	16	29	45	34	11	FC Pedras Rubras	32	9	14	9	34	38	41
12	Maria da Fonte	32	9	9	14	36	49	33	12	Leça	32	11	7	14	32	40	40
13	AD Oliveirense	32	9	6	17	36	54	33	13	Cinfães	32	11	7	14	31	36	40
14	U. Torcatense	32	8	5	19	27	55	29	14	U. Madeira	31	10	8	13	23	32	38
15	Caç. Taipas	32	5	6	21	24	59	18	15	Gafanha	32	11	4	17	45	63	37
16	GD Mirandês	32	3	6	23	19	52	15	16	Penalva Castelo	32	7	7	18	27	62	28
17	Vilaverdense FC	32	4	3	25	28	76	15	17	Cesarense	32	3	12	17	35	55	21
18	Gil Vicente	32	20	4	8	0	0	0	18	Sp. Mêda	32	0	2	30	18	91	2



F P F  
CAMPEONATO  
DE PORTUGAL  
PRIO

SÉRIE C	32ª Jornada	SÉRIE D	32ª Jornada
Alcains - Oliv. Hospital	0-4	1º Dezembro - Casa Pia	1-2
Alverca - ARC Oleiros	2-0	Amora FC - Sp. Ideal	2-1
Anadia - Peniche	3-0	Louletano - Ferreiras	3-0
Fátima - Loures	3-1	Moura - Armazenenses	5-1
Santa Iria - Mação	3-1	Olímpico Montijo - Oriental	3-1
Sertanense - Benfica C.Branco	0-1	Pinhalnense - Vasco da Gama Vidigueira	3-0
Sintrense - Torreense	3-2	Real - Sacavenense	5-1
U. Leiria - AD Nogueirense	4-0	Redondense - Olhanense	0-3
Vilafranquense - Caldas	5-1	SC Praiense - Angrense	2-0

Classificação							Classificação										
	J	V	E	D	M	S	P		J	V	E	D	M	S	P		
1	U. Leiria	32	22	3	7	54	23	69	1	SC Praiense	32	23	5	4	56	19	74
2	Vilafranquense	32	19	9	4	52	20	66	2	Real	32	18	9	5	56	21	63
3	Anadia	32	18	11	3	48	22	65	3	Oriental	32	17	10	5	43	20	61
4	Benfica C.Branco	32	17	11	4	45	19	62	4	Olhanense	32	18	6	8	61	31	60
5	Oliv. Hospital	32	12	13	7	38	23	49	5	Casa Pia	32	19	1	12	63	34	58
6	Sintrense	32	13	9	10	42	41	48	6	Amora FC	32	17	6	9	46	35	57
7	ARC Oleiros	32	11	12	9	37	39	45	7	1º Dezembro	32	13	9	10	43	35	48
8	Torreense	32	11	11	10	35	31	44	8	Olímpico Montijo	32	13	7	12	48	39	46
9	Alverca	32	11	9	12	34	35	42	9	Armazenenses	32	11	12	9	38	43	45
10	Loures	32	11	8	13	31	27	41	10	Louletano	32	10	14	8	32	30	44
11	AD Nogueirense	32	11	8	13	30	35	41	11	Sp. Ideal	32	11	10	11	36	37	43
12	Caldas	32	10	10	12	33	38	40	12	Pinhalnense	32	11	9	12	48	50	42
13	Fátima	32	11	7	14	34	43	40	13	Sacavenense	32	10	9	13	50	46	39
14	Sertanense	32	6	17	9	25	34	35	14	Vasco da Gama Vidigueira	32	10	6	16	38	54	36
15	Santa Iria	32	8	8	16	32	51	32	15	Angrense	32	7	9	16	29	51	30
16	Alcains	32	5	8	19	20	44	23	16	Moura	32	7	8	17	42	58	29
17	Peniche	32	5	8	19	22	44	23	17	Ferreiras	32	3	8	21	20	71	17
18	Mação	32	3	6	23	20	63	15	18	Redondense	32	0	2	30	21	96	2

## Blue Jays

## Grichuk, Tellez homer for power-hungry club



As the baseball world awaits Vladimir Guerrero Jr.'s first home run, it was a couple of his teammates who delivered instead in Wednesday (1) night's 6-3 loss to the Angels at Angel Stadium.

Angels opener Luke Bard and Felix Pena had combined to retire the first 12 Blue Jays batters of the night when Rowdy Tellez drove Pena's first pitch of the fifth inning a projected 408 feet over the right-center-field wall. It was Tellez's sixth home run of the season, putting him in sole possession of the team lead.

"I just looked for a pitch I can handle," said Tellez. "Made some small adjustments -- nothing to the swing, more the approach side of it -- and it just came together tonight in a couple at-bats. You see so many pitches in the same spot every time, you know, you've gotta make an adjustment before they just start exploding you."

The following inning, Randal Grichuk, batting with a man on and one out, sent a Pena fastball a projected 405 feet into the left-field seats, his fifth home run of 2019.

"I saw the [pitch] down," said Grichuk. "Felt locked in. I know he got me on the two-seamer the at-bat before, got me to roll over on it, so just wanted to get under it, and came up with a hit."

Despite the blasts from Tellez and Grichuk, the Blue Jays have not been a hugely powerful team this season. They are 13th in the American League in both home runs (33) and slugging (.382).

Dearth of power is just one of several problems currently facing the Blue Jays' offense. They are 14th in the AL in batting average (.228) and Weighted Runs Created Plus (80, or 20 percent worse than league average), and they're last in on-base percentage (.292). And it's showing in the results, as Toronto ranks 13th in the AL in

runs scored per game (4.10; MLB average was 4.63 entering play Wednesday, 1).

It's mostly been the Blue Jays' pitching that's been keeping the team, now 14-16, afloat. The rotation's 3.16 ERA prior to Wednesday's (1) game ranked second best in baseball. But on a night when starter Marcus Stroman -- who allowed five runs (four earned) in 3 1/3 innings -- didn't have his best stuff, he needed his offense to bail him out, and they couldn't. What do Blue Jays batters feel needs to happen for the lineup to change course?

"I don't think anything's really gotta change," said Tellez. "We were putting together good stretches. We've hit well, I just think timely hitting kind of was not on our side the last couple games. A lot of our guys are doing a great job, putting balls in play, hitting balls hard, putting together good at-bats."

Sometimes, it's just baseball, when you run into those little things, or things aren't going your way sometimes, but I don't think we need to change anything."

Tellez is right that there's a degree of bad fortune affecting the Blue Jays; the club's expected weighted on-base average is 10 points higher than its actual weighted on-base average. But other peripherals are less encouraging. For instance, the Blue Jays have the second-highest strikeout rate in the league, and the lowest walk rate.

As far as Grichuk is concerned, adjustments may be necessary, but they're more mental than mechanical.

"I know some guys are scuffling, started off slow, and you know, I've been there," said Grichuk. "You get in your head, and it snowballs. Just trust in your abilities, and know that you're here for a reason, and just go out there and swing and have fun."

MLB/MS

VILA VERDE  
CHURRASQUEIRA

869 Dundas St W, 416-603-2515 aberto todos os dias

Weston Rd. 416-763-2515 encerrado às segundas  
Já estamos a aceitar reservas para o Dia da Mãe



www.vilaverdechurrasqueira.com

## NBA

## The 76ers reset their defense to steal home court from Raptors



Playoff basketball is an exercise in problem-solving. The Philadelphia 76ers came into Game 2 of their series with the Toronto Raptors with several problems, but none more imposing and urgent than Kawhi Leonard.

Following Toronto's 108-95 win in the series opener, Raptors players and coaches were shocked that the Sixers opted to send precious few help defenders at Leonard as he revved into high gear, navigating the court at will one-on-one. Had the tactic achieved the intended effect of neutralizing Toronto's other threats, perhaps the Sixers could've lived with Leonard's 45 points. Raptors weapons made them-

ves useful all over the floor, however, from Pascal Siakam's exploits in the half court to Kyle Lowry's surgical management.

On Monday (29), Philadelphia unfurled a new blueprint and went about the work of diligently repairing its broken defense in a 94-89 win to even the Eastern Conference semifinal series. The Sixers scrambled the matchups, with four of their five starters receiving new assignments. Most notably, Ben Simmons drew Leonard.

"They did a good job, honestly. Got to give them credit," Leonard said. "[Simmons] is long."

In addition to contending with Simmons' size, Leonard saw multiple bodies on Mon-

day (29) night -- sometimes immediately on the catch, at times when coming off a screen and almost always when he made his approach to the rim. The Sixers' coaching staff empowered defenders to help unpredictably, encouraging them to make judicious defensive reads.

For example: If Siakam were parked in the corner, where he was a 42 percent shooter in the regular season, be careful. But if he were above the break, where he converted only 26 percent? By all means, let him take it.

"I think Ben did a really good job on him, and we tried to have different looks at times where we doubled him, and we did," Sixers coach Brett Brown said. "By and large, it was Ben's assignment, although other people inherited him if he got switched out or Ben was out of the game."

For all of the damage exacted by Leonard in Game 1, the Sixers were bludgeoned by Siakam as well. Brown handed Siakam off to center Joel Embiid, who was administered an IV drip pregame for a stomach ailment he shared with scatological glee in his postgame media conference.

Brown was inspired to make the swap by Embiid's comparative success defending Giannis Antetokounmpo in recent matchups with the Milwaukee Bucks. Like Antetokounmpo, Siakam is an agile, lanky and explosive forward whose long strides propel his dribble attacks. Forced to contend with Embiid's size in Game 2, Siakam was tempered, missing 16 of his 25 attempts from the field. Whether he was re-routing Siakam left or providing traditional big man services in the basket area, Embiid anchored Philadelphia's defense.

"That was my job to slow him down," Embiid said. "We feel like we followed whatever we had planned."

Throughout the first half, the Sixers defended the half court with precision and urgency. When Lowry sliced through stagger screens, Jimmy Butler (30 points, 11 rebounds, five assists) slalomed his way through the bodies to meet him on the other side. When Leonard swung around a handoff with a hard dribble, he'd meet a third defender at the doorstep of the paint.

When Embiid or Greg Monroe sank low to pick up a baseline driver, communication was decisive, and rotations were prompt.

Philadelphia's stifling defense lulled the Raptors into one of the most ineffectual halves of offensive basketball in recent NBA playoff history. In the 20 years that more advanced stats have been tracked, no team had done the following until the Raptors in the first half of their Game 2 loss:

- Compiled in a single half an effective field goal percentage fewer than 36;
- Collected fewer than 7 percent of their offensive rebounds;
- Logged a free throw rate (which measures how effectively a team gets to the line) of fewer than 12 percent.

Because points are scored either from the field or at the line and offensive rebounds are the primary means to get a mulligan on a missed shot, the results were disastrous for Toronto.

"We'll watch the film and see where we can get better and see how differently we can play," Lowry said. "You just can't have that type of first half."

The 76ers have existed in a state of flux for the better part of the season -- the starting unit, the bench units, the front office, the coaching staff, the heightened expectations -- so it's easy to forget what brought Philadelphia to the postseason last year: a defense predicated on the idea that a team with multiple giants can wreak havoc on its positional matchups.

In evening the series with Toronto, the Sixers played to their strengths. Embiid and Simmons were put in positions to succeed; Butler, an expert on-ball defender, was given the opportunity to match wits with Lowry; Brett Brown, an experimentalist at heart, assumed healthy risks in unconventional fashion. As is often the case in the NBA postseason, the team that stayed more faithful to its identity achieved its desired result.

"I'm telling you, whenever we let our defense dictate our offense, we're such a great team," Butler said. "We can't let it be the other way around."

ESPN/MS

## Basquetebol Português na lista das 100 maiores promessas mundiais



Há um português na lista das 100 maiores promessas do basquetebol mundial, elaborada pela revista "Sports Illustrated": Neemias Queta. O poste de 19 anos, formado no Barreirense e com uma passagem de dois anos pelo Benfica, deu nas vistas esta temporada nos Utah State Aggies, da Universidade de Utah, nos Estados Unidos, e surge no 27.º lugar da lista.

«A presença defensiva de Neemias Queta desempenhou um papel crucial na temporada dos Aggies. É um projeto em bruto, mas com impressionantes centelhas de talento. É instintiva-

mente um protetor do aro e ressaltador, pode finalizar à beira do cesto, é um passador subestimado e, em geral, traz um conjunto intrigante de mais valias para desenvolver. Por causa do calendário dos Aggies, não foi muito observado, mas se brilhar no pré-'draft' tem o talento para ser escolhido mais cedo do que o esperado", pode ler-se no artigo.

Filho de pais guineenses e já nascido no Barreiro, Neemias Queta, internacional sub-20 português, venceu a fase regular da Conferência Oeste e atingiu a fase final do basquetebol universitário norte-americano. No início da semana, o atleta de 2,11 metros anunciou nas redes sociais que se havia declarado elegível para o 'draft' da NBA, que se realizará a 20 de junho.

"Após discutir com a minha família e staff técnico, decidi perseguir o meu sonho de jogar na NBA e declaro-me elegível para o 'draft' de 2019. Tenciono contratar um agente com intenção de me manter no 'draft', mas mantendo a possibilidade de voltar à escola", escreveu o jovem. Caso seja escolhido por alguma equipa, Neemias Queta torna-se o primeiro português a atuar no principal campeonato de basquetebol do mundo; se assim não acontecer, o atleta luso pode regressar ao basquetebol universitário.

SOL/MS

## Seleção nacional de Sub-23 de BCR conclui mais uma etapa

### Jogos Europeus da Juventude no horizonte

As promessas nacionais do basquetebol em cadeira de rodas, na Seleção de Sub23, concentraram-se em Vila Nova de Gaia, de 24 a 28 de abril, e realizaram em Lousada um encontro amigável contra a APD Paredes, que triunfou por 52-39.

Está bem encaminhada a preparação da Seleção Nacional Sub23 de basquetebol em cadeira de rodas para a sua estreia oficial em Helsínquia, de 25 a 30 de junho, nos Jogos Europeus da Juventude. Sem Rafael Andrino (1.0), da APD Leiria, substituído pelo estreante Diogo Fernandes, de Castelo Branco, os pupilos de Marco Galego, selecionador nacional, e Ricardo Vieira, selecionador adjunto, trabalharam com afinco entre o Pavilhão das Pedras e o Pavilhão Municipal da Lavandeira, em Vila Nova de Gaia. O técnico Ricardo Vieira atesta, em nome da equipa técnica nacional, a satisfação com o estágio realizado, que considera "bastante produtivo em todos os aspetos" e salienta a dedicação dos atletas. "Em anos de trabalho nesta modalidade não me lembro de ver tanta vontade em aprender!", sublinha. Como fator menos positivo, o treinador bracarense lamentou que a condição física tivesse ficado um pouco aquém do esperado, algo que é comum à seleção principal. "Esperamos sempre

mais e acabamos por perceber que falta muito trabalho de casa, essencialmente individual. No entanto, isso não afetou qualquer falha ou produziu qualquer ausência em todos os treinos realizados; com dores, feridas nas mãos ou outros problemas recusaram-se a ficar de fora e com maior ou menor dificuldade cumpriram todos os projetos e processos de treino", relativizou. Pelo meio, a equipa das quintas defrontou a APD Paredes, formação que atingiu as meias-finais do Campeonato Nacional, e demonstrou arrojo para dificultar a manobra ofensiva dos paredenses ao aplicar uma pressão a campo inteiro, que suscitou vários turnovers ou concretizações forçadas. Contudo, os Sub23 denotaram igualmente alguma falta de clareza no passe e nas compensações defensivas, componentes do jogo rapidamente diagnosticadas por Marco Galego e Ricardo Vieira como prioritárias para aprimorar nas sessões de trabalho seguintes. Às nuances técnicas, juntou-se o facto desta seleção viver uma etapa inicial da sua existência. "Faltou-nos claramente o fator experiência, contamos com alguns jovens com poucos minutos de jogo e o facto de estarem há pouco tempo juntos também os deixou um pouco ansiosos", afirmou Ricardo Vieira.

FPB/MS





**FREE**  
BBQ  
&  
PORCHETTA

# ANNUAL SPRING BBQ



**THE BIGGEST SALE OF THE YEAR**

## SUPPLIER DEMOS

Prizes throughout the day

## CHARCOAL \$13

(10kg bag, 3 bag max per customer)

**FREE**  
GIFT WITH  
EVERY  
PURCHASE

**SALE**  
ON  
NATURAL  
STONE,  
BRICK,  
AND MORE

**MAY 11** 2019

**7 AM - 4 PM**

**150 ROCKCLIFFE CRT**



## Toronto's noise bylaw amendments a 'compromise,' say RESCON, LiUNA



The City of Toronto has made amendments to its noise bylaw and the residential construction industry is breathing a sigh of relief, calling the amendments a compromise.

Prior to the amendments, the city's noise bylaw included a blanket exemption for continuous concrete pouring and large crane work. However, the amendments considered at the April 16 meeting proposed to remove that exemption and restrict builders from performing

that work before 7 a.m. and after 7 p.m. on weekdays.

The amendments adopted at the meeting will require builders to submit an application for continuous concrete pouring or large crane work and authorizes the executive director of municipal licensing and standards to issue the exemption permit if the conditions in the bylaw are met, rather than having city councillors sign off the exemption permit as proposed in the initial recommendations. It will also be contingent

on having a noise mitigation plan in place.

The initial amendment also proposed adding a provision to allow exemption permit applicants to apply for a permit for no more than a three-month period but that has been removed. Applicants will have the option to apply for a permit that will last throughout the duration of the project.

"What we wanted to ensure is the sanctity of the exemption process for a continuous concrete pour and so the motion presented at council did achieve that," said Jason Ottey, director of government relations and communications at LIUNA Local 183, who was concerned the first draft of the amendments would have a negative impact on jobs.

"They removed all of the things that were concerning to us in the motion. Although there is a permit process attached to it now, the permit process is very permissive and provided all of the appropriate noise management plans are in place, the exemption will be granted. Nobody wants to have an additional process but from our standpoint and our members' standpoint the most important thing was to ensure that they could continue to do the work they've always done and that it wasn't going to be held in jeopardy by a process that was unclear and fraught with difficulties."

Richard Lyall, president of the Residential Construction Council of Ontario, said the original amendments would have added more time and cost to an already lengthy approvals process.

"That was very scary for the industry because we are trying to get housing built as fast as we can," said Lyall. "We were scared to death of what the implications were of this and we made a lot of noise about it. The

bylaw amendments that passed alleviated many of those concerns. We would have preferred status quo but this is a compromise. We can work with that and make the applications under this new process."

He added, the new process will involve more paperwork and more notification work to let people know what is going on with the project.

Lyall explained the issue is, once you start a concrete pour, you have to finish it.

"You can't stop halfway through it, you've got to get it done and you have to let it sit for a few hours and then you have to finish it before it hardens," explained Lyall. "If you could only work from 7 a.m. to 7 p.m. you could be adding many months to the time it takes to get a project completed and that was going to threaten jobs because we've only got so much equipment. That would have slowed the supply of housing at a time when we've got a housing supply crisis."

Developers do not want to work at night, it costs money, Lyall pointed out.

"There is this notion of this malignant developer that is out there, these evil people that want to drive people crazy with noise and do things whenever they want to do them at any time and it's just not the case," said Lyall. "The builders don't want to antagonize local residents. They need to get it done and there are all kinds of challenges and barriers to getting things built. You want to get your concrete up as quickly as you can and sometimes the delivery of that can get delayed."

The changes to the noise bylaw will go into effect Oct. 1.

Daily Commercial News

## Canada must discuss where and how to rebuild after floods: PM

Prime Minister Justin Trudeau didn't close the door on April 28 on using federal dollars to help relocate communities facing the recurring threat of severe flooding.

Flooding in New Brunswick, Quebec and Ontario has forced the evacuation of thousands, and threatened more property as water continues to rise with peaks not expected along the Ottawa River until April 30.

Since the Liberals took office in late 2015, the government has approved almost \$1.27 billion in funding for 41 projects deemed "disaster mitigation," according to federal figures. The numbers show that only a handful of projects have started and many will take years to complete.

In the meantime, Trudeau suggested, the federal government needed to make sure future infrastructure spending hit the "right" projects to "protect our communities and ensure their prosperity long-term."

He said the country needed to look

"new ways of ensuring" Canada was doing just that.

"Once we secure the situation through this spring flooding season, we will have to have significant reflections and conversations on how we move forward," he said at a press conference with Japanese Prime Minister Shinzo Abe.

"(T)here is always much more to do and as we have conversations around how we build back, how we build back better and where we build back, indeed, the federal government will be a partner to the provinces and to the municipalities."

Flooding is the most common disaster event in Canada and has been a focus of funding through the \$2 billion, 10-year Disaster Mitigation and Adaptation Fund that Infrastructure Minister Francois-Philippe Champagne oversees.

Champagne plans to fast-track projects that could prevent flooding in areas currently under siege, but warned in a recent interview that not every project would be



approved, particularly those that might not be able to hold back Mother Nature.

Federal assistance to provinces for natural disaster costs is estimated to be \$198.35 million this fiscal year, which ends March 2020, even though last year's estimates pegged the cost at \$609 million.

On CTV's Question Period, Public Safety Minister Ralph Goodale said the program, called the Disaster Financial Assistance Arrangement, has paid out more in the

last six years than it did in the previous 40 years. He said the government would look at Quebec's proposals, and referenced the decision in High River, Alta., to not allow redevelopment in flooded areas.

"Building better infrastructure, protective devices is also part of the equation, but we'll look at the proposal for relocation," Goodale said in the interview televised Sunday morning.

Daily Commercial News



**LiUNA!**  
Local 506  
[www.local506.ca](http://www.local506.ca)  
**TONY DO VALE**  
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive  
Toronto, ON M3J 2W6  
**Tel:** 416.638.0506  
**Fax:** 416.638.1334  
[www.local506.ca](http://www.local506.ca)

## VIAGENS



À esquerda, Naruhito, novo imperador do Japão e à direita, Akihito, antigo imperador do Japão - Créditos: DR

## O Japão e a nova era Reiha

**Manuela Marujo**

Opinião

[manuela.marujo@utoronto.ca](mailto:manuela.marujo@utoronto.ca)



**O imperador Akihito abdicou no dia 30 de abril, a favor de seu filho mais velho, Naruhito, após 30 anos no poder, a primeira vez que tal aconteceu na história do Japão. Assim terminou a era Heisei. Uma nova, chamada Reiha, cujo significado é ordem e harmonia, se inicia com Naruhito. Gosto da tradição japonesa de começar do zero com a mudança de poder imperial - uma nova era, um novo estado de espírito e muita esperança de renovação.**

**C**hegar ao Japão, situado no exótico oriente, com língua e costumes muito diferentes dos ocidentais, não é fá-

cil, dada a lonjura e os custos que uma viagem implica. Apesar disso, durante muitos anos, sonhei viajar até esse arquipélago que conhecia apenas dos filmes populares de samurais e gueixas.

Tinha aprendido na escola que os portugueses foram os primeiros caucasianos a chegar ao Japão, na primeira metade do século XVI, para comerciar e cristianizar. Um filme recente, "O silêncio", do americano Martin Scorsese, veio relembrar ao mundo a expulsão dos jesuítas e a trágica história dos cristãos nessa época. Francisco Xavier, chegado em 1549, e seus seguidores, levaram a sua fé a esse mundo estranho, onde dominavam os cultos xintoísta e budista, e pagaram um preço elevado.

Já estava a viver em Toronto, quando fiz amizade com uma estudante japonesa que

me convidou a ir ao Japão e ficar em casa de seus pais, na província de Fukuoka, ilha de Kyushu. Por uma feliz coincidência, aterrei na mesma ilha onde os portugueses tinham desembarcado, em 1543.

As minhas primeiras impressões, sobre o que vi ao chegar, foram um misto de surpresa e decepção. No caminho do aeroporto de Fukuoka até Kurume, a pequena cidade onde iria ficar uma semana, só vi prédios modernos, cimento e muitos sinais de néon.

Sem falar japonês, fiquei totalmente dependente da Yuki, como minha intérprete. O que acabei por conhecer da região foi através dos olhos dela e de seus pais, que não falavam uma palavra de inglês, mas foram extremamente amáveis e me levaram a vários passeios. Trocámos muitas ideias com a ajuda indispensável da filha.

Naturalmente, falei com a família sobre a história e a presença dos navegadores portugueses. Interessava-me saber se eles tinham também aprendido na escola sobre o assunto. A mãe da Yuki ouviu-me com atenção e convidou-me a ir a uma pastelaria onde pediu "bolo Castella" (ou Kasutera). Fiquei maravilhada! Era uma espécie de pão-de-ló, com uma fita de papel à volta onde se contava a chegada dos "narizes compridos", a maneira como identificavam os portugueses. É uma receita antiga, com mais de 400 anos e a especialidade de Nagasaki, porto que os japoneses abriram aos portugueses na época. Foi uma forma bonita de me fazer sentir em casa.

Uns dias depois, fui dar um passeio com a Yuki e duas suas colegas da universidade. As jovens queriam mostrar-me a "louça dos portugueses" numa enorme fábrica de cerâmica na região de Arita. Pensei ter entendido mal, pois o inglês delas não era muito fluente. A minha surpresa e entusiasmo ao ver a loiça, recompensou-as! Havia chávenas, pratos, bules e outros objetos decorados com a figura de homens ocidentais, de cabeleira e vestidos com gibões, tal como era costume no século em que os portugueses lá chegaram. Não resisti a comprar chávenas de chá para trazer de recordação.

Durante a semana que passei no país, tive oportunidades raras de conviver só com japoneses e de não ver um único turista - movimente-me apenas em espaços destinados aos locais, desfazendo assim a impressão inicial de decepção. Valeu inteiramente a pena ter visitado o Japão que a maioria dos turistas desconhece.

Gostou de ler sobre esta viagem?

Contribua fazendo um donativo ("tax credit donation") para uma viagem de estudante da Universidade de Toronto a um país lusófono. Clique no link abaixo e selecione THE MANUELA MARUJO TRAVEL SCHOLARSHIP

[www.donate.utoronto.ca/give/show/79](http://www.donate.utoronto.ca/give/show/79)

Imagens cedidas por Manuela Marujo



Yuki - estudante japonesa

**Oxford**  
GLASS & ALUMINIUM  
COMMERCIAL | INDUSTRIAL

416-679-0635  
[info@oxfordglass.com](mailto:info@oxfordglass.com)  
[oxfordglass.com](http://oxfordglass.com)

**TURISMO** Since 1985 TRAVEL

TAP AIR PORTUGAL azores airlines rouge Air transat

1325 St Clair Ave W, Toronto | 416-535-1924 | [flightstoportugal.ca](http://flightstoportugal.ca)

50024263

# Terra Viva

## A importância das Abelhas

### AMBIENTE

*“Nada se assemelha à alma como a abelha. Esta voa de flor em flor, aquela de estrela em estrela. A abelha traz o mel como a alma traz a luz”*

Victor Hugo



**Paulo Gil Cardoso**  
Opinião



**As incríveis e incansáveis abelhas têm uma relação insubstituível com as plantas floridas desde há cerca de 30 milhões de anos. O seu papel no equilíbrio dos ecossistemas terrestres é fundamental. Uma única abelha pode visitar dezenas de milhares de flores num só dia. A polinização de milhões de plantas depende delas. Sem elas, por exemplo as frutas, não existiriam como as conhecemos, nem em variedade, nem em qualidade, nem em quantidade. 90% das árvores de fruta dependem da polinização pelas abelhas.**

O tempo de vida de uma abelha é de apenas 28 a 48 dias, excetuando a rainha que pode viver até cinco anos. As colmeias têm uma organização ex-

traordinária e cada indivíduo ou grupos de indivíduos tem tarefas bem definidas, porém, ao contrário dos mamíferos, a sua hierarquia não é piramidal mas sim esférica, a comunicação e informação é feita através de vibrações, as famosas danças das abelhas, sons e de troca substâncias químicas - o seu sistema de comunicação pode ser comparado às células de um corpo. O cérebro de uma abelha é minúsculo, no entanto tem uma capacidade enorme de memorização e, quando regressada à colmeia após identificação de um local com flores que seja de interesse, efetua uma frenética mas precisa dança, com a qual transmite às suas irmãs a localização exata onde elas se devem dirigir.

Cada colónia tem apenas uma rainha e pode ter entre 20 mil a 60 mil obreiras. Diz-se ser o único inseto que produz uma substância que serve de alimento ao Homem, o fantástico mel.

Desde há vários milhares de anos que o

Homem pratica a apicultura, pinturas rupestres pré-históricas com 8 mil a 10 mil anos assim o demonstram na gruta “Cueva de La Arana” em Valência, Espanha. No primeiro livro de medicina que se conhece, o “Papiro Ebers”, documento egípcio datado de 1550 A.C., são mencionadas 147 receitas que usam mel nas suas composições. Estão identificadas mais de 30 mil espécies de abelhas sendo a maior parte solitárias. Apenas cerca de 30 espécies foram usadas pelo Homem para a produção de mel. Além do mel, o Homem aproveita também a geleia real e a própolis, essencialmente na indústria farmacêutica e de cosméticos.

Na legislação portuguesa encontra-se a seguinte descrição: “O mel é a substância açucarada natural produzida pelas abelhas da espécie *Apis mellifera* a partir do néctar de plantas ou das secreções provenientes de partes vivas das plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas das plantas, que as abelhas

recolhem, transformam por combinação com substâncias específicas próprias, depositam, desidratam, armazenam e deixam amadurecer nos favos da colmeia” (Decreto-Lei nº 214/2003)

Em 2018 as Nações Unidas instituíram o dia 20 de maio como o Dia Mundial das Abelhas.

No primeiro Dia Mundial das Abelhas, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, FAO, advertiu que pessoas e governos devem fazer mais para proteger estes insetos ou arriscam uma queda acentuada na diversidade de alimentos. Mais de 75% das culturas alimentares mundiais dependem, em certa medida, da polinização.

Segundo a agência da ONU, as abelhas estão sob grande ameaça devido aos efeitos combinados das alterações climáticas, agricultura intensiva, pesticidas, perda de biodiversidade e poluição.

Protejamos e salvemos as abelhas, só assim poderemos continuar a desfrutar da natureza com respeito e admiração.

**FERREIRA KOACH**  
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



**Jason G. Ferreira**  
B. Comm. RCIC

**Agora com um escritório em Hamilton para melhor servir a comunidade**

Contacte-nos para uma consulta

416 **653-8938**

**immigration4canada.ca**  
1560 Bloor St W, Suite 200 Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

**ACCORD TOURS**  
Your #1 Choice to Portugal



Lisboa • Porto • Faro  
Contacte o seu  
Agente de Viagens

TEL: (416) 599-3340  
FAX: (416) 599-3405  
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10  
Toronto, ON M5R 1B9  
info@accordtours.com

**accordtours.com**

Ont.Reg#1649491

## ENTRETENIMENTO

## Olavo Bilac

## O santo e pecador voltou



Créditos: DR

**Nunca sonhou ser cantor, mas conquistou o sucesso na música no início dos anos 90 com as bandas Santos e Pecadores e Resistência. Tudo começou por uma brincadeira, mas Olavo Bilac acabou por se tornar uma referência nacional. A sua voz é inconfundível e reconhece-se em qualquer parte do mundo.**

**Milénio Stadium:** Como é que tem sido a tua carreira nestes últimos 25 anos?

**Olavo Bilac:** Há muita alegria, muitas histórias, muita estrada. Depois passei por alguns projetos também muito importantes na música portuguesa: comecei pelos Santos e Pecadores, Resistência, indo pelo Zeca Afonso, tive umas incursões pela música da lusofonia e agora voltei, outra vez, aqui ao

som Pop, ao som que toda a gente conhece.

**M.S.:** 2014 foi um ano muito importante para ti. Foi a edição do teu primeiro álbum a solo.

**O.B.:** Sim. Foi a tal experiência lusófona. Os meus pais são de Cabo Verde então sempre tive essa curiosidade, acho que qualquer português que tenha vindo de Moçambique, Angola, Cabo Verde, Brasil tem sempre esta ligação muito forte à música lusófona. Então muito à base do cavaquinho e do violão começamos a fazer algumas canções originais e a ir buscar temas emblemáticos desta lusofonia.

**M.S.:** Sentiste-te confortável nesse formato novo com recurso à musicalidade das tuas origens?

**O.B.:** Eu sou português, mas nascido em Moçambique e cresci aqui em Portugal por isso a Pop e o Rock têm muito mais influência em mim. Mas também por ter os meus pais, que também ouvem muito essa música da lusofonia - foi algo que ouvimos sempre, desde miúdos. É outra musicalidade. Completamente diferente, mas que me deu um gozo especial porque depois cruzei-me com grandes artistas da lusofonia: cabo-verdianos, angolanos daqui de Portugal, inclusive fui a Angola, a Cabo Verde, fiz auditórios aqui em Portugal. Deu-me um gozo especial ter feito este projeto.

**M.S.:** Anos 90: Santos e Pecadores, Resistência... uma escola brutal?

**O.B.:** Olha... foi o que foi. E a Resistência ainda está aí. Mas é isso, é muita estrada, muitas histórias, muita paixão por esta arte. Realmente para se ser músico é preciso gostar muito e dá trabalho, mas quem corre por gosto não cansa e acaba por ser isso.

**M.S.:** Sentes que com as tuas músicas, quando as escreves e quando as cantas, transmites emoções e praticamente deixam de ser tuas, não é verdade? Embora sejas "dono e senhor" de grandes temas da música portuguesa...

**O.B.:** Eu acho que esse é o sucesso das canções. Nós podemos morrer, mas há-de ficar uma canção para as pessoas e, realmente, é esse o grande tesouro desta arte: as canções ficarem para as pessoas, deixam de ser nossas e acabam por ser do cancionário português, hão-de cruzar gerações. E a Resistência é esse caso, justifica estarem no palco canções feitas há 20 e tal anos e os miúdos hoje em dia cantarem como se fossem deles, como se fosse neste tempo. As histórias repetem-se e o ser humano repete-se com as suas histórias e a verdade de ontem continua a ser a verdade hoje.

**M.S.:** Um canal, um meio para transmissão das emoções dos teus temas, são as telenovelas. Têm sido um grande impulsionador da tua carreira?

**O.B.:** É um canal, mas para mim ainda continua a ser a rádio - a rádio ainda continua a ser a montra da música. Mas sim, as novelas vêm dar um outro ar e um outro

sentir. As canções vão colar a uma história talvez de um enredo de duas pessoas, de um amor dessa história da novela.

**M.S.:** Em "Estou Aqui" sentiste necessidade de deixar claro que estás mesmo aqui?

**O.B.:** Acaba por ser isso. É uma história de amor, mas acaba por misturar tudo porque eu gosto de contar histórias minhas e de pessoas que estão à minha volta. Acho que assim é mais rápido chegar às pessoas, porque nas minhas histórias toda a gente acaba por se rever. Afinal, vivemos todos as mesmas histórias. "Estou Aqui" é muito essa história de amor, que tenta explicar esta "guerra" entre homem e mulher, o andar sempre à procura de perceber como é que as mulheres pensam, como é que funcionam... e isto há-de ser eterno, não é? Para além disso, é um "Estou Aqui" de voltei aqui - à Pop Rock e ao que as pessoas estavam habituadas.

**M.S.:** Olavo, tu tens raízes moçambicanas. Como te sentes relativamente à tragédia que assolou o teu país?

**O.B.:** Eu fui lá há pouco tempo para um espetáculo solidário no estádio Maxaquene, fui eu e mais 50 e tal artistas entre moçambicanos e angolanos - de Portugal estava eu e pouco mais. Eu já não ia lá desde os meus oito anos, portanto para mim foi muito especial aterrar naquela terra, sentir os cheiros, as cores, as sensações na pele. Para além de tudo isto aquele povo é realmente especial. Eu acho que acaba por ser uma lição para todos nós que andamos aqui nestas sociedades civilizadas à procura de cada vez mais bens materiais. Lá as crianças até com uma lata no chão brincam felizes, enquanto que as nossas estão entupidas com presentes e nunca estão satisfeitas. Faz-nos refletir e pensar. Mas é aflitivo ver aquelas pessoas, aquela pobreza e ainda por cima ter acontecido aquela tragédia. Espero que as pessoas não esqueçam e continuem a ajudar.

**M.S.:** Santos e Pecadores - uma separação ou uma pausa?

**O.B.:** Uma pausa. Muito possivelmente Santos e Pecadores voltarão, vamos ver, temos que falar todos. Essa é a vontade.

Paulo Perdiz/ MS

## Domingo, entre as 10h e o meio-dia

Esta semana:

Comemoramos mais um aniversário dos  
**Ex-Combatentes do Ontário**

Conhecemos as potencialidades do  
**Ribatejo com a Nersant**

Saboreamos uns deliciosos  
**ovos moles de Aveiro**

Celebramos, em  
**Toronto, a Revolução de Abril**

Discutimos temas da atualidade no  
**Roundtable**

E continuamos a viver a vida bem portuguesa de  
**Bem-Vindos a Beirais**



**Bell** Bell TV 583  
Bell Fibe 235 e 1235

**Rogers Digital** 129  
Rogers Cabo 12

**Shaw)** Shaw 646

**YouTube/camoestvofficial**  
**camoestv.com**

## Kika

## OBAMA



Créditos: DR

Era maio do ano passado quando Michelle e Barack Obama assinaram um contrato com a Netflix, para uma parceria de produção de conteúdos sobre diversos assuntos e formatos. Um ano depois do comunicado oficial ser divulgado, parece que estamos prestes a começar a assistir ao que o casal criou.

O E!News divulgou algumas sinopses dos programas que devem ser lançados ao longo dos próximos anos. O ex-presidente dos EUA falou, inclusive, um pouco sobre o que está a ser preparado pela sua produtora, Higher Ground. “Criámos o Higher Ground para aproveitar o poder da narrativa. Por isso, não poderíamos estar mais empolgados com estes projetos. (Estamos) A tocar em questões de raça e classe, democracia e, direitos civis e muito mais. Acreditamos que cada uma destas produções não vai apenas entreter, mas também educar, conectar e inspirar-nos, a todos nós”, pode ler-se no comunicado oficial.



Créditos: DR

A ex-primeira dama partilhou também o que podemos esperar do projeto - “Abrange muitos assuntos interessantes e experiências diferentes, com histórias que são relevantes para as nossas vidas diárias. Achamos que há algo aqui para todos - mães e pais, crianças curiosas e qualquer pessoa que esteja, simplesmente, à procura de algo envolvente e construtivo para poder ver no final de um dia agitado. Mal podemos esperar para ver estes projetos ganharem vida - e as conversas que eles vão gerar”, disse.

## BETH CARVALHO



Créditos: DR

Faleceu na tarde desta terça-feira (30), aos 72 anos, a cantora Beth Carvalho. A sambista estava internada desde o início do ano, quando foi hospitalizada em janeiro, no Rio de Janeiro. A “Madrinha do Samba” foi um grande nome da cultura nacional brasileira, com os seus mais de 50 anos de carreira.

A informação foi confirmada pelo seu empresário, Afonso Carvalho. Em nota, foi confirmado que a cantora esteve ao lado da sua família e amigos nos seus últimos momentos. A causa da morte, no entanto, ainda não foi divulgada.

## HOMOFOBIA

No último fim de semana, as atrizes Cara Delevingne e Ashley Benson não se conseguiram controlar ao se depararem com ataques homofóbicos feitos num vídeo delas. Primeiro, uma usuária do Instagram comemorou o suposto afastamento entre as estrelas, à priori, namoradas. “Estou tão feliz que a Ashley já não esteja perto da Cara. Cara Delevingne é sempre tão desrespeitosa. A Ashley merece alguém melhor”, provocou.

Na sequência, um rapaz deu início a um ataque de homofobia na zona de comentários. “Benson tens que ficar longe daquele demónio e nunca mais voltar para ela (Cara)”, disse ele. “Tenho a certeza que vários homens religiosos conseguem fazer com que te apaixonones. Não és nada disso. Não és gay. Tu gostas de homens e precisas de um”, concluiu. A atriz de “Pretty Little Liars” então reagiu ao hater: “Precisas é de cuidar da tua própria vida. Pára de fazer essas coisas”.

Cara Delevingne, por sua vez, decidiu deixar uma lição ao rapaz. “Tu és repugnante! Se tens um problema com o amor verdadeiro, então vem e diz-me isso na cara ao invés de mandares mensagem de ódio desta forma patética através do Instagram. Eu realmente sinto muita pena por pessoas como vocês, porque claramente que não estão felizes com as vossas vidas e têm muito tempo de sobra. Talvez consigam um hobby que não envolva ser homofóbico e odiar os outros por serem felizes”, publicou a britânica.

Ashley e Delevingne são vistas juntas desde agosto de 2018. Embora nunca tenham rotulado o relacionamento, as duas já foram fotografadas aos beijos em algumas ocasiões. Nas redes sociais também costumavam trocar declarações românticas.



Créditos: DR



Créditos: DR

Kim Kardashian resolveu aventurar-se no mundo vegetariano! No último fim de semana, a socialite contou a novidade aos seus seguidores, mas garantiu ainda estar no início deste processo. Através do seu Instagram, Kim partilhou imagens das suas refeições, onde dizia ter aderido a um novo estilo de vida. Pelas redes sociais, muitos também se posicionaram e opinaram sobre a notícia.

Na publicação, exibiu pratos das refeições e falou mais sobre esta sua opção de comer apenas produtos naturais, oriundos dessa dieta à base de plantas. No entanto, a sua dieta vegetariana está limitada à sua casa, conforme a própria explicou. “Estou a comer apenas [produtos] à base de plantas quando estou em casa”, escreveu a empresária.

## KISSES

Em entrevista à Forbes esta semana, Anitta falou sobre o seu mais recente trabalho “Kisses”. Durante a conversa, a cantora revelou que o resultado do álbum é tudo que ela sempre sonhou e adiantou que muitas novidades estão ainda por vir.

Anitta explica que o trabalho com composições em português, inglês e espanhol é um marco na sua carreira - principalmente pela liberdade que sentiu em expressar todas as suas personalidades, estilos e refletir a sua essência. Privilégio que, até então, somente os amigos e familiares conheciam. “Eu sinto-me muito bem agora, porque consegui alcançar todos os objetivos que estabeleci para o meu álbum. Tudo aconteceu da maneira que eu sonhei. Estou tão cheia de felicidade que consegui lançar o melhor. Estava a afastar-me de certas camadas próprias da pessoa que sou, durante muito tempo - sentia que precisava provar primeiro que o meu trabalho era sólido. Agora, com este álbum, finalmente sinto que tenho credibilidade e posso finalmente mostrar quem eu realmente sou”, contou.



Créditos: DR



Zuckerberg, CEO do Facebook, a aplicação estabelecerá uma integração com o WhatsApp e o Instagram ainda nestes próximos meses. Isso significa que será possível comunicar com amigos nas outras redes sociais usando o Messenger, que terá uma versão desktop.



**Instagram**

Mark Zuckerberg anunciou também novidades para o Instagram – a aplicação terá uma nova câmera para os Stories; um recurso que permite compras dentro do app e há ainda uma função a ser testada para que haja uma modificação no feed para que as pessoas não consigam ver quantos “likes” uma foto recebeu. Interessante, não é?

Esta última terça-feira (30) aconteceu a conferência anual “F8”, liderada por Mark Zuckerberg, que anunciou os planos futuros do grupo Facebook. No evento foram divulgadas algumas melhorias a acontecer nas redes sociais: Facebook, Facebook Messenger e WhatsApp. Além disso, a empresa falou também sobre a expansão de serviços de dating e de algumas outras mudanças no Instagram.

Antes de mais nada, a própria marca do Facebook ganhará uma cara nova. E esse novo visual irá aparecer agora como que uma inversão da sua identidade, dando maior destaque ao branco e não tanto ao tradicional azul. Uma outra novidade é que a rede pretende criar uma função para que usuários façam novos amigos. Dessa forma, os interessados que frequentem os mesmos ambientes poderão conectar-se.

Fora isso, a plataforma pretende categorizar e valorizar mais os grupos. Para isso acontecer, funções diferentes serão aplicadas em tipos de grupos diferentes. Um exemplo prático são os grupos de saúde, que poderão ter publicações em anonimato. Enquanto isso, os de jogos terão um novo chat, permitindo que usuários comentem transmissões ao vivo, entre outros. Assim como os de empregos, que facilitarão a publicação de vagas.

Mark Zuckerberg anunciou que o Messenger será a aplicação de mensagens mais rápida no mercado – esta função é, aliás, a que promete alterações mais ambiciosas. Segundo Mark

# XUTOS & PONTAPÉS



**EARLYBIRD  
TICKETS**  
**\$45**

AVAILABLE AT ALL  
LOCAL CLUBS OR  
CALL TO ORDER  
**416.900.6692**

LIUNA! Presents  
*Portugal Week*  
2019



**WITH SPECIAL GUEST**  
**PETER SERRADO**

**SAT  
8 JUN**

**QUEEN  
ELIZABETH  
THEATRE,  
TORONTO**



# Polén is in the air!



Créditos: DF

## Como combater as alergias de primavera?

Primavera é sinónimo de dias mais compridos, temperaturas mais altas, roupa mais fresca... Mas também de espirros, tosse, comichão, olhos vermelhos e um grande número de pacotes de lenços gastos.

Por culpa do pólen que se espalha pelo ar nesta época, as temidas alergias surgem e ameaçam tirar alguma da beleza a esta estação.

Muito resumidamente, as alergias que surgem primavera são erros de leitura do nosso sistema imunológico – ele assume como inimigas algumas substâncias consideradas banais no quotidiano e faz com que o nosso organismo as repudie. Assim que o faz, os sintomas começam a surgir. Os mais comuns incluem:

- Corrimento, obstrução e/ou prurido nasal
- Espirros
- Tosse, pieira, sensação de falta de ar e aperto no peito;
- Olhos vermelhos e lacrimejantes e prurido ocular;
- Pele muito seca, descamativa, com muito prurido, com lesões avermelhadas e, em casos mais graves, exsudativas.

Se não existir um tratamento apropriado a estas reações, o sistema imunológico tem tendência a tornar-se cada vez mais sensível e poderá começar a reagir com mais frequência, mais intensamente e em qualquer altura do ano.

## Conselhos que valem ouro

Sigam estas dicas e vão ver que não haverá alergia que vos impeça de aproveitar esta tão bonita estação do ano!

### Fechar a janelas

- É importante manter as janelas e portas de casa fechadas, principalmente nos dias em que existe uma maior concentração de pólenes. Se utilizar ar condicionado para arejar a casa, assegure-se de que o filtro está limpo;
- Manter os vidros do carro fechados para evitar a entrada destes pós. Condutores de veículos motorizados devem usar um capacete integral.

### Casa anti-alergias

- É muito importante que a vossa casa se mantenha limpa, de forma a evitar a acumulação de pós, que tanto agravam os sintomas;
- Retirar tapetes e móveis com tecido;
- Não se esqueçam dos vidros e das varandas! Se necessário, usem uma máscara quando estiverem a fazer limpeza dos mesmos;
- A lavagem de roupa a temperaturas mais elevadas poderá ser uma boa opção visto que os ácaros não sobrevivem a temperaturas superiores a 60 graus;
- A terra das plantas de interior deve ser coberta com gravilha, evitando a formação de bolores.

### Alimentação é a base de tudo

- Apostem na ingestão de alimentos ricos em vitamina C – por exemplo, o ananás, rico em bromelina, que é uma enzima capaz de aliviar a congestão nasal e irritação – e em ácido fólico – todas as leguminosas e produtos hortícolas verdes escuros, como são exemplo os espinafres e os brócolos – que ajudam na redução da inflamação associada a reações alérgicas.

### Cigarro nem pensar!

- Fumadores, fiquem a saber que o cigarro provoca agravamento dos sintomas – principalmente dos respiratórios! Um bom incentivo para, quem sabe, até começarem a deixar o vício...

### Eliminar todos e quaisquer “vestígios” do corpo

- Outra boa dica é mudar de roupa quando chegamos a casa. Assim, para além de eliminarmos o contacto com os pólenes, também não os espalhamos por todo o lado.
- Um duche rápido à noite também elimina estes pós! Tente utilizar sabonetes e champôs neutros.

Se nenhuma destas dicas vos aliviar, existem sempre alternativas medicamentosas. Os anti-histamínicos são, normalmente, a medicação receitada a quem sofre de alergias. No entanto, estes devem ser tomados antes de dormir já que costumam provocar sonolência e diminuição da atenção. Existe ainda a opção da vacina antialérgica, administrada antes do início da estação, que tem como objetivo controlar a evolução desta condição, minimizar as queixas e a dependência de medicação. Em qualquer dos casos, é importante que consultem sempre um médico para que vos seja prescrito o tratamento mais adequado! Aproveitem a primavera!

Inês Barbosa/MS

**azores**  
airlines

**FEEL THE BEST**

**Toronto >> LISBON**  
via Ponta Delgada

**\$861** round trip  
\$679 fare + \$147 taxes + \$35 fee

**Azores Airlines**  
Vacations Canada Inc.  
1274 Dundas St. West  
Toronto, ON M6J 1X7

For more information, please contact us  
or your Travel Agent.

Tel: (+1) 416 515 7188  
reservations.canada@sata.pt

www.azoresairlines.pt

**ticoca** 4005377  
WS2736120

ALIANÇA DOS CLUBES E ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DO ONTÁRIO  
ALLIANCE OF PORTUGUESE CLUBS AND ASSOCIATIONS OF ONTARIO

LIUNA! Presents

**Portugal Week 2019**

32<sup>nd</sup> Anniversary Merit Award & Scholarship

**Gala Dinner**

Saturday, May 11, 2019, 6:30pm  
LiUNA Local 183, Gerry Gallagher Hall  
1263 Wilson Avenue, Toronto

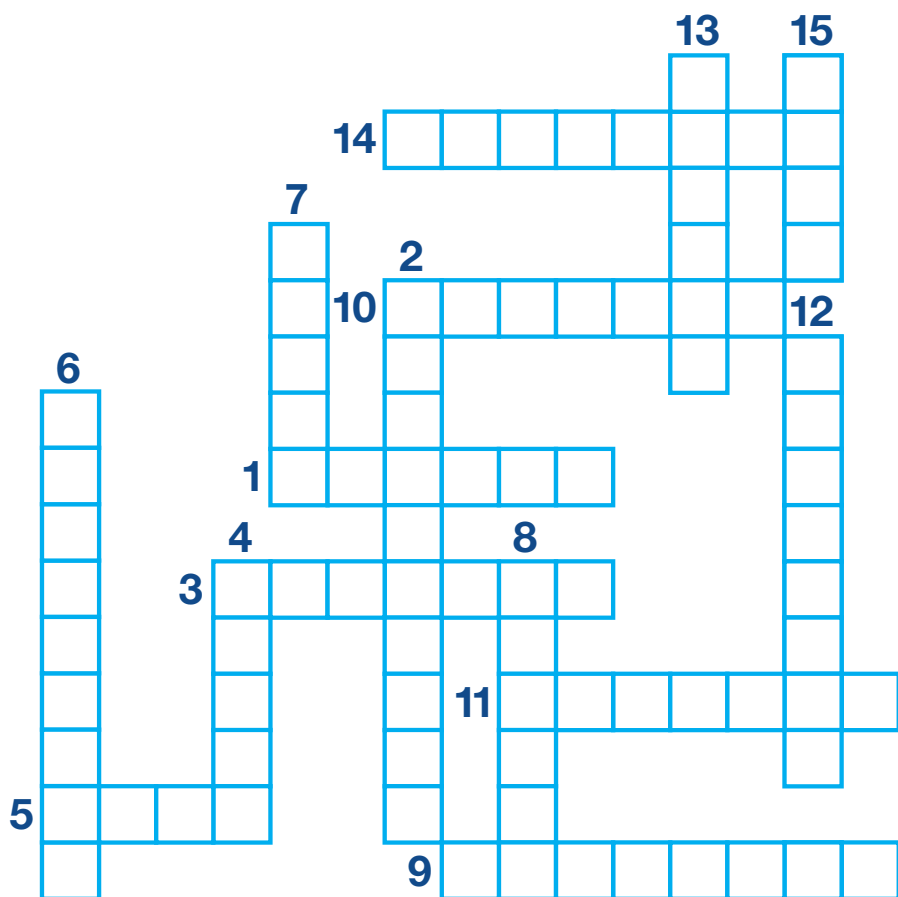
Tickets: [portugalweek@acapo.ca](mailto:portugalweek@acapo.ca)

LiUNA!  
Ontario Provincial District Council

INTERNATIONAL UNION OF MARITIME AND OFFSHORE WORKERS  
LOCAL 506  
TORONTO

CANADIAN CONSTRUCTION  
C.C.W.O.

Palavras cruzadas



Horizontais

1. Que sente ou manifesta alegria; contente, jubiloso;
3. Aquele que tem o desejo de ver, experimentar, aprender; bisbilhoteiro;
5. Firme; que não é tenro, macio;
9. Aquele que sabe esperar; tem paciência;
10. Que apresenta formas elegantes, graciosas, esguias;
11. Que vive no campo ou na roça; roceiro;
14. Que é constante ou muito frequente; usual, costumeiro, rotineiro;

Verticais

2. Tem prática, tem conhecimento das coisas; entendido, especialista, traquejado;
4. Quieto, sossegado; não apresenta agitação, perturbação;
6. Que não se expõe; oculto, íntimo, discreto;
7. Que ou quem não tem finura de maneiras; cafona;
8. Espertalhão; que tem mau caráter, que afez vantagens que caberiam a outro(s);
12. Cujo movimento se dá a pouca altura do chão;
13. Que se aqueceu, que sofreu a ação de um tipo de calor;
15. De altura superior à média; de grande dimensão vertical.

Caça palavras

R T X Y E R O P U A S N I S O  
 Q W E L C M E T E O R O F S Y  
 S C E O R A P T O R M E S U C  
 O S U R U L E O C B I S O R O  
 R N J Q G N S E V A O E R A R  
 U Z Z F V O O T Y G A R U G M  
 A O V A D O P O R E H T A E R  
 S W N E W O C Z S E S N S S O  
 O I Y D O D R S I S X G O N T  
 R I L I M S O E O A G E G A P  
 Y L B A O A S S T A R N E R A  
 H L A M L I S E Y P R T T U R  
 P M N O B O B W A O C E S T I  
 E A G D A R E P T E I S C O V  
 Z W G A S T R O L I T O S A O

THEROPODA COELURUS  
 EORAPTOR ZEPHYROSAUROS  
 OVIRAPTOR METEORO  
 TREX GASTROLITOS  
 RÉPTEIS GOLAOSSEA  
 OSSOS OWEN  
 STEGOSAURUS  
 ÓSSEA AVES

Sudoku

1	3		9	5		7	
	4			6			5
8	2						
	6	4	1			9	
	9			5	8	3	
						2	9
2			4			5	
	8		9	2		6	3

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Culinária por Rosa Bandeira

# Pão Recheado

Ingredientes:

- 1 pão de centeio redondo
- 2 cebolas
- 250g de miolo de camarão
- 100g de bacon picado
- 100 g de queijo ralado
- 2 dl de maionese
- 2 c. (de sopa) de coentros
- Sal q.b.
- Pimenta q.b.
- Alho em pó q.b.

Modo de preparação:

Cortar o topo do pão, formando uma tampa. Retirar o miolo sem furar a cõdea e cortar em cubos. Descascar e picar as cebolas e colocar numa taça. Juntar os camarões, o bacon, o queijo, a maionese e os coentros. Misturar muito bem e temperar com sal, pimenta e o alho em pó.

Rechear o pão com a mistura de camarão e colocar num tabuleiro baixo. Cobrir com folha de alumínio e colocar no forno a 180° C durante 30 minutos. Passado esse tempo, retirar o pão do forno e retirar a folha de alumínio.

Tapar o pão com a tampa que retirou no início e colocar os cubos de pão a toda a volta. Coloque o pão no forno e programe para grelhador rápido durante cinco minutos. Servir de imediato.

Bom apetite!



**LEÃO D'OURO**  
 RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326  
 920-A Dundas St, E. Mississauga



**CARNEIRO 21/03 A 20/04**  
Esta semana será complicada pois não estará no seu melhor, o que o/a deixará dececionado/a consigo mesmo/a. Ficará baralhado/a. Mantenha a calma! Passará mais tempo com a sua cara-metade, o que o/a levará a dar-lhe mais valor. Se estiver solteiro/a procurará um relacionamento duradouro.

**TOURO 21/04 A 20/05**  
No final da semana, a Lua Nova irá favorecê-lo/a. Com a ajuda da influência de Neptuno, sentir-se-á inspirado/a para realizar novos projetos, aumentar a sua empatia e realizar os seus sonhos. Querera sentir-se sempre livre, mas a sua vontade de seduzir será mais forte do que pensa.

**GÊMEOS 21/05 A 20/06**  
Não existem meias verdades e esta semana irá provar-lhe isso! O que terá a dizer será dito; pouco importará a opinião dos outros. As suas ideias, vontades e desejos terão de ser ouvidos e dará a volta ao mundo se for necessário. Durante o fim-de-semana, Marte e Júpiter farão aparecer tensões que o/a levarão a passar do bom ao mau humor num abrir e fechar de olhos. Atenção aos maus hábitos!

**CARANGUEJO 1/06 A 20/07**  
Saberá gerir os seus bens, mas deverá ter atenção às fraudes e possíveis roubos nestes dias. Terá tendência a comprar bugigangas, o que não será uma boa ideia - pense antes de agir! Exigente e cauteloso/a, será um exemplo e levará os seus amigos a dar o melhor deles mesmos. No seu relacionamento, não se apresse pois ainda levará algum tempo para que veja o seu pleno potencial.

**LEÃO 22/07 A 22/08**  
A falta de tempo fará com que fique suscetível a cada contrariedade. Desmotivado/a, a concentração no trabalho será difícil! O seu relacionamento não estará na melhor fase o que também será uma razão para o seu desânimo profissional. Liberte-se! Descobrirá o mundo e as suas maravilhas uma vez mais. Quem sabe se não encontrará a tal pessoa com que sempre sonhou?

**VIRGEM 23/08 A 22/09**  
Pairará no ar uma leveza estranha mas agradável, que o/a levará a tomar iniciativas pessoais muito importantes. As suas finanças já viram melhores dias, pois irá gastar mais do que previsto. O/a seu/sua parceira será o centro dos seus interesses esta semana. Contudo terão de rever, em conjunto, as prioridades da relação.

**BALANÇA 23/09 A 22/10**  
Para que o seu negócio continue a ir bem, tentará harmonizar a prudência e a adaptação à atualidade. Destacará o seu lado curioso e observador! Terá sempre trunfos na manga para surpreender. Sedutor/a, cheio/a de charme, dará a muitos vontade de o/a seguir. De facto, graças ao seu dinamismo obterá resultados satisfatórios.

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**  
Querera tomar as rédeas da sua vida, mas nem todos estarão de acordo com a sua decisão. Durante o fim-de-semana, a Lua Nova em Touro permitirá-lhe-á relaxar. O seu natural descontraído e desapegado servirá para alimentar a sua falta de vontade de se relacionar. O que será que o/a assusta?

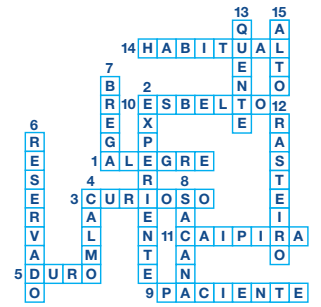
**SAGITÁRIO 22/11 A 21/12**  
Deverá ser cauteloso/a, ou correrá o risco de cometer alguns erros por excesso de confiança ou por descuido. Não deverá deixar que a sua leveza e negligência o/a perturbem. O seu relacionamento ficará um pouco tenso por causa do seu comportamento excessivo. Marte e Júpiter irão influenciar o seu caráter mais perentório, o que não será do agrado de todos.

**CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01**  
Deverá respeitar as decisões dos seus superiores e acreditar verdadeiramente nas suas capacidades. Será necessário ter cuidado com os efeitos de Saturno retrógrado. Expressará os seus sentimentos e não se irá arrepender! Lembre-se que o facto de demonstrar amor e apego não fará de si uma pessoa fraca.

**AQUÁRIO 21/01 A 19/02**  
A sua autoconfiança levá-lo/a-á a ousar, comandar e afrontar desafios. Por isso tentará colocar-se em situações arriscadas para chegar ao topo. Os seus sentimentos amorosos muitas das vezes não são racionais, por isso não saberá responder porque ama. Não será algo que o/a incomodará, viva a vida simplesmente!

**PEIXES 20/02 A 20/03**  
Sentir-se-á inquieto/a, mas as suas inquietudes muitas das vezes não são racionais. Liberte-se, relaxe, confie, respire! O seu relacionamento ficará um pouco instável e viverá todos os momentos com uma intensidade que o/a poderá levar à exasperação. Tenha mais calma.

Soluções



1	3	6	9	5	8	2	7	4
9	4	7	2	1	6	3	8	5
8	2	5	7	3	4	9	1	6
3	6	4	1	8	7	5	9	2
5	1	8	3	2	9	6	4	7
7	9	2	6	4	5	8	3	1
6	5	3	8	7	1	4	2	9
2	7	9	4	6	3	1	5	8
4	8	1	5	9	2	7	6	3

R	T	X	Y	E	R	O	P	U	A	S	N	I	S	O
Q	W	E	L	C	M	E	T	E	O	R	O	F	S	Y
S	C	E	O	R	A	P	T	O	R	M	E	S	U	C
O	S	U	R	U	L	E	O	C	B	I	S	O	R	O
R	N	J	Q	G	N	S	E	V	A	O	E	R	A	R
U	Z	Z	F	V	O	O	T	Y	G	A	R	U	G	M
A	O	V	A	D	O	P	O	R	E	H	T	A	E	R
S	W	N	E	W	O	C	Z	S	E	N	S	S	O	S
O	I	Y	D	O	D	R	S	I	S	X	G	O	N	T
R	I	L	I	M	S	O	E	O	A	G	E	G	A	P
Y	L	B	A	O	A	S	S	T	A	R	N	E	R	A
H	L	A	M	L	I	S	E	Y	P	R	T	T	U	R
P	M	N	O	B	O	B	W	A	O	C	E	S	T	I
E	A	G	D	A	R	E	P	T	E	I	S	C	O	V
Z	W	G	A	S	T	R	O	L	I	T	O	S	A	O



*Oasis Convention Centre*

**Starlight**

**35<sup>th</sup> Anniversary CD Release Party**  
**MOTHER'S DAY**  
**May 11, 2019**

For more information or to Reserve your tickets please call us (905) 891-7777  
1036 Lakeshore Rd. E., Mississauga | oasisconvention.com

**HARVEY'S**  
*It's a beautiful thing.*

**SWISS CHALET**  
ROTISSERIE & GRILL

**Joe & Andrew Amorim**

590 Keele Street (Keele & St. Clair)  
Toronto, ON M6N 3E2  
Phone: 416.760.7893

3737 Rutherford Road (Rutherford Rd & Weston Rd)  
Vaughan, ON L4L 1A6  
Phone: 905.264.4017

Agenda comunitária

**Grupo Folclórico “Pérolas do Atlântico” da Casa dos Açores do Ontário**

**8.º Aniversário**  
Sábado, 4 de maio  
Atuações de Starlight e Paulo Marco.  
Informações: 647-403-8478/ 416-603-2900

**Comunidade Nordestense e Amigos dos Nordestenses**

**13.º Convívio**  
Oasis Convention Centre  
Sábado, 4 de maio, às 17h30  
Atuações de Jessica Amaro e United  
Informações: 416-953-5960/ 905-520-1110

**Casa do Alentejo Community Centre**

**Noite de Fados**  
1130 Dupont St  
Sábado, 4 de maio, às 19h30  
Atuações de Manuel Silva e Sandra Silva  
Informações: 416-537-7766

**P.C.C.M.**

**Noite de Fados e lançamento do novo CD Tic-Tac de Mara Pedro**  
53 Queen St N  
Sábado, 4 de maio, às 17h30

Atuação de Mara Pedro  
Informações: 905-286-1311

**Associação Cultural do Minho**

**Noite das Catarinas**  
165 Dynevor R  
Sábado, 4 de maio, às 19h  
Informações: 416-781-9290

**Casa da Madeira Community Centre**

**Encerramento da 32.ª Semana Cultural Madeirense**  
1621 Dupont St W  
Sábado, 4 de maio, às 19h

Atuação de Karma Band  
Informações: 416-533-2401

**Casa do Alentejo Community Centre**

**Assembleia Geral Ordinária**  
1130 Dupont St  
Domingo, 5 de maio, às 15h  
Informações: 416-537-7766

**Associação Portuguesa da Universidade de Toronto**

**Jantar de Gala Anual**  
1407 Dundas St W, Europa Catering  
Sexta-feira, 10 de maio, 18h30  
Entrega de bolsas de estudos a estudantes Luso Canadianos  
Atuação do ancho PCCM  
Informações: 416-937-1892

**Graciosa Community Centre of Toronto**

**Festa do Dia da Mãe**  
279 Dovercourt R  
Sábado, 11 de maio  
Atuação de Karma Band  
Informações: 416-533-8367

Join us as we commemorate 66 years of Portuguese immigration and recognize our community's presence and importance in Oshawa

**PORTUGUESE FLAG RAISING**

**FRIDAY, MAY 10, 2019**

Info: festa@northernportugal.org or oshawaportugueseclub@hotmail.com

Our celebration will begin at 3:30 pm at Oshawa City Hall with the official flag raising ceremony, followed by a reception at the Northern Portugal Cultural Centre.

We invite all Luso-Canadians in Durham Region to participate. Your presence is of key importance to pay homage to Portugal and our Canadian-Portuguese immigrant community with grandeur.

This is free event co-hosted by the Northern Portugal Cultural Centre and the Oshawa Portuguese Club.




**Casa dos Açores do Ontário**

**Dia da Mãe**  
1136 College St  
Sábado, 11 de maio  
Atuação do conjunto Mexe-Mexe  
Informações: 416-603-2900/ 647-235-2032

**First Portuguese Canadian Cultural Centre**

**Dia da Mãe**  
60 Caledonia Rd  
Domingo, 12 de maio, às 11h  
Informações: 416-531-9971

**Associação Cultural do Minho**

**Dia da Mãe**  
165 Dynevor Rd  
Domingo, 12 de maio, às 13h  
Atuações de Tony Gouveia e Eduardo Câmara  
Informações: 416-937-2124/ 416-670-9204

**Carassauga Festival of Cultures**

**Dia da Mãe**  
Paramount Fine Foods Centre  
De 24 a 26 de maio  
Cerimónia de abertura, das 19h00 às 23h00.  
No sábado (25) o festival será das 12h00 às 24h00 e no domingo (26) das 12h00 às 20h00.  
Informações: 905-615-3010

**A. Migrante de Barcelos**

**Dia das Mães**  
2079 Dufferin St  
Domingo, 12 de maio, às 13h  
Informações: 647-781-2061/ 647-303-4148

**Organização cultural brasileira de Toronto**

**Café e Cultura Toronto**  
2350 Bayview Ave, Granite Club  
Sábado, 25 de maio, às 19h  
Celebra o seu quinto aniversário com um concerto do renomado pianista e compositor Fábio Caramuru. No repertório, estarão composições de Tom Jobim de inspiração ecológica, além de peças originais de Fábio. Será uma oportunidade rara de ouvir a interação entre o piano e o som de diversas espécies da fauna brasileira. O show faz parte do projeto EcoMúsica, de Fábio Caramuru. Será seguido por um cocktail comemorativo dos cinco anos do Café e Cultura. Os ingressos podem ser adquiridos no site Eventbrite.ca ou pessoalmente no Brasil Remittance e na Mandala Travel. A organização de caridade Generous Hearts, baseada em Toronto e que possui obras sociais em Pernambuco, receberá 20% da renda dos ingressos vendidos. O evento conta com o apoio do Consulado-Geral do Brasil em Toronto.

Classificados



**PROCURA:**

Representantes de vendas fluentes em português e inglês.

Profissionais de televisão operadores de câmara, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para: [info@mdcmediagroup.com](mailto:info@mdcmediagroup.com)

Precisam-se empregados para churrasqueira portuguesa em Hamilton. Cozinheiro, ajudantes de cozinha e empregados de balcão. Contacto: Steven - 905-746-7840

Precisa-se de empregados para churrasqueira portuguesa. Francisco: 416-658-9577

Nova pastelaria localizada na Weston Road está à procura de funcionários para balcão. Para mais informações contacte 416-240-9969 e peça para falar com o Nuno

Procura-se: carpinteiros de acabamentos, construtor de cozinhas e trabalhos de madeira personalizados, instaladores de móveis, pintor para trabalhar em móveis de cozinha. Tem que ter experiência Nani 416-508-9469 / Roger 647-575-5089

**QUER CASA?**

Não tem dinheiro para a entrada e custos de compra? Arrende uma casa com contrato com opção de a comprar. Telefone já.

**416-727-8863**  
[www.opcaodecompra.com](http://www.opcaodecompra.com)

**VM Cleaning Services Company**

Limpeza de casas, condomínios e escritórios

**437-214-9217**  
[v\\_m1235@hotmail.com](mailto:v_m1235@hotmail.com)

**A.C.A.P.O.**



337 Symington Ave., Suite 203  
Toronto, Ontario M6P 3X1  
416-536-5961 | acapo.ca




**PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO**

# TRUCK NATION SALES EVENT

## SELECT NEW 2019 TRUCKS

FROM **\$99** AT **3.9%**  
WEEKLY<sup>+HST,  
+LIC</sup> LEASE RATE

FOR 24 MONTHS WITH \$4,325 DOWN PAYMENT  
OR

**0%** FOR UP TO **72**  
FINANCING MONTHS

PLUS GET UP TO \$2,650 CREDIT ON SELECT 2019 MODELS



2019 CHEVROLET SILVERADO CUSTOM TRAIL BOSS



BUICK GMC  
**applewood**  
CHEVROLET CADILLAC

**Tony Carvalho** | cell: **416.723.2431** | [tcarvalho@applewoodauto.com](mailto:tcarvalho@applewoodauto.com)  
3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | [applewoodauto.com](http://applewoodauto.com)

\*All Selling Prices are plus HST & LIC. Also, all finance and lease payments are OAC (on approved credit). Further, they are subject to change by General Motors at any point during the month of May, 2019. Vehicles may not be exactly as shown. See Dealer for further details.



# RE/MAX | ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage

LEASIDE - TRINITY BELLWOODS - CORSO ITALIA

Independently Owned and Operated

Leaside: 1739 Bayview Avenue  
Tel: 416.487.5131

Trinity Bellwoods : 836 Dundas Street W  
Tel: 416.530.1080

Corso Italia: 1192 St. Clair Avenue W  
Tel: 416.656.3500

remaxultimate.com    



**GILBERT LOPES**  
www.soldbygil.com  
416-427-7645



**DANIELA DE MEDEIROS**  
Rep. Vendas  
416-731-4280



**RUI RAMOS**  
Rep. Vendas  
416-616-5484



**FERNANDO FERREIRA**  
FernandoFerreira.ca  
416-528-4724

**Just Listed**  
35 Florence Ave - St Clair/ Jane



Asking \$699,000. Situated on a quiet street this 3 bedroom bungalow is fully renovated from top to bottom, 2 beautifully renovated kitchens with stainless steel appliances. 5 piece bath on upper level with beautiful laminate throughout upper level. Open concept living/dining, w/o to private yard, 3 separate entrances. 2 car parking

**Just Listed**  
521 Keele St - St Clair / Keele



Asking \$1,499,000. Incredible investment opportunity, current use mechanic shop can be used for multiple purposes. Premium lot 36 by 120 feet, corner exposure high traffic area, rare opportunity to update existing structure, renovate, build or take advantage of existing use. Property is being sold "as is" condition! 3 Bedroom bungalow currently tenanted willing to stay, mechanic shop will be vacating! Zoned commercial with residential bungalow apartment, also vacant lot at front can be lease for car sales, great exposure for extra income, existing of survey and floor plans available



**FOR SALE**  
Keele/Rogers



Detach Bungalow on a 28 by 140 lot with a detach garage in the back. Fully renovated with 3 bedrooms and a side entrance. Perfect for entertaining. Close to future Eglinton LRT. Call Daniela for more information 416-731-4280

**FOR RENT**  
\$2,500



Be the first to live in a fully renovated 3 bedroom house. Open concept living and dining with a huge eat in kitchen, 3 big bedrooms, Laundry and 2 parking spots. Call Daniela for more information 416-731-4280

**FOR SALE**  
Jane & Lawrence



Beautiful raised bungalow with 3 bedrooms and a built-in garage, basement apartment for extra income. Very well maintained home. Call Daniela to Book an appointment 416-731-4280

**Semi-detached**  
Brampton



3 quartos – 2 ½ casas de banho  
Cave acabada – Garagem e 4 estacionamentos  
Soalhos em madeira – Linda casa

**Investimento**  
College and Brock



5 apartamentos - 2 de 2 quartos - 3 de 1 quarto

**Casa Separada**  
Toda renovada



3 quartos e 4 divisões no rés do chão  
Cave acabada com apartamento

**Warehouse - À VENDA**  
Etobicoke

Armazém com 5000 pés  
+ escritórios com 600 pés  
Tetos altos – porta alta, para carrinhas e camiões

**FOR SALE**  
Investment property



3 bedroom, 4 bathroom, engineered floors, heated floors in all bath rooms and basement, private drive, separate entrance to basement, floor to ceiling windows and much more...  
Contact Fernando Ferreira 416-528-4724

